

ISSN 2965-5633

VOL. 3 | N° SUPLEMENTAR

Revista

15 de Outubro

**CADERNO DE RESUMOS -
SEMANA DE LETRAS: LÍNGUA,
LITERATURA E ENSINO**

Organizadores

Breno Silva Andrade

Jaqueline Mendes Reinaldo

David Naamã Melo de Figueiredo

João Marcos de Sousa Rodrigues





SEMANA DE LETRAS: LÍNGUA, LITERATURA E ENSINO

CADERNO DE RESUMOS

Breno Silva Andrade

Jaqueline Mendes Reinaldo

David Naamã Melo de Figueiredo

João Marcos de Sousa Rodrigues

[Organizadores]



Expediente

Semana de Letras: Língua, Literatura e Ensino – 2024

Comissão Científica

Dr. Idelso Espinosa Taset (UFCG)
Ma. Jaqueline Mendes Reinaldo (UFCG)
Dr. Jose Helder Pinheiro Alves (UFCG)
Dr. Jose Tiago Ferreira Belo (UFCG)
Dr. Lino Dias Correia Neto (UFCG)

Dra. Márcia Tavares Silva (UFCG)
Dra. Milene Bazarim (UFCG)
Dr. Suenio Stevenson Tomaz da Silva (UFCG)
Dr. Vânia Sueli Guimarães Rocha (UFCG)

Editoração

Breno Silva Andrade (UFCG)
Jaqueline Mendes Reinaldo (UFCG)

Revisão

Breno Silva Andrade (UFCG)
Jaqueline Mendes Reinaldo (UFCG)
David Naamã Melo de Figueiredo (UFCG)

S471 **Semana de Letras: Língua, Literatura e Ensino (2024: Campina Grande, PB).**
Caderno de resumos da Semana de Letras: Língua, Literatura e Ensino [recurso eletrônico] / Breno Silva Andrade, Jaqueline Mendes Reinaldo, David Naamã Melo de Figueiredo, João Marcos de Sousa Rodrigues (organizadores). – Campina Grande: EDUFCG, 2024.
159 p.

Caderno de Resumos - Produção da Semana de Letras (Evento de Extensão promovido pela Unidade Acadêmica de Letras do Centro de Humanidades-CH). Será publicado, como Número Suplementar da *Revista 15 de Outubro*.
e-ISSN 2965-5633

1. Linguagem. 2. Lingüística – Estudo e Ensino. 3. Literatura – Estudo e Ensino. I. Andrade, Breno Silva. II. Reinaldo, Jaqueline Mendes. III. Figueiredo, David Naamã Melo de. IV. Rodrigues, João Marcos de Sousa. V. Título.

CDU 808:81'1:82(07)

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECÁRIA SEVERINA SUELI DA SILVA OLIVEIRA CRB-15/225

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE (UFCG)

DADOS INSTITUCIONAIS

Reitor: Antônio Fernandes Filho

Vice-reitor: Mário Eduardo Rangel Moreira Cavalcanti Mata

Pró-reitor de Pós-Graduação: Mário Eduardo Rangel Moreira Cavalcanti Mata

Coordenação Geral de Pós-Graduação – CGPG: Carlos Antônio Costa dos Santos

Coordenação da Pós-Graduação em Linguagem e Ensino: Isis Milreu

COMISSÃO ORGANIZADORA

Breno Silva Andrade (UFCG)

David Naamã Melo de Figueiredo (UFCG)

Idelso Espinosa Taset (UFCG)

Isabela Goncalves Vieira (UFCG)

Jaqueline Mendes Reinaldo (UFCG)

João Marcos de Sousa Rodrigues (UFCG)

Jerlane da Silva Cosme (UFCG)

Jose Helder Pinheiro Alves (UFCG)

Jose Tiago Ferreira Belo (UFCG)

Lino Dias Correia Neto (UFCG)

Lorena Góis de Lima (UFCG)

Márcia Tavares Silva (UFCG)

Marciana da Silva Santos (UFCG)

Milene Bazarim (UFCG)

Suenio Stevenson Tomaz da Silva (UFCG)

Vânia Sueli Guimarães Rocha (UFCG)

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....8

MINICURSOS

MC-01 A LITERATURA DO ANTROPOCENO: A FICÇÃO CLIMÁTICA EM PERSPECTIVA..... 10

MC-02 A POESIA DE MULHERES COMO PRÁTICA DA LIBERDADE..... 11

MC-03 A REDAÇÃO DO TEXTO ACADÊMICO-CIENTÍFICO: SUGESTÕES PRÁTICAS..... 12

MC-04 ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA LICENCIATURA EM LETRAS FRANCÊS: FERRAMENTAS PARA VIVENCIÁ-LO SEMESTRE POR SEMESTRE 13

MC-05 GÊNERO ARTIGO ACADÊMICO: CONCEPÇÕES, TIPOLOGIAS E CARACTERÍSTICAS 14

MC-06 GRAMÁTICA TRADICIONAL: DA NOMEAÇÃO AO FUNCIONAMENTO..... 15

MC-07 METODOLOGIAS ATIVAS NO DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DE LÍNGUA(GENS) 16

MC-08 O CONCEITO DE SUJEITO EM ANÁLISE DE DISCURSO 17

MC-09 SOCIOLINGUÍSTICA DA LÍNGUA DE SINAIS 18

MC-10 TÓPICOS DE LITERATURA PARAIBANA: A POESIA E A CRÔNICA..... 19

MC-17 LEITURA E ANÁLISE DE HISTÓRIAS EM QUADRINHOS..... 20

MC-11 A POESIA DE MULHERES COMO PRÁTICA DA LIBERDADE..... 21

MC-12 A REDAÇÃO DO TEXTO ACADÊMICO-CIENTÍFICO: SUGESTÕES PRÁTICAS..... 22

MC-13 GÊNERO ARTIGO ACADÊMICO: CONCEPÇÕES, TIPOLOGIAS E CARACTERÍSTICAS 23

MC-14 LITERATURAS AFRICANAS DE LÍNGUA PORTUGUESA: PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS E PROPOSITURAS METODOLÓGICAS DE ENSINO 24





MC-15 METODOLOGIAS ATIVAS NO DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS
E HABILIDADES DE LÍNGUA(GENS) 25

MC-16 TÓPICOS DE LITERATURA PARAIBANA: A POESIA E A CRÔNICA..... 26

OFICINAS

OF-01 A SELEÇÃO LEXICAL EM TEXTOS DE AUTORIA AFRO-BRASILEIRA:
PROPOSTAS PARA O TRABALHO EM SALA DE AULA..... 29

OF-02 CONTO OU NÃO CONTO? ESCREVA! 30

OF-03 CORREÇÃO DA REDAÇÃO DO ENEM 31

OF-04 MUITO ALÉM DAS PALAVRAS: LEITURA E MEDIAÇÃO DE LIVROS
ILUSTRADOS 32

OF-05 READING AND WRITING EMOTIONS: THE SHORT FICTION IN
PERSPECTIVE..... 33

GRUPOS DE TRABALHO

GT-01 A SOCIOLINGUÍSTICA NO CONTEXTO DA PESQUISA E ENSINO DE
LÍNGUA MATERNA: REFLEXÕES, DESAFIOS E IMPLICAÇÕES..... 35

GT-02 ENSINO DE FLE E DE LITERATURAS DE LÍNGUA FRANCESA: RELATOS
DE PESQUISA E DE EXTENSÃO 38

GT-03 ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LÍNGUA ESTRANGEIRA NA
GRADUAÇÃO DE LETRAS: EXPERIÊNCIAS, AÇÃO E REFLEXÃO NAS PRÁTICAS
DE ENSINO-APRENDIZAGEM..... 42

GT-04 ESTÁGIO SUPERVISIONADO: EXPERIÊNCIAS, PRÁTICAS E FORMAÇÃO
DOCENTE 47

GT-05 ESTUDOS LINGUÍSTICOS CONTEMPORÂNEOS EM LÍNGUA INGLESA.. 55

GT-06 LITERATURA DE CORDEL E ENSINO 62

GT-07 LITERATURA, ESTUDOS FEMINISTAS E DE GÊNERO 68

GT-08 LITERATURA: TEMA LIVRE..... 80

GT-09 PRÁTICAS LEITORAS EM LITERATURAS ANGLÓFONAS 89

GT-10 TEMAS LIVRES EM LÍNGUA(S), LINGUÍSTICA E ENSINO 92





GT-11 A DIDÁTICA DE LÍNGUAS NÃO NATIVAS (LNN): DESAFIOS ANTIGOS E ATUAIS.....	109
GT-12 A SOCIOLINGUÍSTICA NO CONTEXTO DA PESQUISA E ENSINO DE LÍNGUA MATERNA: REFLEXÕES, DESAFIOS E IMPLICAÇÕES.....	111
GT-13 ESTÁGIO SUPERVISIONADO: EXPERIÊNCIAS, PRÁTICAS E FORMAÇÃO DOCENTE	112
GT-14 LITERATURA DE CORDEL E ENSINO	113
GT-15 LITERATURA, ESTUDOS FEMINISTAS E DE GÊNERO.....	115
GT-16 LITERATURA: TEMA LIVRE.....	125
GT-17 PRÁTICAS INOVADORAS NO ENSINO DE LÍNGUA(GENS)	137
GT-18 TEMAS LIVRES EM LÍNGUA(S), LINGUÍSTICA E ENSINO.....	145



APRESENTAÇÃO

A primeira Semana de Letras (SELET) surgiu com o intuito de abrir um espaço para diálogos e reflexões acerca da formação inicial e continuada dos profissionais das letras da UFCG. Voltada para os discentes da graduação, a SELET fomentou durante a semana dos dias 21 a 24 de maio de 2024 as mais variadas discussões sobre pesquisas desenvolvidas em nosso ambiente acadêmico; e abraçou pesquisas e discentes de outras instituições.

Com a promoção do Centro Acadêmico de Letras Álvaro Luiz em Parceria com a Unidade Acadêmica de Letras, e o apoio do PET-Letras, Revista 15 de Outubro, Centro de Humanidades, ATECEL e da Pró-reitora de Extensão, a Semana de Letras obteve êxito em seu propósito ao alcançar um engajamento e propiciar um espírito de integração ao que se refere a socialização da comunidade acadêmica, seus integrantes e suas pesquisas, tendo em vista seus quase 300 (trezentos) participantes que compareceram ao evento de forma presencial no Campus Sede em Campina Grande-PB.

A SELET só foi possível devido a colaboração e parceria da comunidade acadêmica, ou seja, professores, coordenadores, graduandos e pós-graduandos que compõem os cinco cursos de Letras (Português, Francês, Inglês, Espanhol e Libras), trabalhando em uníssono em sua organização – antes, durante e após a semana. Nessa esfera organizacional, tivemos como prioridade a acessibilidade; no formulário de inscrição disponibilizamos opções para atendimento especial e a divulgação do evento nas redes sociais também dispôs de intérpretes de Libras. Nossa programação contou com exposições orais e debates em mesas-redondas, oficinas, minicursos, e grupos de trabalho.

Neste caderno de resumos, estão reunidos e organizados os trabalhos apresentados durante a Semana de Letras de 2024; a começar pelas oficinas, nas quais foram expostas de maneira prática questões pertinentes à linguagem e a escrita. Seguimos com os resumos dos minicursos, que suscitaram tópicos variados, dentre os quais podemos citar a linguística, a literatura de autoria feminina/paraibana, decolonialidade, ensino e escrita acadêmica, entre outros. O caderno se encerra com a disposição dos resumos apresentados nos Grupos de Trabalho, assim como o resumo que expõem os requisitos de aderência de cada GT. Ao todo foram ofertados 18 (dezoito) GTs que englobaram ramificações das duas grandes áreas das Letras – Linguística e Literatura.

Com essa breve apresentação, vemos que a SELET mesmo em seu primeiro ano conseguiu obter êxito em seu propósito: uniu diversas perspectivas e abordagens de temas relevantes, e ampliou reflexões sobre pesquisas e ensino. Ainda, realizada no mês do profissional de Letras, trouxe foco a sua versatilidade e a necessidade de uma maior valorização.





RESUMOS DOS MINICURSOS



MC-01 A LITERATURA DO ANTROPOCENO: A FICÇÃO CLIMÁTICA EM PERSPECTIVA

Estêvão Renovato Silva de Lima
Universidade Federal de Campina Grande (PPGLE/UFCG)

João Vítor de Lima
Universidade Federal de Campina Grande (PPGLE/UFCG)

Suênio Stevenson Tomaz da Silva
Universidade Federal de Campina Grande (PPGLE/UFCG)

Resumo: O objetivo principal deste minicurso consiste em apresentar os principais conceitos no âmbito da Ecocrítica que, de modo objetivo, trata da relação entre literatura e meio ambiente. Além da discussão teórica, pretendemos apresentar excertos de textos literários para engajar numa reflexão ecocrítica, sobretudo com ênfase nas características recorrentes do gênero cli-fi (climate change fiction), ou ficção climática, como é mais conhecido em língua portuguesa. Para Antonia Menhert (2016) tal gênero evoca ideias quanto às ramificações éticas e sociais desta crise ambiental sem precedentes, reflete as nossas condições políticas atuais que impedem ações em face das mudanças climáticas, explora como o risco se materializa e afeta a sociedade e, finalmente, exerce um papel ativo na formação de nossa concepção acerca da mudança do clima. A ficção climática serve, portanto, como uma empreitada político-cultural e uma alternativa inovadora de comunicação sobre as mudanças climáticas.

Palavras-chave: Ecocrítica. Antropoceno. Ficção Climática.

MC-02 A POESIA DE MULHERES COMO PRÁTICA DA LIBERDADE

Tássia Tavares de Oliveira
Universidade Federal de Campina Grande (PPGLE/UFCG)

Maria Iviny Araujo Silva
Universidade Federal de Campina Grande (PPGLE/UFCG)

Willian Paula da Silva
Universidade Federal de Campina Grande (PPGLE/UFCG)

Resumo: Os estudos literários feministas trazem uma série de mudanças para o panorama da crítica, incluindo problematizações acerca do cânone e suas opressões em relação às mulheres e às diversidades sexuais. Desde os anos oitenta no Brasil se destacam as pesquisas em Letras que se voltam para o tema da relação entre mulher e literatura, seja no estudo das representações de mulheres na literatura canônica, no resgate de autoras silenciadas pela tradição patriarcal, ou no estudo de vozes femininas da literatura contemporânea. O objetivo geral desse minicurso é, a partir de uma perspectiva crítica feminista, estudar poemas brasileiros escritos por mulheres, defendendo a poesia na sala de aula como uma prática da liberdade (Hooks, 2017).

Palavras-chave: Poesia de mulheres. Crítica feminista. Sala de aula.

MC-03 A REDAÇÃO DO TEXTO ACADÊMICO-CIENTÍFICO: SUGESTÕES PRÁTICAS

Idelso Espinosa Taset
Universidade Federal de Campina Grande (UAL/UFCG)

Resumo: O minicurso tem por objetivo oferecer sugestões sobre a redação do relatório de pesquisa, seja na forma de TCC, dissertação, tese doutoral ou artigo científico, seguindo o embasamento teórico de Brown (1988), Seliger e Shohamy (1989), Larsen-Freeman e Long, (1991) e Nunan (1992), bem como a experiência decorrente da observação das dificuldades dos alunos na hora de produzir este gênero discursivo.

Palavras-chave: Texto acadêmico-científico. Relatório de investigação. Pesquisa secundária.

MC-04 ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA LICENCIATURA EM LETRAS FRANCÊS: FERRAMENTAS PARA VIVENCIÁ-LO SEMESTRE POR SEMESTRE

Rossana Souto Lima Koffmann
Universidade Federal da Paraíba (PROLING-UFPB)

Resumo: O estágio supervisionado, disciplina obrigatória para se obter o diploma de licenciatura em Letras, como rege a LDB – Lei de diretrizes e bases da educação nacional n° 9394/96, é o momento de entrar em sala de aula assumindo uma postura de professor. Para tal, faz-se necessário “[...] refletir sobre a sala de aula como o lugar do encontro entre professores e alunos com suas histórias de vida, das possibilidades de ensino-aprendizagem, da construção do conhecimento compartilhado” (PIMENTA; LIMA, 2021). Tal reflexão precisa ser feita ao longo do curso, e não somente, no momento do estágio. Sendo assim, o objetivo desse minicurso é de, a partir do ingresso no curso de Letras, repensar maneiras de associação entre prática e teoria a fim de ressignificar o estágio supervisionado como prática docente reflexiva e coletiva de forma a contribuir ao desenvolvimento das competências profissionais necessárias ao ensino e à construção da identidade como professor.

Palavras-chave: Estágio supervisionado. Língua francesa. Letras. Graduação.

MC-05 GÊNERO ARTIGO ACADÊMICO: CONCEPÇÕES, TIPOLOGIAS E CARACTERÍSTICAS

Roberto Barbosa Costa Filho
Universidade de Pernambuco (UPE)

Resumo: O presente minicurso tem por objetivos: a) discutir o que é e como se produz artigo acadêmico na área de Letras, considerando as condições de produção e de circulação de textos pertencentes a esse gênero; e b) analisar características retóricas, linguísticas, normativas e ideológicas inerentes a textos pertencentes ao gênero artigo acadêmico. Para tanto, adota uma perspectiva de inter-relação entre três abordagens de ensino de escrita acadêmica: habilidades de estudo, socialização acadêmica e letramentos acadêmicos (Lea; Street, 1998, 2014). Espera-se, com isso, contribuir para a compreensão do gênero em tela, tendo em vista a sua importância no contexto de Ensino Superior.

Palavras-chave: Ensino Superior. Letras. Artigo acadêmico.

MC-06 GRAMÁTICA TRADICIONAL: DA NOMEAÇÃO AO FUNCIONAMENTO

João Vitor Bezerra Laurentino
Universidade Federal de Campina Grande (PPGLE/UFCG)

Williany Miranda da Silva
Universidade Federal de Campina Grande (PPGLE/UFCG)

Resumo: Que conhecimentos sobre gramática normativa são necessários e suficientes para o ensino de língua portuguesa na educação básica? O conhecimento sobre língua materna é garantia de que serei bom(a) professor(a)? Será que aplicativos como o ChatGPT podem servir de atalho para preencher essa lacuna? Questionamentos como esses circundam o universo do graduando e servem como premissa para situar o curso que desejamos oferecer para alunos que estão cursando Letras. Nosso objetivo é situar a necessidade de conhecer a nomenclatura da gramática normativa; revisar algumas classes gramaticais e verificar o funcionamento de, pelo menos, duas delas: o verbo e a conjunção. Apoiando-nos em autores como Mendonça (2006); Cunha e Cintra (2016) e Laurentino e Silva (2021), dentre outros, conduziremos o curso com reflexões e atividades práticas tendo em vista uma melhor conscientização entre nomear, usar e fazer funcionar o conhecimento sobre a língua na perspectiva da gramática tradicional.

Palavras-chave: Gramática Normativa. Ensino. Língua Portuguesa. Classes Gramaticais.

MC-07 METODOLOGIAS ATIVAS NO DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DE LÍNGUA(GENS)

Laura Dourado Loula Régis
Universidade Federal de Campina Grande (PPGLE/UFCG)

Jeani Silva das Mercês
Universidade Federal de Campina Grande (PPGLE/UFCG)

Resumo: A urgente necessidade de ampliação e avaliação das competências e habilidades de língua(gens) constitui-se, hoje, um desafio para o professor em formação inicial ou em atuação profissional, sedento por instruções procedimentais, por um “modo de fazer” metodológico e avaliativo. Neste minicurso, serão implementadas algumas metodologias ativas com o objetivo de criar/ampliar o repertório metodológico do professor em formação inicial ou em atuação profissional. A proposta das metodologias ativas reflete, de algum modo, as contribuições das abordagens teóricas da aprendizagem (DEWEY, 1950; FREIRE, 1996; AUSUBEL et al. 1980; ROGERS, 1973, PIAGET, 2006; VYGOTSKY, 1998; WALLON, 1995), recuperadas, direta ou indiretamente, na literatura que constitui a nossa base teórica (BERGMANN e SAMS, 2012, 2018; BACICH e MORAN, 2018; FILATRO e CAVALCANTI, 2018).

Palavras-chave: Metodologias ativas. Instruções procedimentais. Língua(gens)

MC-08 O CONCEITO DE SUJEITO EM ANÁLISE DE DISCURSO

Aloísio de Medeiros Dantas
Universidade Federal de Campina Grande (UAL/UFPG)

Diana Barbosa de Freitas
Secretaria da Educação da Paraíba (SEE/PB)

Resumo: O minicurso apresentará, em dois encontros, os conceitos de sujeito discursivo - sua interpelação de indivíduo para político e sua constituição histórico-política; tomadas de posição discursiva do sujeito, em termos de identificação, contraidentificação e desidentificação; e a resistência do sujeito, pela qual se mostrará como a interpelação do sujeito passou de política à individuação administrativa. Como "corpus" de análise os professores proponentes trabalharão metodológica e analiticamente com depoimentos/opiniões de professores sobre o novo ensino médio, publicados na mídia digital.

Palavras-chave: Sujeito. Interpelação. História. Discurso. Novo Ensino Médio.

MC-09 SOCIOLINGUÍSTICA DA LÍNGUA DE SINAIS

Ewerton Carlos Matos Marques
Universidade Federal de Campina Grande (UAL/UFPG)

Juliana Fernandes Montalvão Mateus
Universidade Federal de Campina Grande (UAL/UFPG)

Resumo: OBJETIVO GERAL: Introduzir aos alunos conceitos fundamentais da sociolinguística, por meio de exemplos ilustrativos das línguas de sinais do mundo, fazendo comparações com situações brasileiras. Incentivar o pensamento crítico sobre questões de preconceito linguístico e usos políticos das línguas. OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Mostrar ao graduando que fenômenos linguísticos como variação e mudança são processos universalmente constatados entre as línguas do mundo; Situar os fenômenos e atitudes em relação às línguas de sinais do Brasil e do mundo dentro de um panorama mais geral de relações entre língua e sociedade; Mostrar que crenças sobre valores linguísticos, bem como tentativas de controle da língua em uso, são motivadas social e politicamente; Motivar a comparação entre fenômenos linguísticos bem estudados nas comunidades de línguas orais com os fenômenos semelhantes observados nas comunidades surdas de línguas sinalizadas; Cultivar nos alunos a capacidade de refletir crítica e cientificamente sobre opiniões populares (e sobre suas próprias opiniões) em relação à língua; Promover a tolerância linguística.

Palavras-chave: Sociolinguística. Libras. Língua de Sinais. Variação.

MC-10 TÓPICOS DE LITERATURA PARAIBANA: A POESIA E A CRÔNICA

José Mário da Silva Branco
Universidade Federal de Campina Grande (UAL/UFCG)

José Wesley Barbosa de Lima
Universidade Federal de Campina Grande (PPGLE/UFCG)

Resumo: A literatura produzida no Estado da Paraíba é extremamente rica nos mais variados gêneros, sendo de fundamental importância que haja mecanismos que a tornem conhecida pelo maior número possível de alunos. O minicurso "Tópicos de literatura paraibana: a poesia e a crônica" tem como finalidade principal apresentar alguns nomes significativos da produção literária paraibana, nos campos da poesia e da crônica, tendo como metodologia central a leitura e a discussão de textos selecionados, apoiados por recortes teóricos que se fizerem necessários, entre os quais destacam-se as obras de Lelis (1952), Cândido (1983), Barbosa Filho (1985) e Costa e Macedo (2020).

Palavras-chave: Literatura paraibana. Poesia. Crônica. Leitura literária.

MC-17 LEITURA E ANÁLISE DE HISTÓRIAS EM QUADRINHOS

Márcia Tavares
Universidade Federal de Campina Grande (PPGLE/UFCG)

Resumo: Ramos (2015) caracteriza as histórias em quadrinhos como um hipergênero estabelecido por uma linguagem composta por outros gêneros com características autônomas como as tiras cômicas, as charges, por exemplo, e não por apenas um gênero único, reservando para cada realização as suas marcas estéticas e estilísticas de diferenciação. O minicurso abordará uma breve explanação sobre o percurso histórico das histórias em quadrinhos; a delimitação das nomenclaturas da linguagem quadrinística; leituras e análises de quadrinhos de vários estilos; atualização de temáticas dos quadrinhos e sua realização; estudo de novelas gráficas e suas especificidades, exercícios de leitura de quadrinhos brasileiros, e estudos dos recursos imagéticos da nona arte. Assim, a proposta está fundamentada nos pressupostos do estudo bibliográfico com base no arcabouço teórico de Vergueiro e Santos (2015); Barbieri (2017) sobre histórias em quadrinhos, Eisner (2005) e Garcia (2012) sobre novela gráfica. Nossa abordagem parte de Ramos (2020) que define a necessidade de tratar a narrativa sequencial do ponto de vista linguístico textual, investigando a presença de diferentes signos (verbais e visuais) para produção de sentido.

Palavras-chave: História em quadrinhos. Linguagem. Hipergênero.

MC-11 A POESIA DE MULHERES COMO PRÁTICA DA LIBERDADE

Tássia Tavares de Oliveira
Universidade Federal de Campina Grande (PPGLE/UFCG)

Maria Iviny Araujo Silva
Universidade Federal de Campina Grande (PPGLE/UFCG)

Willian Paula da Silva
Universidade Federal de Campina Grande (PPGLE/UFCG)

Resumo: Os estudos literários feministas trazem uma série de mudanças para o panorama da crítica, incluindo problematizações acerca do cânone e suas opressões em relação às mulheres e às diversidades sexuais. Desde os anos oitenta no Brasil se destacam as pesquisas em Letras que se voltam para o tema da relação entre mulher e literatura, seja no estudo das representações de mulheres na literatura canônica, no resgate de autoras silenciadas pela tradição patriarcal, ou no estudo de vozes femininas da literatura contemporânea. O objetivo geral desse minicurso é, a partir de uma perspectiva crítica feminista, estudar poemas brasileiros escritos por mulheres, defendendo a poesia na sala de aula como uma prática da liberdade (Hooks, 2017).

Palavras-chave: Poesia de mulheres. Crítica feminista. Sala de aula.

MC-12 A REDAÇÃO DO TEXTO ACADÊMICO-CIENTÍFICO: SUGESTÕES PRÁTICAS

Idelso Espinosa Taset
Universidade Federal de Campina Grande (UAL/UFCG)

Resumo: O minicurso tem por objetivo oferecer sugestões sobre a redação do relatório de pesquisa, seja na forma de TCC, dissertação, tese doutoral ou artigo científico, seguindo o embasamento teórico de Brown (1988), Seliger e Shohamy (1989), Larsen-Freeman e Long, (1991) e Nunan (1992), bem como a experiência decorrente da observação das dificuldades dos alunos na hora de produzir este gênero discursivo.

Palavras-chave: Texto acadêmico-científico. Relatório de investigação. Pesquisa secundária.

MC-13 GÊNERO ARTIGO ACADÊMICO: CONCEPÇÕES, TIPOLOGIAS E CARACTERÍSTICAS

Roberto Barbosa Costa Filho
Universidade de Pernambuco (UPE)

Resumo: O presente minicurso tem por objetivos: a) discutir o que é e como se produz artigo acadêmico na área de Letras, considerando as condições de produção e de circulação de textos pertencentes a esse gênero; e b) analisar características retóricas, linguísticas, normativas e ideológicas inerentes a textos pertencentes ao gênero artigo acadêmico. Para tanto, adota uma perspectiva de inter-relação entre três abordagens de ensino de escrita acadêmica: habilidades de estudo, socialização acadêmica e letramentos acadêmicos (Lea; Street, 1998, 2014). Espera-se, com isso, contribuir para a compreensão do gênero em tela, tendo em vista a sua importância no contexto de Ensino Superior.

Palavras-chave: Ensino Superior. Letras. Artigo acadêmico.

MC-14 LITERATURAS AFRICANAS DE LÍNGUA PORTUGUESA: PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS E PROPOSITURAS METODOLÓGICAS DE ENSINO

Maria Marta dos Santos Silva Nóbrega
Universidade Federal de Campina Grande (PPGLE/UFCG)

Resumo: A Lei 10.639/2003 que tornou obrigatório o Ensino da História e da Cultura afro-brasileira e africana na Educação Básica completa 21 anos. Se por um lado, já se pode registrar alguns avanços de sua aplicabilidade no âmbito da educação brasileira (em todos os níveis de ensino), por outro, desafios provocativos ainda se manifestam no processo inicial de formação docente. Dentre as literaturas de língua portuguesa estudadas nos Cursos de Letras, as de autorias africanas, são vistas panoramicamente, dificultando, por vezes, o estudante pensar e elaborar propostas de ensino que tenham essas literaturas como objeto de estudo em curto prazo (durante a realização do Estágio Supervisionado) e a longo prazo (quando egresso do Curso). Isto posto, o presente minicurso objetiva ler e indicar obras dessas literaturas, discutir e propor algumas formas de abordá-las no contexto de sala de aula da Educação Básica.

Palavras-chave: Literaturas africanas. Metodologia de ensino. Sala de aula.

MC-15 METODOLOGIAS ATIVAS NO DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DE LÍNGUA(GENS)

Laura Dourado Loula Régis
Universidade Federal de Campina Grande (PPGLE/UFCG)

Jeani Silva das Mercês
Universidade Federal de Campina Grande (PPGLE/UFCG)

Resumo: A urgente necessidade de ampliação e avaliação das competências e habilidades de língua(gens) constitui-se, hoje, um desafio para o professor em formação inicial ou em atuação profissional, sedento por instruções procedimentais, por um “modo de fazer” metodológico e avaliativo. Neste minicurso, serão implementadas algumas metodologias ativas com o objetivo de criar/ampliar o repertório metodológico do professor em formação inicial ou em atuação profissional. A proposta das metodologias ativas reflete, de algum modo, as contribuições das abordagens teóricas da aprendizagem (DEWEY, 1950; FREIRE, 1996; AUSUBEL et al. 1980; ROGERS, 1973; PIAGET, 2006; VYGOTSKY, 1998; WALLON, 1995), recuperadas, direta ou indiretamente, na literatura que constitui a nossa base teórica (BERGMANN e SAMS, 2012, 2018; BACICH e MORAN, 2018; FILATRO e CAVALCANTI, 2018).

Palavras-chave: Metodologias ativas. Instruções procedimentais. Língua(gens).

MC-16 TÓPICOS DE LITERATURA PARAIBANA: A POESIA E A CRÔNICA

José Mário da Silva Branco
Universidade Federal de Campina Grande (UAL/UFCG)

José Wesley Barbosa de Lima
Universidade Federal de Campina Grande (PPGLE/UFCG)

Resumo: A literatura produzida no Estado da Paraíba é extremamente rica nos mais variados gêneros, sendo de fundamental importância que haja mecanismos que a tornem conhecida pelo maior número possível de alunos. O minicurso "Tópicos de literatura paraibana: a poesia e a crônica" tem como finalidade principal apresentar alguns nomes significativos da produção literária paraibana, nos campos da poesia e da crônica, tendo como metodologia central a leitura e a discussão de textos selecionados, apoiados por recortes teóricos que se fizerem necessários, entre os quais destacam-se as obras de Lelis (1952), Cândido (1983), Barbosa Filho (1985) e Costa e Macedo (2020).

Palavras-chave: Literatura paraibana. Poesia. Crônica. Leitura literária.





RESUMOS DAS OFICINAS



OF-01 A SELEÇÃO LEXICAL EM TEXTOS DE AUTORIA AFRO-BRASILEIRA: PROPOSTAS PARA O TRABALHO EM SALA DE AULA

Evanielle Freire Lima
Universidade Federal de Campina Grande (PPGLE/UFCG)

Maria Aline Rodrigues Bezerra
Universidade Federal de Campina Grande (PPGLE/UFCG)

Beatriz Farias Almeida
Universidade Federal de Campina Grande (PPGLE/UFCG)

Resumo: Nas aulas de português, o trabalho com textos de autoria afro-brasileira, em geral, é associado ao tratamento exclusivo da temática do racismo. Esse campo, todavia, pode ser explorado de diferentes formas, a exemplo do estudo da construção da autoria a partir das escolhas lexicais mobilizadas nos textos. Esta oficina tem por objetivo analisar a seleção lexical em textos de autoria afro-brasileira. Especificamente, precisaremos: a) identificar os itens lexicais que contribuem para a formação da autoria em textos de escritores afro-brasileiros; b) verificar o tratamento pedagógico dado a esses itens lexicais em materiais didáticos; c) propor a elaboração de atividades de análise linguística com foco no léxico em textos de autoria afro-brasileira. Para isso, assumimos uma visão de ensino de língua como prática de uso e reflexão sociointeracional (Geraldi, 2006; Bezerra; Reinaldo, 2020) e de léxico em abordagem textual-interativa (Antunes, 2012; Neves, 2020; Travaglia, 2023).

Palavras-chave: Léxico. Análise linguística. Autoria afro-brasileira.

OF-02 CONTO OU NÃO CONTO? ESCREVA!

Maria Iviny Araújo Silva
Universidade Federal de Campina Grande (PPGLE/UFCG)

Resumo: A oficina, através de uma metodologia criativa e dialógica, objetiva promover uma prática de criação literária sob o viés da Escrita Criativa, com ênfase no exercício do narrar, tendo em vista a construção de uma consciência narrativa e autoral. Nesse sentido, a formatação de um ambiente propício para o despertar de atos criativos e gerador de tensões a partir também da leitura de textos artísticos, problematiza e dá indícios de suas potencialidades para o âmbito do ensino de literatura. Assim, os participantes serão convidados a experienciar o fazer literário no âmbito acadêmico ao passo que se espelham mediadores de processos de ensino-aprendizagem por meio da escrita.

Palavras-chave: Escrita criativa. Oficina de criação literária. Conto. Ensino de literatura.

OF-03 CORREÇÃO DA REDAÇÃO DO ENEM

Guilherme Moés
PROLING/UFPB e ECIT Severino Cabral

Milene Bazarim
Universidade Federal de Campina Grande (UAL/UFCG)

Resumo: Esta oficina tem como objetivos: em um primeiro momento, discutir as orientações para correção da redação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), em conformidade com as diretrizes do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep, 2019a, 2019b, 2019c, 2019d, 2019e, 2019f), bem em articulação com referenciais teóricos sobre metodologias de correção de textos (Serafini, 1995; Ruiz, 2018; Bazarim, 2020; Sousa, 2020); em seguida, promover práticas de correção de textos dissertativo-argumentativos exigidos no Enem, a partir das reflexões teórico-metodológicas empreendidas. Nesse pano de fundo, as noções de interação e de práticas languageiras do Interacionismo Sociodiscursivo – ISD – (Bronckart, 1999, 2006) funcionarão como alicerce para o desenvolvimento da oficina.

Palavras-chave: Correção de textos. Redação do Enem. Texto dissertativo-argumentativo.

OF-04 MUITO ALÉM DAS PALAVRAS: LEITURA E MEDIAÇÃO DE LIVROS ILUSTRADOS

Marcela Lira
Universidade Federal de Campina Grande (PPGLE/UFCG)

Resumo: Esta oficina tem como principal objetivo explorar a complexidade e a riqueza das obras de literatura infantil compostas por texto e ilustração – e como estas linguagens trabalham juntas para construir significados. Será realizada a leitura conjunta de diversas obras, a fim de apresentar os diferentes graus de interação palavra-imagem. Pretende-se, assim, sensibilizar o olhar dos participantes para além do conteúdo textual e temático das obras de literatura infantil, mostrando que, muitas vezes, é preciso estar atento também às imagens e à materialidade do objeto livro. A partir dessa abordagem, serão sugeridas, de forma colaborativa, diferentes propostas para a mediação de algumas obras, sobretudo no contexto escolar.

Palavras-chave: Literatura infantil. Ilustração. Livro ilustrado. Mediação.

OF-05 READING AND WRITING EMOTIONS: THE SHORT FICTION IN PERSPECTIVE

Ana Caroline Barbosa de Souza
Universidade Federal de Campina Grande (UAL/UFCG)

Gabrielle Guedes de Freitas Medeiros
Universidade Federal de Campina Grande (UAL/UFCG)

Suênio Stevenson Tomaz da Silva
Universidade Federal de Campina Grande (PPGLE/UFCG)

Abstract: Literature is an important means to mobilize our emotions which can be very diverse. The way we engage with literary texts is also a subjective one. Taking this aspect into account, this workshop aims at providing an understanding on our personal readings of literary texts, more specifically, the short fiction in English. We chose this genre owing to its brevity in terms of narrative length which might allow us to develop our proposal in the following steps. Firstly, we will briefly introduce the connection between literature and human emotions. Secondly, we will provide readings of short stories, by focusing on the elements of narrative. Thirdly, participants will be introduced to the journal writing as an informal record of their thoughts and impressions after reading a piece of literature. Keeping a journal is indeed what we expect from the workshop participants.

Keywords: Emotions. Short Fiction. Journal Writing.





RESUMOS DOS GRUPOS DE TRABALHO



GT-01 A SOCIOLINGUÍSTICA NO CONTEXTO DA PESQUISA E ENSINO DE LÍNGUA MATERNA: REFLEXÕES, DESAFIOS E IMPLICAÇÕES

Luciene Maria Patriota
Universidade Federal de Campina Grande (UAL/UFCG)

Iranice Aníbal de Lima
Universidade Federal da Paraíba (PROLING/UFPB)

Resumo: É notório que a Sociolinguística tem se mostrado como um ramo bastante fértil da Linguística e que, ao longo das décadas, os estudos concernentes a essa área repercutiram fortemente na construção de uma nova perspectiva em relação à heterogeneidade da língua. É possível perceber também a sua relevância aplicada ao ensino, posto que oferece aos docentes subsídios para as suas práticas didáticas. Nesse sentido, levando-se em consideração a importância hoje comprovada da Sociolinguística para a formação de professores língua materna, este GT tem como objetivo divulgar trabalhos/pesquisas em que versem sobre os seguintes eixos temáticos: a sociolinguística e o trabalho com variação linguística em sala de aula, atitudes linguísticas frente às variações linguísticas, a variação linguística na BNCC, a variação linguística em meios digitais, a sociolinguística educacional e suas implicações para a formação do professor, variação linguística e materiais didáticos, a sociolinguística e o trabalho com o preconceito linguístico. A perspectiva teórica-metodológicas dos trabalhos deve ser em torno dos pressupostos teóricos da sociolinguística.

Palavras-chave: Variação linguística. Ensino. Língua materna.

A VARIAÇÃO LINGUÍSTICA COMO MARCA IDENTITÁRIA NO SÍTIO MOURÕES DA CIDADE DE GURJÃO-PB

Maria Rita Araújo dos Santos Queiróz

ESL Centro Educacional

mariaritaletra@gmail.com

Resumo: O artigo objetiva apresentar a linguagem adotada no Sítio Mourões como marca identitária. Para isso, partimos da seguinte problemática: Como é a linguagem utilizada pelos moradores? Quais as motivações que levam a aceitar ou modificar sua linguagem? Quais habilidades criadas para modificá-la? A metodologia contempla sondagens monitoradas e não monitoradas sobre a concepção de linguagem primeiro, com moradores da zona rural, segundo; com moradores do sítio Mourões, e por último em situações de comunicação diversas. A pesquisa encaminhou para os seguintes resultados: a linguagem adotada pelos membros da comunidade Mourões é permeada pela supressão do S, ausência de concordância, prolongação dos sons, traços esses, bem presentes na maioria dos habitantes da zona urbana e das demais comunidade rurais. Não há, portanto, como podemos comprovar na nossa análise; uma linguagem desajeitada ou amatutada, o que existe são atitudes discriminatórias que precisam ser combatidas. Tomaremos como aporte teórico as contribuições de Bagno (2015), Bortoni- Ricardo e Rocha (2016), Mollica (2017), Votre e Cesário (2008) por abordarem questões sobre língua e sua variedade.

Palavras-chave: Variação linguística. Identidade. Discriminação.

RESPEITE MINHA FALA QUE CONSIDERO A SUA ESCRITA: A MITOLOGIA DO PRECONCEITO LINGUÍSTICO ENQUANTO PROPAGADORA DE ESTIGMAS SOCIAIS E POLÍTICOS

Taynah de Lima Vidal
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
taynah.lima@estudante.ufcg.edu.br

Cassiene Raissa da Silva Camilo
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
cassiene.raissa@estudante.ufcg.edu.br

Luciene Maria Patriota
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
luciene.maria@professor.ufcg.edu.br

Resumo: A língua tem potencial de ser um instrumento vivo, passível de flexibilização e renovação, junto aos seus usuários, em uma comunidade linguística e em determinada situação comunicativa. Categoricamente, a língua portuguesa falada no Brasil é formada a partir de um substrato de línguas de origens indígenas que foi absorvida pela língua do colonizador e do escravizado, além das influências de outros povos (Galindo, 2022). Pensando nesse contexto histórico esse trabalho traz como objetivo verificar o mito linguístico “O certo é falar assim porque se escreve assim” e analisar as consequências dessa crença. Para isso nos aportamos teoricamente em Bagno (2015) sobre mitologia do preconceito linguístico e em Patriota (2006) e Coelho (2010) referente ao estudo da Sociolinguística, que tem a fala, em seu uso efetivo, como objeto de estudo. Metodologicamente Gil (2002) e Mascarenhas (2014), caracterizam esta pesquisa como descritiva, qualitativa e interpretativista. Considerando os nossos resultados, constatamos que não há uma supremacia da escrita em detrimento da fala, ambas são práticas interativas e complementares (Marcuschi, 2010). Portanto, a difusão da concepção padrão de língua baseados em critérios sociopolíticos, transforma essa língua em um instrumento de poder detido por indivíduos letrados que estigmatizam falantes de uma língua viva e real.

Palavras-chave: Língua. Sociolinguística. Preconceito linguístico. Fala. Escrita.

GT-02 ENSINO DE FLE E DE LITERATURAS DE LÍNGUA FRANCESA: RELATOS DE PESQUISA E DE EXTENSÃO

Nyeberth Emanuel Pereira dos Santos
Universidade Federal de Campina Grande (UAL/UFCG)

Lino Dias Correia Neto
Universidade Federal de Campina Grande (UAL/UFCG)

Maria Angélica de Oliveira
Universidade Federal de Campina Grande (PPGLE/UFCG)

Josilene Pinheiro-Mariz
Universidade Federal de Campina Grande (PPGLE/UFCG)

Resumo: Este GT tem o objetivo de receber trabalhos que abordem o ensino-aprendizagem de francês língua estrangeira (FLE) e de literaturas de língua francesa, partindo de experiências de pesquisa e de extensão. Serão considerados trabalhos oriundos de projetos, concluídos ou em andamento, bem como de atividades desenvolvidas no âmbito das disciplinas do Curso de Letras: Língua Portuguesa e Língua Francesa. Busca-se estabelecer um espaço amplo de discussão e reflexão no qual a temática central do GT poderá desdobrar-se em diversas vertentes, tais como: métodos, abordagens e técnicas de ensino; tecnologias da informação e comunicação no ensino-aprendizagem do FLE; literaturas de língua francesa, dentro e fora da França hexagonal, em contexto de ensino-aprendizagem do FLE; o FLE em contexto de internacionalização; decolonialidade no ensino-aprendizagem do FLE e das literaturas de língua francesa.

Palavras-chave: FLE. Literaturas de língua francesa. Ensino-aprendizagem.

“L’ENFANT COMME RESSEMBLANT AU SON DE LA TROMPETTE DANS LA LITTÉRATURE DE MAURICE DRUON”

Ítalo Matheus Pinheiro Menezes
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
ilio.theusz@gmail.com

Resumo: Este artigo explora a evolução da literatura francesa desde os seus primórdios com os poemas épicos até as obras contemporâneas como "Tistou les pouces verts" de Maurice Druon. Questiona-se, neste trabalho, as fronteiras da literatura ao incluir várias formas de escrita, incluindo histórias inventadas por familiares. Ao analisar a concepção da literatura ao longo das eras, o artigo destaca a importância da contextualização e da influência das ideias sociais na produção literária. Concentrando-se em "Tistou les pouces verts", ele examina como essa obra infantil aborda temas mais profundos como a guerra, a compaixão e o poder da natureza.

Palavras-chave: Literatura. História. Infanto-juvenil. Poesia. Lirismo.

A ABORDAGEM DA COMPREENSÃO AUDIOVISUAL NOS LIVROS DIDÁTICOS NO ENSINO DE FLE.

Ivny Raquel Lima Domingos
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
ivny15lima@gmail.com

Resumo: Esse trabalho tem como objetivo analisar a abordagem da compreensão audiovisual nos livros didáticos no ensino de francês como língua estrangeira (FLE), apresentando uma análise sobre as abordagens de cada um em dois manuais e como cada um apresenta essas ferramentas de modo que possa contribuir no aprendizado dos discentes no nível A1, que não possuem contato direto com a língua. A metodologia utilizada para este trabalho foi a análise das atividades audiovisuais, examinando o livro didático de francês para identificar como esses recursos são integrados ao material, como são utilizados para apoiar os objetivos de aprendizagem e como contribuem para uma experiência mais rica e envolvente para os alunos. Isso permite uma compreensão detalhada, mostrando sua relevância, eficácia, potencial e impacto no processo de ensino e aprendizagem da língua. Buscando identificar como os recursos audiovisuais são apresentados nos livros de ensino de francês como língua estrangeira para os discentes nos níveis iniciantes.

Palavras-chave: Ensino. FLE. Tecnologia. Educação. Linguagem.

ANÁLISE COMPARATIVA DO TRATAMENTO DA FONÉTICA EM MANUAIS DIDÁTICOS DE FLE: ABORDAGENS PEDAGÓGICAS EM FOCO

Luana Carolina Cavalcanti dos Santos
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
cest.lua@gmail.com

Luiza Karen Guimarães de Oliveira
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
luiza07.karen@gmail.com

Resumo: O principal objetivo deste estudo é analisar o tratamento didático da fonética em manuais de Francês Língua Estrangeira (FLE), comparando os livros Défi 1 (2018) e o Tout va bien! 1 (2005), que dispõem de duas abordagens distintas, a saber: a abordagem acional e a abordagem comunicativa, respectivamente. A base teórica deste trabalho fundamenta-se em Leffa (1988), que discute os diferentes métodos e abordagens no ensino de línguas, bem como em Meta Lah (2017), que se propõe a discutir os conceitos importantes para o ensino da pronúncia em sala de FLE. No que tange às bases da perspectiva acional, fundamentamo-nos em Rosen (2010). Metodologicamente, o estudo emprega uma análise qualitativa que compreende tanto a avaliação do conteúdo fonético presente nos livros quanto as formas como as atividades são estruturadas para o desenvolvimento da competência fonética dos alunos. Os resultados deste trabalho nos permitiram refletir acerca do tratamento da fonética dentro das abordagens citadas e, ao mesmo tempo, discutir o papel que o estudo da fonética ocupa em cada um dos manuais analisados.

Palavras-chave: Ensino-aprendizagem de FLE. Fonética. Métodos e abordagens. Abordagem comunicativa. Abordagem acional.

**GT-03 ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LÍNGUA ESTRANGEIRA NA
GRADUAÇÃO DE LETRAS: EXPERIÊNCIAS, AÇÃO E REFLEXÃO NAS
PRÁTICAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM**

Rossana Souto Lima Koffmann
Universidade Federal da Paraíba (PROLING/UFPB)

Resumo: O presente GT visa acolher trabalhos que abordem experiências vivenciadas pelos discentes e docentes da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) no momento das práticas de estágio supervisionado e dos projetos de ensino. O que está em foco aqui é o agir reflexivo do professor e as ferramentas utilizadas para o planejamento e desenvolvimento dessas atividades, a saber, seleção de materiais, construção de sequências didáticas “[...] em torno de um gênero textual oral ou escrito” (DOLZ; NOVERRAZ; SCHNEUWLY 2004, p. 82) para a elaboração dos percursos pedagógicos e a escrita da experiência vivenciada através de diários reflexivos que, segundo Leite (2019, p. 132) constitui uma “prática recorrente nos cursos de formação de professores que buscam qualificar o processo por meio da reflexão da prática”.

Palavras-chave: Estágio supervisionado. Diários reflexivos. Sequências didáticas. Língua estrangeira.

DIÁRIO REFLEXIVO DIALOGADO: INSTRUMENTO DE CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADE DOCENTE DO ESTAGIÁRIO EM OBSERVAÇÃO DO CURSO DE LETRAS INGLÊS

Angela Nayana Rodrigues Ferreira
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)
angela.rodrigues@aluno.uepb.edu.br

Yvna Victoria Gabriel Alves
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)
yvna.alves@aluno.uepb.edu.br

Telma Sueli Farias Ferreira
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)
proftelmasff@servidor.uepb.edu.br

Resumo: A linguagem exteriorizada por meio da escrita é uma ferramenta poderosa para expressar não só o pensamento, mas também nossos sentimentos. Um dos gêneros do discurso que pode viabilizar tal expressão é o diário reflexivo dialogado. Esse gênero é uma das ferramentas usadas por professores que podem auxiliar na construção da identidade profissional. Nesse sentido, este estudo busca compreender os efeitos do diário reflexivo dialogado na formação da identidade do professor em formação inicial durante o estágio supervisionado de observação. Utilizando uma abordagem de estudo de caso, analisamos partes dos diários de duas estagiárias do curso de Letras Inglês da disciplina de Estágio Supervisionado I no semestre letivo de 2024.1 da Universidade Estadual da Paraíba. Os autores Cruz e Reis (2002), Oliveira (2006) e Reichmann (2013), fundamentam teoricamente este trabalho. Os resultados preliminares destacam que a prática diarista proporciona um espaço íntimo de reflexão, visto que, no movimento de descrição e de reflexão nos diários, há um direcionamento para momentos de desabafo, questionamentos, proposição de sugestões, entre outros. Assim, podemos apontar para a compreensão de que o diário reflexivo dialogado serve como um instrumento que contribui para a construção identitária do professor, em nosso caso, do estagiário.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado. Letras Inglês. Construção Identitária. Diário Reflexivo.

INFLUÊNCIA DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NA APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA: CONTRIBUIÇÃO OU IMPEDIMENTO

Larissa de Lira Lima
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
larissadliralima@gmail.com

Millene Vasconcelos Santos Lima
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
millene.vasconcelos123@gmail.com

Ângela Maria de Melo Araújo
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
angelamaria10565@gmail.com

Resumo: Neste artigo objetivamos relatar uma experiência de estágio supervisionado¹ obrigatório sobre o ensino de língua inglesa para a atual geração de nativos digitais, conhecida também como Geração Z. A pesquisa, de cunho qualitativo e reflexivo, parte dos estudos de Pimenta e Lucena (2006), Prensky (2001), Veen e Vrakking (2009), Tumolo (2014), Ferraz e Nogarol (2016) e Moreira e Rodrigues (2016) para compor o seu referencial teórico. Os dados da investigação foram gerados a partir de duas aulas ministradas por professoras em formação em uma Escola Cidadã Integral Técnica na cidade de Campina Grande. Como resultados, identificamos que o conhecimento prévio da língua inglesa pelos estudantes, adquiridos principalmente através de plataformas digitais, em alguns momentos restringia a compreensão do idioma. Além disso, foi possível constatar a existência de uma das características dos nativos digitais: a necessidade de utilizar mais de um recurso digital de forma simultânea. Assim sendo, concluímos que o conhecimento adquirido através das tecnologias pode ser, às vezes, superficial ou restrito, entretanto, é necessário que as tecnologias da informação e comunicação se encontrem presentes nas salas de aula contemporâneas.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado em Língua Inglesa. Reflexão Crítica. Tecnologias da Informação e da Comunicação. Recursos digitais. Tecnologia e Educação.

LETRAMENTO CRÍTICO E MULTIMODALIDADE: O USO DA LÍNGUA INGLESA NA ANÁLISE DE CAMPANHAS PUBLICITÁRIAS SOBRE GENDER EQUALITY NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Lilian Prazeres Alves Bezerra
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
lilyalves64@gmail.com

Maria Fernanda Araújo
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
araujosousamariafernanda68@gmail.com

Rayanne V. Costa da Silva
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
costarayanne196@gmail.com

Resumo: A abordagem teórico-prática do Estágio Supervisionado Obrigatório tem como objetivo fornecer aos professores em formação inicial uma imersão no ambiente de trabalho que eles pretendem incorporar no futuro. Nesse cenário, este trabalho possui o objetivo de relatar e refletir acerca das experiências didáticas desenvolvidas e vivenciadas durante as atividades da disciplina “Estágio de Língua Inglesa: 1 e 2 anos do Ensino Médio”, ofertada pelo curso de Licenciatura em Letras – Língua Inglesa pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). A fundamentação teórica deste relato objetiva analisar o desenvolvimento de uma sequência didática implementada em uma turma do primeiro ano do Ensino Médio. A referida sequência didática foi concebida com base nas teorias de letramento crítico e na utilização de textos multimodais, sob a perspectiva de autores renomados, tais como Francisca das Chagas Bezerra e Wellington Carvalho de Arêa Leão (2020), Alastair Pennycook (2004), e o professor José Contreras (2002). Os resultados da presente pesquisa evidenciaram que a incorporação de imagens publicitárias e recursos audiovisuais constituiu-se como uma estratégia pedagógica eficiente para envolver os discentes, estimulando debates significativos e propiciando a integração de elementos interculturais.

Palavras-chave: Letramento crítico. Multimodalidades. Igualdade de gênero. Estágio supervisionado.

PRÁTICA PEDAGÓGICA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE ELE EM CURSOS LIVRES PARA ADOLESCENTES: ENTRE EXPERIÊNCIAS E REFLEXÕES

Tays Candido Nascimento
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
tays.candido@estudante.ufcg.edu.br

Fabício Cordeiro Dantas
Universidade Federal de Campina Grande (UAL/UFCG)
fabricio.cordeiro@professor.ufcg.edu.br

Resumo: Este trabalho visa compartilhar experiências pedagógicas ocorridas em 12/03/23 a 21/09/23 conforme o componente Estágio de Espanhol em Cursos Livres para Adolescentes, do curso Letras-Espanhol (UFCG), mediante Curso-Piloto, sob orientação do professor Fabrício Dantas. A proposta pedagógica dirigiu-se a alunos de Ensino Médio numa escola pública de Campina Grande e versou sobre temas pertinentes aos adolescentes, sobretudo após a Pandemia da Covid-19, que impactou a população, ou seja, aspectos de ordem mental como ansiedade, particularmente dentre os adolescentes, bem como a questão da violência de gênero no sentido de, também em virtude daquele pandemia, terem aumentado casos de agressões de homens, que ao ficarem mais tempo em casa, acabaram tendo mais chances de agredir mulheres de seu entorno. Assim, buscaremos compartilhar nossas experiências e expor algumas das reflexões que tanto buscamos promover nos alunos como tivemos enquanto futura docente. Nossa fundamentação abarca discussão sobre Estágio Supervisionado em Pimenta & Lima (2013) e, em relação à necessidade de refletir sobre a atuação docente antes, durante e depois das aulas, baseamo-nos em McKAY (2003). Esperamos, pois, contribuir para todos os que se interessem pelo tema e que buscam aperfeiçoar sua prática pedagógica mediante a reflexão tanto enquanto professor como agente de transformação.

Palavras-chave: Estágio supervisionado. Práticas docentes. Cursos livres. Saúde mental. Língua Espanhola.



GT-04 ESTÁGIO SUPERVISIONADO: EXPERIÊNCIAS, PRÁTICAS E FORMAÇÃO DOCENTE

Márcia Candeia Rodrigues
Universidade Federal de Campina Grande (UAL/UFCG)

Márcia Tavares da Silva
Universidade Federal de Campina Grande (PPGLE/UFCG)

Resumo: O GT abrigará trabalhos de graduandos em Letras que abordem o ensino da Língua Portuguesa e suas respectivas Literaturas no ensino fundamental ou médio da Educação Básica, ou em outra modalidade, a exemplo da Educação Profissional ou ainda da Educação de Jovens e Adultos. As discussões privilegiarão experiências, práticas e formação do docente em diversos contextos de ensino.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado. Experiências e Práticas de Ensino. Formação docente.

A AULA EXPOSITIVA-DIALOGADA NO ENSINO: O GÊNERO NOTÍCIA NO ÂMBITO ESCOLAR

Márcia Mirelly Silva Melo
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
marcia.mirelly@estudante.ufcg.edu.br

Resumo: O presente relato tem como objetivo demonstrar os procedimentos metodológicos usados para obter resultados no estágio supervisionado de Língua Portuguesa realizado presencialmente em uma turma do 7º ano da Escola Cidadã Integral Técnica Estadual Conselheiro José Braz do Rêgo, localizada na cidade de Boqueirão na Paraíba. Todas as atividades foram orientadas pela professora orientadora Dra. Maria Auxiliadora Bezerra, da Unidade Acadêmica de Letras, que pertence ao Centro de Humanidades da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), e pela professora supervisora Carmem Roberta Santos Costa Cavalcante. As aulas expositiva-dialogadas foram fundamentadas em Anastasiou e Alves (2010) e na troca de saberes entre professor e aluno por Freire (1996), além de ter contribuição de Benassi (2009) e Rosa (2009) acerca do gênero notícia estudado na sala de aula e da produção textual. Os resultados alcançados apontam para dificuldades nos conhecimentos dos estudantes acerca do gênero notícia em seus aspectos temáticos, composicionais e linguísticos, além da falta de participação de alguns alunos nas atividades propostas durante o processo de ensino. A posteriori, durante todo o percurso do ensino houve verdadeiras trocas de conhecimentos através das aulas, que culminaram com uma real aprendizagem por parte dos discentes.

Palavras-chave: Estágio supervisionado. Gênero notícia. Aula expositiva-dialogada. Planejamento. Produção textual.

ANÁLISE LINGUÍSTICA E LEITURA DOS GÊNEROS JORNALÍSTICOS NOTÍCIA E REPORTAGEM: UMA EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO NO ENSINO MÉDIO EM CONTEXTO DO EJA.

Adilson Soares da Silva
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
adilsonsoaresdasilva8@gmail.com

Manassés Morais Xavier
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
manassesxavier@gmail.com

Resumo: Considerando nosso contexto educacional, no qual estamos inseridos em uma sociedade multicultural e etnicamente diversificada, marcada por diversas situações, em que se encontram os alunos/as da EJA (1a e 2a), no ensino médio, que trabalham de dia, cuidam do lar (irmãos/ãs) mais novos, desemprego, sobrevivendo de alternativas esporádicas, tais como: catando papelão e latinhas para vender em estabelecimento de reciclagem, limpando vidros de carros nos faróis, etc., o presente relato de estágio supervisionado urge pelo fito de socializar nosso intento, enquanto graduando em Licenciatura em Letras, de levar à sala de aula os conhecimentos dos eixos do ensino de Língua Portuguesa, possibilitando, através dos exercícios, o entendimento e a percepção, agregando na aprendizagem os saberes até então não conhecidos por eles/as, devido às situações mencionadas acima. No primeiro momento, ao ter acesso aos textos de gramática (impressos) ficaram impactados, mas no decorrer das ministrações as dúvidas foram sanadas, com as correções dos exercícios nos dois conteúdos, a saber: o estudo analítico da classe de palavras substantivo e da leitura dos gêneros jornalísticos notícia e reportagem. Os resultados foram mais do que esperados, como: obtenção dos conhecimentos dos substantivos: próprio e comuns e percepção das diferenças entre os gêneros jornalísticos: notícia e reportagem, do ponto de vista estrutural e enunciativo dos gêneros jornalísticos supracitados. Para subsidiar a discussão teórica, buscamos as contribuições de estudiosos como Bechara (2009), Rego (1987), Xavier (2020; 2010), dentre outros. Concluímos, portanto, que a formação docente, sempre será contínua, nos levando a avançar em busca de aprimorar novos conhecimentos, para uma educação transformadora e libertadora.

Palavras-chave: Substantivo. Notícia. Reportagem. EJA. Ensino Médio.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LÍNGUA ESPANHOLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOB A PERSPECTIVA DO PROFESSOR FORMADOR.

Kaio César Pinheiro da Silva
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
profkaioczar@gmail.com

Resumo: O estágio supervisionado é sem dúvidas um dos componentes curriculares de suma importância na formação profissional dos professores de espanhol. Período em que os estudantes/ estagiários reforçam seus estudos teóricos sobre o ensino e aprendizado de Espanhol como Língua Estrangeira (ELE), observa e põe em prática o conhecimento construído ao longo do curso. Diante disso, a presente pesquisa, de cunho bibliográfico e caráter qualitativo, visa apresentar uma discussão sobre o estágio na formação docente do professor de língua espanhola, com foco nas percepções do professor formador, a partir de observações das intervenções dos estagiários do curso de Letras Espanhol em turmas de espanhol do ensino fundamental em escolas públicas do estado da Paraíba, correspondente aos semestres letivos do ano de 2023. Pensando o papel do estágio na formação docente, contamos com as contribuições e discussões sobre métodos e enfoques para o ensino de língua estrangeira, assim como o exercício e formação profissional, com as contribuições de Albaladejo García (2007); Daher; Sant'anna (2010); Paraquett (2010); Richards; Rodgers (2009). Para tanto, essas observações das intervenções dos estagiários sob a visão do professor formador, relato dessas observações, torna possível (re) pensar a funcionalidade da disciplina na formação docente, assim como prática de mudança metodológica no ensino de língua estrangeira (LE).

Palavras-chave: Estágio Supervisionado. Formação de Professor de LE. Ensino de ELE. Relato de Experiência. Professor Formador.

OS MITOS GRECO-ROMANOS E A INTERPRETAÇÃO DE TEXTO: AS INFORMAÇÕES EXPLÍCITAS E IMPLÍCITAS NA LEITURA EM SALA DE AULA

Cassiene Raissa da Silva Camilo
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
cassiene.raissa@estudante.ufcg.edu.br

Viviane Moraes de Caldas
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
viviane.moraes@professor.ufcg.edu.br

Resumo: O presente trabalho pretende discorrer acerca das atividades efetivadas no componente curricular Estágio de Língua Portuguesa: Ensino Médio do curso de Letras em Língua Portuguesa, no período 2023.2, da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). As aulas do nosso estágio ocorreram entre os dias 25 de março a 29 de abril de 2024, na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor Antônio Oliveira, que fica situada na Rua Alberto Santos, S/N, no bairro de Santa Rosa, em Campina Grande - PB. Nossa ação na sala de aula teve como objetivo principal proporcionar, a partir da leitura de narrativas mitológicas greco-romanas, um aperfeiçoamento da prática de leitura dos alunos que adentraram este ano ao ensino médio. Dessa forma, depois de realizadas as discussões sobre os mitos, criamos um ambiente de reflexão e construção com os alunos acerca da finalidade e importância do conjunto de mecanismos mobilizados no instante em que estamos lendo, isto é, no momento da interpretação de texto (Ricoeur, 1976). Como resultado, esperamos contribuir no que diz respeito à interpretação que eles fazem dos textos que leem. Assim, dispusemos de encontros expositivos-dialogados, realizamos a leitura de mitos que introduzem a historicidade da mitologia grega de acordo com Prieto e Eugênia (1997) e Squarisi e Kaastrup (2013), bem como desenvolvemos avaliações que verificaram o entendimento dessas narrativas por parte dos educandos.

Palavras-chave: Interpretação textual. Leitura. Mitologia Greco-romana.



RECEPÇÃO DE POEMAS DE POETAS NEGRAS NO CONTEXTO EDUCACIONAL

Sara Milleny Trajano Marinho
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
saramillenytrajanomarinho@gmail.com

José Hélder Pinheiro Alves
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
jose.helder@professor.ufcg.edu.br

Resumo: Este artigo tem o objetivo de mostrar a recepção que estudantes do VI Ciclo da Educação de Jovens e Adultos (EJA), de uma Escola Estadual do município de Campina Grande na Paraíba, tiveram ao ler o poema Vozes-mulheres de Conceição Evaristo e Todas as cores de Preta de Jéssica Regina. Como fundamentação teórica temos Bernd (2013), Jauss (1994), Bordini e Aguiar (1988), entre outros pesquisadores que vão nos ajudar na argumentação. A primeira vai abordar a negritude na literatura, o segundo a estética da recepção e o último trabalha o método recepcional do texto literário na sala de aula. Os resultados da pesquisa mostraram que os estudantes ampliaram seus horizontes acerca do racismo e de como poetas negras contemporâneas vem subvertendo esse sistema racista. Consideramos, portanto, a necessidade de trazer para sala de aula a poesia de mulheres negras como forma de promover uma educação antirracista e de representatividade feminina. Destacamos também o fato de darmos voz a alunos da EJA, comumente tidos como pouco capazes de acompanhar as exigências do ensino.

Palavras-chave: Poesia. Mulheres. Negritude. Recepção. Estudantes da EJA.



RELATO DE ESTÁGIO: “PROFESSORA, NÓS NÃO VAMOS MAIS ESTUDAR GRAMÁTICA?”

Andressa Gicelly Matias Sousa
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
andressa.gicelly@estudante.ufcg.edu.br

Márcia Tavares Silva
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
marcia.tavares@professor.ufcg.edu.br

Laura Dourado Loula Régis
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
laura.dourado@professor.ufc.edu.br

Resumo: Fora do ambiente acadêmico, para que um discente de qualquer curso de licenciatura consiga perceber, na prática, a realidade das salas de aulas brasileiras, faz-se necessário o estágio supervisionado obrigatório, no qual poderá exercer a teoria aprendida nos âmbitos universitários. Nesse sentido, neste trabalho, temos os seguintes objetivos: a) apresentar a realidade escolar percebida durante o estágio em uma turma no ensino médio de escola pública e b) refletir acerca das habilidades de leitura e escrita dos alunos da turma. Para isto, nos basearemos, principalmente, nos escritos relacionados à análise linguística, de Bezerra e Reinaldo (2020) e Geraldi (1984), em Patriota (2021) no que se refere a compreensão e interação, entre outros autores que refletem acerca do ensino de língua. Em busca dos resultados que respondessem a tais objetivos, realizamos uma intervenção em sala de aula, que durou três semanas e nos mostrou dados como o baixo nível de compreensão de textos dos alunos e desmotivação para produzir respostas complexas. Logo, a pesquisa caracteriza-se como qualitativa (Prodanov; Freitas, 2013; Gil, 2002; 2008), uma vez que busca promover reflexões a partir de um objeto de estudo.

Palavras-chave: Ensino de língua. Análise linguística. Licenciatura.

SOBRE MARIAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA ABORDANDO REPRESENTAÇÕES FEMININAS NA SALA DE AULA DO ENSINO MÉDIO

Marina Silva Nóbrega
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
marina.nobrega@estudante.ufcg.edu.br

Resumo: A experiência a ser relatada é resultado do trabalho desenvolvido dentro do Programa Residência Pedagógica, no subprojeto de Língua Portuguesa da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), em parceria com a escola-campo Escola Cidadã Integral Professor Itan Pereira na turma do 3° ano A em abril de 2023. Dito isto, o objetivo deste trabalho é descrever a experiência de regência na turma mencionada. Para o relato, nos centraremos na descrição do primeiro dia de regência, 10 de abril. Sobre o planejamento, o enfoque foi a abordagem de textos literários de autoria feminina em consonância com temáticas da redação do Enem, de modo a trabalhar o Repertório Sociocultural, considerando o trabalho da preceptora em sala. Para tanto, a primeira aula foi pautada na abordagem da representação feminina a partir do nome “Maria” nos gêneros conto e canção, com a música “Maria, Maria” (1978) de Milton Nascimento e o conto, “Maria” (2015) de Conceição Evaristo. Assim, a abordagem é qualitativa, no tocante à descrição da experiência em sala de aula no 3° ano A do Itan Pereira e do planejamento prévio realizado. Consideramos que esta experiência foi satisfatória, foi possível concluir com o planejamento feito, com início e culminância da sequência de trabalho.

Palavras-chave: Programa Residência Pedagógica. Ensino. Estágio. Representação. Maria.



GT-05 ESTUDOS LINGÜÍSTICOS CONTEMPORÂNEOS EM LÍNGUA INGLESA

Cleydstone Chaves dos Santos
Universidade Federal de Campina Grande (UAL/UFCG)

Resumo: Considerando os estudos linguísticos contemporâneos em língua inglesa (O'GRADY & ARCHIBALD, 2016) no contexto de língua estrangeira - LE (ANASTASSIOU & ANDREOU, 2020), o presente grupo de trabalho (GT) tem como objetivo estabelecer um diálogo com pesquisas, em andamento ou finalizadas, cujo arcabouço teórico contemple a formação linguística do professor de língua inglesa - LE em função do desenvolvimento da competência de caráter linguístico-comunicativo (ALMEIDA FILHO, 2006; GRUYTER, 2008; HALUPKA-RESETER, 2019). Nesse cenário, serão contempladas propostas de comunicações vinculadas a questões de caráter microlinguístico (GRIFFITHS, 2006; YULE, 2010; CARSTAIS-MCARTHY, 2018; BURTON-ROBERTS, 2022) e/ou de natureza macrolinguística (BAUER, 2007; AITCHISON, 2019).

Palavras-chave: Estudos linguísticos contemporâneos. Língua inglesa - LE. Competência linguístico-comunicativa.

AS INFLUÊNCIAS DAS EMOÇÕES PARA O PROCESSO DE APRENDIZAGEM DE INGLÊS COMO LÍNGUA ADICIONAL: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO

Lavínia Justina de Farias Duarte
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)
lavinia.duarte@aluno.uepb.edu.br

Rivaldo Ferreira da Silva
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)
rivaldoferreira17cl@gmail.com

Resumo: Este estudo explora a intricada conexão entre as emoções e seu impacto nos processos de aprendizado de Inglês como Língua Adicional (ILA). Considerando as várias influências externas, incluindo dinâmicas familiares, o ambiente acadêmico e as demandas do local de trabalho, todas desempenhando papéis cruciais no desenvolvimento humano e na aprendizagem de línguas. Nesses termos, por meio de um estudo bibliográfico (Gil, 2001), o foco central desta pesquisa é discutir as complexidades que envolvem a memória e sua interação com os estados emocionais no processo de aprendizagem de língua inglesa. Teoricamente, respaldamo-nos, principalmente, em Krashen (1981, 1982, 1983) e Ellis (1991). Como resultados preliminares, verificou-se que os estados emocionais têm uma influência significativa na capacidade de um indivíduo adquirir e reter informações. Uma atenção especial é dada à relação entre as emoções e seu papel na motivação para o aprendizado, com destaque especial para a aquisição de segunda língua, como o inglês.

Palavras-chave: Emoções. Aprendizagem de língua inglesa. Motivação.

O EMPRÉSTIMO LINGUÍSTICO PARA O DESENVOLVIMENTO DA LÍNGUA INGLESA: ALGUMAS REFLEXÕES CRÍTICO-TEÓRICAS

André Nascimento
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)
Andrenascnto8@gmail.com

Ms. Rivaldo Ferreira da Silva
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)
rivaldoferreira17cl@gmail.com

Resumo: As línguas evoluíram como um mosaico de diversas influências linguísticas ao longo de sua história. Com o tempo, elas absorveram e emprestaram palavras de vários idiomas do mundo. Atualmente, na era digital, a rápida disseminação de expressões entre línguas é facilitada pela Internet e pelas redes sociais. O termo “empréstimo” agora abrange tanto o ato de transferir palavras quanto os empréstimos resultantes (Langacker, 1972; Tagliavini, 1993; Ilari; Basso, 2009). Assim sendo, esta pesquisa, ainda em fase de desenvolvimento, tem por objetivo geral abordar a trajetória histórica do empréstimo linguístico, particularmente no contexto do empréstimo lexical na língua inglesa. Para tanto, foi adotado uma pesquisa de abordagem qualitativa-interpretativa (Gil, 2001) e de procedimentos de pesquisa bibliográfica. Após nossas reflexões teóricas, verificou-se que a incorporação de empréstimos linguísticos numa língua depende de vários fatores, incluindo a abertura dos falantes nativos mais velhos à aceitação de novos termos das línguas doadoras. As comunidades podem resistir à adoção de palavras emprestadas recentemente, preferindo, em vez disso, termos familiares. Isto levanta questões sobre o impacto de tal resistência na difusão de palavras emprestadas, na mecânica do empréstimo e na adaptação de palavras emprestadas à gramática e ao vocabulário da língua inglesa.

Palavras-chave: Empréstimo Linguístico. Língua Inglesa. História da Língua Inglesa.

A LINGUÍSTICA CONTRASTIVA NA INVESTIGAÇÃO DE EQUIVALÊNCIA SINTÁTICA EM ABSTRACTS TRADUZIDOS POR CHATGPT

Rayanne Victória Costa da Silva
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
rayanne156@hotmail.com

Cleydstone Chaves dos Santos
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
cleydstone.chaves@professor.ufcg.edu.br

Resumo: A equivalência tradutória de caráter linguístico (COOK, 2010) entre um texto fonte (TF) e texto traduzido (TT) gerado por inteligência artificial (IA) pode acarretar questões de ambiguidade de natureza sintática, semântica e até mesmo pragmática (SANTOS, 2023). Na tradução automática de abstracts, o cenário é semelhante. Santos (2018; 2020; 2022), ao mapear a estrutura sintática do TT resultante da geração de tradutores automáticos pré-IA, identificou pontos de inequivalência fomentando a ambiguidade estrutural. Em vista disso, esta comunicação investiga como a equivalência tradutória de natureza linguística de caráter sintático (BURTON-ROBERTS, 2022) pode contribuir para pós-edição no contexto de abstracts traduzidos por um sistema de IA-ChatGPT. Adotada como método de investigação, a linguística contrastiva (GAST, 2012) foi suporte para identificar, descrever, e comparar as estruturas sintáticas entre TF e TT. Os TT investigados foram gerados a partir de um software de ChatGPT disponível gratuitamente em rede. Os resultados parciais revelam algumas mudanças significativas: 1) Na estrutura sintática entre TF e TT, fomentando a ambiguidade estrutural; 2) Nas funções sintáticas referentes aos elementos dos sintagmas do TT, corroborando a concepção de que diferenças na estrutura sintática entre dois idiomas podem resultar em inequivalência estrutural no TT automaticamente (PARDO & SANTOS, 2021).

Palavras-chave: Equivalência tradutória sintática. Abstracts traduzidos por ChatGPT. Linguística contrastiva.

DO COTIDIANO À MUSICALIDADE: AS GÍRIAS NO ÁLBUM DE RAP SCARLET DOJA CAT.

João Anderson Salvador Tomaz
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
Levinskyd173 @email.com

Cleydstone Chaves dos Santos
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
cleydstone.chaves@professor.ufcg.edu.br

Resumo: A gíria é um tipo de linguagem que caracteriza diferentes grupos de pessoas nas diferentes sociedades e culturas (ZHOU & FAN, 2013). Nesse contexto, algumas gírias do inglês utilizadas nos EUA podem não ser compreendidas pelos próprios americanos. Isso porque a gíria reflete o gênero, contexto social, escolaridade, raça e faixa etária dos seus usuários (HOLMES, 2013). Nesse viés, esta comunicação adota a concepção de gíria no inglês americano falado (YULE, 2006) e no contexto das letras de música como forma de expressão de identidade (TESSA, 2018). Nesta perspectiva, este estudo visa investigar a abrangência de uso das gírias utilizadas nas letras do álbum Scarlet da cantora Doja Cat (2023), considerando a linguística de corpus e a linguística contrastiva como métodos de investigação. A primeira (1) de cunho quantitativo em vista do levantamento das gírias encontradas no álbum em contraste com as do Corpus Contemporâneo do Inglês Americano (COCA). A segunda de (2) cunho qualitativo em função da interpretação e descrição dos dados levantados no corpus do álbum. As duas análises partiram da identificação e descrição das gírias no referido álbum comparando-as com o COCA. Os resultados parciais caracterizam as gírias em dois grupos: termos coloquiais e linguajares diversos.

Palavras-chave: Gírias do inglês americano. Letras de música. Linguística de Corpus. Linguística Contrastiva.

EQUIVALÊNCIAS TRADUTÓRIAS DE NATUREZA LINGUÍSTICA EM ATIVIDADES AUDIOVISUAIS DO LD DE INGLÊS

Gabrielle Guedes de Freitas Medeiros
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
gabrielleguedes1901@gmail.com

Cleydstone Chaves dos Santos
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
cleydstone.chaves@professor.ufcg.edu.br

Resumo: No contexto da linguística aplicada, muitos estudos têm investigado o livro didático (LD) de inglês ora voltados para o manuseio por professores e alunos ora para pontos negativos (LEFFA, 1998), negligenciando, assim, questões como o desenvolvimento linguístico-comunicativo (ALMEIDA FILHO, 2006; GRUYTER, 2008) através de equivalências tradutórias de caráter linguístico trabalhadas nesse LD. Nesse cenário, esta comunicação objetiva mapear as equivalências linguísticas de caráter sintático e semântico (COOK, 2010; PONTES, 2014; SANTOS, 2020; 2021) em atividades audiovisuais (LERTOLA; 2019). Para tanto, foram traçados os seguintes procedimentos: 1) Seleção das atividades; 2) Identificação das equivalências linguísticas abordadas; 3) Descrição de tais equivalências; 4) Mapeamento dos tipos de equivalências linguísticas. Para a investigação dessas questões, utilizou-se a série de LD de inglês-LE "World English" (Intro & I – adotada na Extensão de Inglês da UAL-UFCG). Os resultados parciais evidenciam um aumento

recorrente da equivalência sintática em função do desenvolvimento da competência linguística- comunicativa em atividade de escrita, ao passo que as equivalências semânticas decorrem de atividades de produção oral.

Palavras-chave: Caráter linguístico-comunicativo. Equivalências tradutórias de natureza linguística. Atividades audiovisuais no LD de inglês.



SINTAXE EM FOCO: UM ESTUDO DOS SINTAGMAS MAIS RECORRENTES NA ORALIDADE DO INGLÊS AFRO-AMERICANO

Ana Caroline Barbosa de Souza
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
caroline.barbosa@estudante.ufcg.edu.br

Cleydstone Chaves dos Santos
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
cleydstone.chaves@professor.ufcg.edu.br

Resumo: No cenário da sociolinguística voltado para o Inglês Afro-Americano (IAA), alguns estudos geralmente apontam seu contexto de uso bem como características dos falantes deste dialeto (WARDHAUGH & FULLER, 2015), porém negligenciando questões microlinguísticas de natureza estrutural sintática (BURTON-ROBERTS, 2022), e resultando numa limitação da literatura acerca dessa questão. Portanto, considerando Green (2002) sobre características do IAA e Schilling & Wolfram (2016) sobre dialetos americanos, esta comunicação investiga as categorias sintáticas mais recorrentes no IAA falado através da descrição e categorização sistemática dos sintagmas utilizados pelos seus falantes. Para tanto, têm-se os seguintes passos: (1) identificação, (2) descrição e (3) categorização das estruturas sintáticas a partir de excertos do COCA (Corpus de Inglês Contemporâneo Americano). Enfim os resultados parciais indicam que, no contexto observado, os sintagmas mais recorrentes no IAA são: dupla negativa e elipses de verbos auxiliares, além de neutralidade de sintagmas verbais na categoria tempo-aspecto.

Palavras-chave: Inglês afro-americano. Sintagmas recorrentes. Categorização de estruturas sintáticas.

GT-06 LITERATURA DE CORDEL E ENSINO

Claudenice da Silva Souza
PPGLE/UFCG e ECIT Professor Lordão

Verônica Sobral Almeida Amaral
Universidade Federal de Campina Grande (PPGLE/UFCG)

Resumo: Nos últimos anos, houve uma crescente aproximação da literatura de cordel tanto da pesquisa universitária quanto no ensino básico. Destaca-se a grande quantidade de folhetos com adaptação de obras clássicas da literatura – brasileira e universal –, bem como adaptação de contos de fadas e contos populares. Além do mais, a própria BNCC abre-se para a abordagem dessas obras tanto no ensino básico quanto no ensino fundamental. Tendo em vista a relevância da temática, este GT aceita trabalhos de diferentes perspectivas: análises pontuais de folhetos de cordel, de diferentes épocas, autores e lugares, relatos de experiências realizadas com folhetos de cordel ou com estrofes independentes, bem como propostas de abordagem em sala de aula. A seguir, sugerimos como leituras que possam orientar os participantes algumas obras: Cordel no cotidiano escolar, de Marinho e Pinheiro (2013); O Cordel em Sala de Aula: Sugestões Didático-Pedagógicas para o Uso da Literatura Popular Visando ao Incremento da Leitura, de Arusha Kelly Carvalho de Oliveira (2023); Literatura de cordel: do sertão à sala de aula, de Marco Aurélio (2013); O que é Literatura de cordel, de Joseph M. Luyten (2005), A literatura de cordel, de Mark J. Curran (1973) e Histórias de Cordéis e Folhetos, de Márcia Abreu (1999).

Palavras-chave: Literatura de cordel. Ensino. Leitura.

A VOZ DE AUTORIA FEMININA DA LITERATURA DE CORDEL: A TEMÁTICA SERTÃO NUMA ABORDAGEM DE LEITURA EM SALA DE AULA

Veronica Sobral Almeida Amaral
Universidade Federal de Campina Grande (PPGLE/UFCG)
veronica.sobral@estudante.ufcg.edu.br

José Hélder Pinheiro Alves
Universidade Federal de Campina Grande (UAL/UFCG)
jose.helder@professor.ufcg.edu.br

Resumo: Este trabalho é parte de um dos capítulos da nossa pesquisa de Mestrado PPGLE - UFCG, intitulada: “Vozes femininas da literatura de cordel do Sertão do Pajeú”, que tem como objetivo identificar as temáticas predominantes na produção de dez cordelistas da região citada. Então, para esta apresentação oral, temos como objetivo discutir como a poesia de autoria feminina na literatura de cordel pode chegar à sala de aula e ser instrumento para formação de leitores. Para isso, escolhemos um poema da temática “Sertão” - um dos temas predominantes identificados na pesquisa citada. Para uma breve análise, apresentamos o poema: Imagem viva da seca de autoria da poetisa Carmem Pedrosa. Feito isso, sugerimos algumas abordagens de leitura em sala de aula. Para embasar o texto, dialogamos com Marinho e Pinheiro (2012), Pinheiro (2015), Rouxel (2014) e Pinheiro (2018). Por fim, esperamos que este trabalho contribua para ampliar as possibilidades de visibilidade da poesia de autoria feminina de literatura de cordel na sala de aula e que favoreça a formação de leitores.

Palavras-chave: Literatura de cordel. Autoria feminina. Leitura. Sala de aula. Formação de leitores.



DESAFIANDO ESTEREÓTIPOS: A PELEJA DE ZÉ MACHÃO E MARIA EMPODERADA NA LITERATURA DE CORDEL

Livramento Fernanda de Lima Araújo
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
livfernanda2@gmail.com

Claudenice da Silva Souza
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
clau909silva@gmail.com

Resumo: A literatura de cordel, profundamente enraizada na tradição oral brasileira, especialmente no Nordeste, reflete a cultura e os valores do povo, transmitidos por meio de versos rimados. No entanto, historicamente, essa expressão artística foi predominantemente dominada por homens, silenciando as vozes femininas devido a barreiras sociais e culturais. Isso ressalta a urgência de promover a igualdade de gênero e o reconhecimento justo das vozes femininas. Para tal, cordelistas se valem da literatura para apresentar questões relacionadas ao desrespeito e as questões acima mencionadas. O cordel coletivo "A peleja de Zé Machão e Maria Empoderada", por exemplo, desafia esse machismo arraigado. Organizado por poetas como Stélio Torquato e Marconi Araújo, o folheto confronta estereótipos e denuncia a misoginia por meio de versos rimados e diálogos entre personagens. Para a reflexão que nos propusemos a fazer, utilizamos como aporte teórico Bell Hooks (2018), Mary Beard (2018), Márcia Abreu (1999), Braulio Tavares (2005), entre outros. Ao destacar as vozes das mulheres e promover o empoderamento feminino, o cordel não apenas critica as estruturas patriarcais, mas também celebra a resistência e a resiliência, lembrando-nos que a luta pela igualdade e pelo respeito de gênero é contínua.

Palavras-chave: Cordel. Feminismo. Empoderamento.

LITERATURA DE CORDEL: CONTRIBUIÇÕES DA CULTURA NORDESTINA E SUA INSERÇÃO EM SALA DE AULA

Solange Diniz de Oliveira
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)
Solangediniz15@gmail.com

Karolline Moreira de Medeiros
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)
Karollinemedeiros.escritor@outlook.com

Resumo: O presente resumo, vinculado ao projeto Leitura Viva, em parceria com a FLIC (Feira Literária de Campina Grande), surge da necessidade de discutir a inserção da Literatura de Cordel no contexto escolar, apresentando a criação de um cordel com a temática sobre o nordeste, trabalhando a engenhosidade e o mundo imaginativo de cada aluno, envolvendo a turma do 8º ano dos alunos do Colégio Crispim Almeida, para além do palpável/concreto. Após a abordagem do gênero cordel, sua estrutura e composição. Os discentes, ao final do projeto produziram um cordel conforme orientações, conhecimento e leitura do gênero intitulado “Eu Sou Nordestino”. Conforme mencionado, a temática envolvia o nordeste, fatos do cotidiano, festas populares e a cultura nordestina. Com vistas a mostrar a experiência da criação do cordel, a produção foi apresentada na 5ª edição da Feira Literária de Campina Grande, almejando prêmio para os envolvidos. O trabalho está fundamentado no conceito de que a criação literária, corresponde às necessidades de representação do mundo, elaborado por Candido (2006), e nos pressupostos abordados por Cosson (2016), Ayala (2011), Durão (2016), dentre outros. Esta pesquisa, tem como objetivo reconhecer a importância da literatura de cordel como recurso pedagógico para a construção da aprendizagem enquanto artefato cultural do povo nordestino. Com esta pesquisa, é possível perceber que o processo de Ensino/aprendizagem da literatura de cordel nos oferece diferentes ensinamentos, trazendo para a sala de aula toda a riqueza do compreender e interpretar o real, a vida e a condição humana dentro do imaginário da literatura.

Palavras-chave: Cordel. Nordeste. Literatura. Feira Literária. Educação.

REDONDILHAS DE UM PÁSSARO REAL: UMA EXPERIÊNCIA ENTRE O TEATRO RAMALHIANO E O CIRCUITO LITERÁRIO EM SALA DE AULA

Arthur Velázquez Florentino de Carvalho
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)
arthur.carvalho@aluno.uepb.edu.br

Janaína Oliveira Diniz
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)
janaina.diniz@aluno.uepb.edu.br

Resumo: Através da peça de teatro infanto-juvenil ‘O Pássaro Real’ , de Lourdes Ramalho (2004), sendo essa obra uma singular possibilidade de forma/fôrma textual – poesia totalmente septasílaba e discurso direto rimado –, este trabalho se propõe a apresentar a técnica do Circuito Literário, segundo Taísa Ribeiro (2015), como uma proposta de intervenção pedagógica que reúne tanto a performance (ZUMTHOR, 1997) da Contação de Histórias e quanto o Letramento Literário (COSSON, 2009) para uma produção final de adaptações narrativas (SINESTERRA, 2016) em suporte de Folhetos de Cordéis. De tal modo, nos utilizamos de ferramentas teóricas sobre a cultura cordelista, conforme a classificação de Liêdo de Souza (1976), assim como sobre a historicidade que circunda “a força do texto ramalhiano” (PINHEIRO, 2005) para o centro de uma (re)descoberta da poética nordestina (ABREU, 1999). Muito além dessa possibilidade final de produção de cordéis narrativos em métrica de redondilha maior, nossa proposta tem se mostrado como um viável fazer brincante (ALMEIDA JR.; KOUDELA, 2015) que se mescla entre a encenação e a oralização e se coaduna para uma atividade artística – em espaços didáticos – que promove/perpetua a memória popular e o fazer poético.

Palavras-chave: Circuito literário. Teatro. Cordel. Letramento Literário.



REPRESENTAÇÃO DA MULHER NA POESIA POPULAR DE ANTONIO HENRIQUES NETO

Claudenice da Silva Souza
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
clau909silva@gmail.com

Livramento Fernanda de Lima Araújo
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
Livfernanda2@gmail.com

Resumo: Neste trabalho, temos como objetivo principal refletir sobre a representação da mulher em um poema denominado “Muié de bigode”, que pertence ao escritor picuiense Antonio Henriques Neto. É mister destacar que a literatura popular também tem exemplos de textos com personagens femininas os quais podem nos auxiliar em uma reflexão mais aprofundada do lugar ocupado pela mulher na sociedade. O poema pertence à segunda parte do livro Poesias dispersas que é intitulada poesias matutas na qual o poeta coloca expressões e termos tipicamente nordestinos tais quais elas são pronunciadas por homens e mulheres simples, sem alfabetização, e que não conhecem a formalidade da língua. O texto tem um eu lírico masculino em primeira pessoa que conta a interessante história de como conheceu e se casou uma certa mulher. Ao final da leitura, é possível perceber que a literatura de cordel também pode ser uma fonte de conhecimento sobre a condição da mulher na sociedade. No que diz respeito à maneira como está posta essa condição, o poeta a faz registrando e revelando estruturas culturais que, infelizmente, legitimam o patriarcado. Autores como Tavares (2005), Lerner (2019), Lira (2019) e Beard (2018) norteiam a nossa discussão, entre outros.

Palavras-chave: Poesia popular. Mulher. Antonio Henriques Neto.

GT-07 LITERATURA, ESTUDOS FEMINISTAS E DE GÊNERO

Tássia Tavares de Oliveira
Universidade Federal de Campina Grande (PPGLE/UFCG)

Alyne Ferreira de Araujo
Universidade Federal de Campina Grande (PPGLE/UFCG)

Julia Julieta Silva de Brito
Universidade Federal de Campina Grande (PPGLE/UFCG)

Resumo: Os estudos feministas e de gênero trazem novas possibilidades de abordagem dos textos literários, contribuindo com ferramentas para a leitura e o ensino de literatura. Este GT se interessa por trabalhos sobre obras literárias, escritas por mulheres ou não, que tematizem questões de gênero, feminismo e suas interseccionalidades de raça, classe, sexualidade. Também nos interessam relatos de experiência de ensino que a partir do texto literário possibilitaram conduzir reflexões sobre feminismo e igualdade de gênero.

Palavras-chave: Literatura. Feminismo. Gênero.

**“SINTO QUE NASCI PARA O PECADO”: UMA LEITURA FEMINISTA DE VIÉS
DECOLONIAL DOS POEMAS “REFLEXÕES (VI)”, DE GILKA MACHADO E
“TESTEMUNHO”, DE BIANCA GONÇALVES**

Monaliza Barbosa Araújo
Escola Municipal de Ensino Fundamental Estanislau Eloy
monalizabarboza06@gmail.com

Resumo: Durante séculos, a voz feminina foi silenciada em diversos contextos, incluindo o âmbito literário, onde foram apagadas do cânone, dominado em sua grande maioria pela voz masculina, branca e heterossexual. Apesar das valiosas contribuições da crítica literária feminista para redescobrir e divulgar escritoras, esse panorama ainda ressoa nos dias atuais. As escritoras contemporâneas enfrentam dificuldades para terem seus livros publicados e para que suas obras sejam incluídas nos currículos e nas pesquisas acadêmicas. Por isso, decidimos analisar os poemas de duas autoras de contextos socio-históricos distintos, que abordam temáticas semelhantes: "Reflexões (VI)" (1922), de Gilka Machado, uma poeta negra e jovem do início do século XX que sofreu um processo de apagamento de sua obra, e "Testemunho" (2021), Bianca Gonçalves, poeta, pesquisadora e performer negra contemporânea. Utilizamos a perspectiva do feminismo de política decolonial, que busca olhar para as margens e para as vozes não hegemônicas, tensionando os discursos universais no que diz respeito às questões de gênero, sexualidade e erotismo produzidos pela colonialidade. Como metodologia, adotamos uma abordagem qualitativa com enfoque interpretativista. Quanto aos resultados, os poemas confrontam uma perspectiva universal de sexualidade por meio de uma habilidosa utilização do erotismo e da linguagem.

Palavras-chave: Gilka Machado. Bianca Gonçalves. Poesia erótica. Feminismo decolonial.

A CONCRETUDE DAS MULHERES INVISÍVEIS: A IDENTIDADE FEMININA PARA ALÉM DO CASAMENTO NA OBRA A VIDA INVISÍVEL DE EURÍDICE GUSMÃO, DE MARTHA BATALHA

Vitória Taísa Bertoldo de Oliveira
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)
vitoriataisa17@gmail.com

Resumo: A literatura é uma manifestação artística que não apenas permeia a vida das pessoas como também a representa de múltiplas formas e trazendo à luz diferentes vozes e vivência. Nesse sentido, o presente artigo objetiva analisar a construção da identidade feminina para além do casamento através da protagonista do romance A vida invisível de Eurídice Gusmão (2016) de Martha Batalha. Com uma metodologia qualitativa e bibliográfica, utilizando-se dos estudos de autoras como Hooks (2019), Cisne (2015), Zolin (2013) e Beauvoir (2009). Desse modo, busca-se apontar as representações das divisões sociais de gênero e como isso influencia diretamente na construção da identidade da personagem. Ademais, serão observados os meios utilizados pela protagonista para compreender e, em alguns casos, se desvincular dessas relações dominadoras que inibem sua identidade. Pode-se concluir que a protagonista, Eurídice, está engendrada nos padrões do matrimônio que lhe são atribuídos, mas que isso não a limita completamente de construir sua singularidade.

Palavras-chave: Identidade. Casamento. Literatura. Feminismo.

A RESISTÊNCIA EM SHIRLEY PAIXÃO: A IMPORTÂNCIA DA VOZ FEMININA NA ESCREVIVÊNCIA DE CONCEIÇÃO EVARISTO

Maria Fernanda dos Santos Araújo
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
maria.f.santos@estudante.ufcg.edu.br

Resumo: Este trabalho tem por objetivo analisar como o conto “Shirley Paixão” presente no livro *Insubmissas lágrimas de mulheres*, de Conceição Evaristo, representa uma literatura de resistência, discutindo sobre como o enredo transmite o conceito de escrevivência, cunhado por Conceição Evaristo, e a partir disso oferece voz às mulheres silenciadas pela violência doméstica, ao retratar a bravura de Shirley Paixão em defender a sua filha Seni dos abusos do pai. Dessa forma, reflito sobre as questões de gênero que influenciam na subserviência feminina, deixando-as submetidas às violências físicas e psicológicas. Assim, faço um diálogo com o conceito de escrevivência, posteriormente, disserto sobre como Conceição Evaristo dar voz às mulheres que encontram-se silenciadas e invisibilizadas na sociedade. Diante disso, chego a conclusão que o empoderamento feminino no conto é transmitido por meio dos discursos das personagens que materializam a insubmissão da mulher diante da violência doméstica. A metodologia utilizada neste artigo é a do estudo bibliográfico, com embasamento em Flores e Cavalcante (2011), para falar sobre a voz da mulher na narrativa, e no e-book *Escrevivência: a escrita de nós: reflexões sobre a obra de Conceição Evaristo*, organizado por Duarte e Nunes (2020), para falar sobre a escrevivência e representatividade feminina.

Palavras-chave: Shirley Paixão. Escrevivência. Representatividade feminina. Violência doméstica.



AUSÊNCIA E PRESENÇA DE AUTORAS MULHERES NO ENSINO MÉDIO

Bianca Bastos da Cunha
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
biancabastos6135@gmail.com

Resumo: O presente estudo pretende analisar a presença de autoras mulheres em uma coleção de livros didáticos de língua portuguesa destinada ao Ensino Médio. O livro didático ainda é o material pedagógico de maior importância usado na sala de aula e é uma fonte de atualização contínua para os professores. No entanto, a crítica literária feminista aponta a ausência de autoras mulheres como um problema recorrente. Por isso a importância de pesquisar e poder destacar a autoria feminina que por muito tempo foi invisibilizada e poder conferir reconhecimento às autoras. Nos fundamentamos em autoras como Virgínia Woolf (2020), que realiza um dos primeiros ensaios sobre a relação entre mulher e literatura, e Constância Lima Duarte (2003), que em seus estudos aborda autoras oitocentistas marginalizadas pelo cânone. Visando contextualizar a análise, foi feita uma pesquisa de caráter bibliográfico sobre mulheres escritoras da literatura brasileira. Os resultados desta pesquisa apontam que mesmo com tantos estudos e reivindicações sobre a representatividade feminina o número de autoras em relação a autores nesses manuais didáticos permanece mínimo.

Palavras-chave: Livro Didático de Literatura. Crítica literária feminista. Autoria feminina.

CHICAS MUERTAS DE SELVA ALMADA: ROMANCE NÃO FICCIONAL DE COMBATE À VIOLÊNCIA DE GÊNERO

Ludmilla Oliveira Souto
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)
ludmilla.souto@aluno.uepb.edu.br

Ákyla Mayara Araújo Camêlo
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)
akylamayaraaraujocamelo@gmail.com

Resumo: O objetivo deste trabalho é analisar o papel dos poderes públicos no romance reportagem *Chicas muertas* da escritora argentina Selva Almada, desde uma perspectiva sócio-política. A mencionada obra apresenta narrativas não ficcionais, que representam a luta contra a cultura do feminicídio na América Latina, nesse contexto, a literatura contemporânea de autora feminina torna-se um meio de combate contra a violência de gênero. Teoricamente, nos embasamos nos estudos de Elsa Drucaroff (2011), para refletir sobre a Nova Narrativa Argentina; nos estudos de Bonnici (2007), Lugones (2012) e Camêlo (2022) no que tange aos movimentos feministas; e, em Rildo Cosson em seu artigo “Na fronteira, sem passaporte: o romance-reportagem e a crítica” (2002) em que tece reflexões e conceitua o romance reportagem. Em suma, acredita-se que esse estudo pode ser visto como modo de divulgação da obra em contexto brasileiro, além de uma forma de resistência ao esquecimento dos assassinatos das jovens apresentadas nos enredos.

Palavras-chave: Feminicídio. Feminismo. Violência de Gênero. Literatura de autoria feminina.



DENTRO DO CLOSET DE EVELYN HUGO: A BISSEXUALIDADE DE UMA ARTISTA E OS EMBATES EM UMA RELAÇÃO SÁFICA

Nicolle Marques do Nascimento
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
nicolle.marques@estudante.ufcg.edu.br

Reinaldo Luiz da Silva Junior
Universidade Federal do Ceará (UFCE)
reinaldo.luiz.junior@gmail.com

Resumo: Este trabalho tem como objetivo analisar o romance *Os sete maridos de Evelyn Hugo*, da escritora estadunidense Taylor Jenkins Reid, especificamente dois aspectos referentes à vida da personagem protagonista: a) como opera o armário referente à bissexualidade da atriz e b) quais os embates resultantes de sua relação sáfica com uma lésbica. Para isso, nos filiamos nas contribuições de Butler (2018) acerca de gênero e sexualidade e Sedgwick (2007) sobre a operacionalidade do armário. A metodologia disposta nesta análise segue os pressupostos de Eco (1994), Candido (2007), além de Brait (1985) e Gancho (2006). Os resultados depreendidos mostram que o armário opera, com exceção daqueles que são retirados à força pela sociedade, de maneira sistêmica, independente da raça, gênero, classe ou condição cognitiva. Além disto, relações sáficas com integrantes de sexualidades distintas (bissexual e lésbica) podem ter embates associados à heterossexualidade compulsória.

Palavras-chave: Bissexualidade. Armário. Gênero. Performatividade.

LOUCURA, (O)PRESSÕES E PAPÉIS DE GÊNERO EM HAMLET, DE WILLIAM SHAKESPEARE

Maria Julia Santos Porto
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)
majuportos@gmail.com

João Pedro Wizniewsky Amaral
Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)
jpwamaral@gmail.com

Resumo: A peça A tragédia de Hamlet, príncipe da Dinamarca (1601) tem sido objeto de estudo de diferentes áreas do conhecimento, cujo enfoque teórico em relação às personagens femininas costuma ser a fim de compreender mais sobre o protagonista, condicionando a existência de tais personagens exclusivamente a Hamlet (Lacan, 1977). Objetivando expandir os estudos sobre a personagem Ofélia para além da simbologia da sexualidade e do desejo, esta pesquisa se propõe a analisar as diferentes formas de expressão sobre a personagem, os efeitos desses discursos sobre suas relações com as demais personagens, bem como sobre sua loucura. Nos apoiamos nos estudos sobre loucura enquanto diagnóstico de ordem majoritariamente masculina coercitiva (Foucault, 1975; 2002; Melo; Aaújo; Costa, 2010), assim como a crítica psicanalítica feminista, resultado e denúncia de (o)pressões sofridas por indivíduos do gênero feminino (Felman, 1975; Ussher, 2011), assim como loucura como linguagem particular e individual (Felman, 2003), e da normatização de papéis sociais de gênero (Felman; 2003; Zanello, 2022). Enquanto 3ª e 2ª pessoa, os discursos em relação à Ofélia são utilizados como formas pelas quais as demais personagens empregam seus juízos de valor e articulam a imposição dos diferentes papéis de gênero que são atribuídos a ela, também demarcando a existência de diferentes loucuras expressas pelas personagens.

Palavras-chave: Literatura. Hamlet. Loucura. Papeis de gênero. Ofélia.

MULHERES E SUBVERSÃO NA LITERATURA PORTUGUESA: A CONSTRUÇÃO IDENTITÁRIA PARA ALÉM DO MATRIMÔNIO EM "A MARQUESA DO VALLE NEGRO E O MURO DE CRISTAL"

Luana Silva Pereira
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)
loppes590@gmail.com

Vitória Taísa Bertoldo de Oliveira
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)
vitoriataisa17@gmail.com

Resumo: A Literatura, como manifestação artística, promove encontros entre obras de diferentes épocas, lugares e temáticas, seja enquanto convergência ou divergência. Nesse sentido, o presente artigo objetiva analisar a construção da identidade feminina para além dos padrões ideais de um casamento por meio de duas personagens; Cristiana e Margarida, protagonistas dos romances "O muro de Cristal" (1958), de Carmen de Figueiredo, e "A marquesa do Valle Negro" (1914), de Maria O'Neil, respectivamente. Com uma metodologia qualitativa e bibliográfica, e por meio de vozes como as de Hooks (2019), Tiburi (2020), Zolin (2013) Duarte (2003) e Weinhardt (1995), busca-se apontar as representações das divisões e imposições sociais de gênero, e como as personagens, mesmo envoltas nesses padrões de dominação fomentado pelo tão aclamado matrimônio, constroem suas singularidades. Pode-se concluir que as obras, mesmo de autoras distintas, cada qual em sua época, representam as ideias impostas às mulheres e, além disso, criam protagonistas capazes de se desvencilhar dessa dominação reproduzida pela sociedade patriarcal.

Palavras-chave: Singularidades. Matrimônio. Literatura. Mulher. Feminismo.



O FEMINISMO DECOLONIAL NO CONTO: “MOTO DE MULHER” DE JARID ARRAES: UMA PROPOSTA DE ENSINO PARA O ÂMBITO ESCOLAR

Gabriela Santana de Oliveira
ECITE Luís Gonzaga Burity (SEE-PB)
gabriela.oliveira1@professor.pb.gov.br

Resumo: A obra de Jarid Arraes no gênero conto é marcada pela linguagem próxima do Nordeste, em especial do cariri cearense, cujo protagonismo da mulher faz parte de suas narrativas. Nesse sentido, o presente trabalho possui como objetivo analisar o conto: “Moto de Mulher” do livro: Redemoinho em dia quente (2019) da escritora Jarid Arraes sob a ótica do Feminismo Decolonial. Assim, mediante uma pesquisa bibliográfica cujo método é o indutivo, busca-se apresentar uma proposta de abordagem em sala de aula com esse conto para estudantes do 1º ano do Ensino Médio. Tendo em vista que formar leitores é papel da escola e principal objetivo do ensino de Literatura, cremos que os temas abordados por Jarid Arraes serão recepcionados pelos estudantes, uma vez que faz parte da realidade dos discentes, o que é um caminho essencial para que eles se interessem mais por ler textos literários. Desse modo, com base nas contribuições de: Bordini e Aguiar (1988), Cosson (2006), Colomer (2007), Leites e Dalcin (2022), Rezende (2013), Vèrges (2020) dentre outros, discutiremos tais conceitos. Portanto, os resultados alcançados mostram que a linguagem acessível, o humor e as reflexões em torno da mulher mototáxi podem aguçar o interesse dos alunos por Literatura.

Palavras-chave: Conto. Feminismo Decolonial. Moto. Mulher. Literatura.

PATERNIDADES PERIFÉRICAS EM O SOL NA CABEÇA, DE GEOVANI MARTINS

Sara Lopes Almeida
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
sara.lopes@estudante.ufcg.edu.br

Resumo: No livro *O Sol na Cabeça* (2018), de Geovani Martins, estão os contos que compõem o objeto de análise do presente estudo: “O rabisco” e “Roleta Russa”. O tema abordado em ambos é a paternidade, e é portanto, o principal aspecto aqui observado, diante dos seguintes objetivos: 1) Descrever os elementos que caracterizam a figura do pai; 2) Comparar as semelhanças e diferenças existentes entre os personagens pais; 3) Analisar a performance paterna dos personagens a partir da crítica feminista. Esta pesquisa de caráter qualitativo, foi desenvolvida a partir do método bibliográfico e do método de pesquisa online segundo Gil (2002). A pauta da parentalidade presente nas narrativas se relaciona diretamente com questões de gênero do ponto de vista sócio-histórico, por isso, foram utilizados os apontamentos de Judith Butler (1988) e Bell Hooks (2018) e (2019), enquanto as observações literárias foram feitas à luz de Perrone-Moisés (2016); Dalcastagnè (2019); Schollhammer (2009); Cândido (2004) e Bosi (1996). O corpus deste trabalho convida o leitor a pensar a vida em contextos urbanos periféricos e os desdobramentos advindos desta socialização. Do seu lugar de fala, o autor dá voz àqueles outrora silenciados na sociedade e, conseqüentemente, na literatura.

Palavras-chave: Paternidade. Gênero. Periferia. Literatura Contemporânea. Geovani Martins.



REPRESENTAÇÕES FEMININAS NA LITERATURA: UM ESTUDO DE MRS. DALLOWAY E MOCKINGJAY

Camila do Nascimento Campos
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)
camila.campos@aluno.uepb.edu.br

Lais Nascimento Carvalho
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)
lais.nascimento.carvalho@aluno.uepb.edu.br

Isabela Christina do Nascimento Sousa
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)
isabela.sousa@servidor.uepb.edu.br

Resumo: A literatura proporciona, por meio de seu estudo, oportunidade para analisar diferentes experiências de mulheres e, assim, pensar as sociedades e culturas envolvidas em seu contexto de produção. Durante diversos períodos históricos, as personagens femininas enfrentam diferentes desafios, expectativas e criam formas de resistência relacionadas às condições sociais que moldaram e ainda moldam suas vidas. Através dessas observações, buscaremos neste trabalho analisar nas obras Mrs. Dalloway, de Virginia Woolf, e Mockingjay, de Suzanne Collins, suas personagens femininas enquanto representação de diferentes padrões e estigmas das sociedades em que se inserem. Assim como, identificar padrões culturais persistentes ou mudanças nessas representações. Por meio de estudo bibliográfico, de caráter interpretativo, baseado nas discussões propostas em Ferguson (1991), Gelinski (2011) e Chaves (2016), entende-se que Clarissa Dalloway e Katniss Everdeen são personagens que apontam para modificações nas representações das mulheres na literatura, abordando novas questões diversificadas e complexas. Contudo, existem permanências, uma vez que desafios e expectativas sociais comuns ainda moldam as narrativas dos papéis sociais dessas mulheres.

Palavras Chaves: Mulheres na literatura. Representações femininas. Estudos culturais.

GT-08 LITERATURA: TEMA LIVRE

José Hélder Pinheiro Alves
Universidade Federal de Campina Grande (PPGLE/UFCG)

Haissa de Farias Vitoriano Pereira
Universidade Federal de Campina Grande (PPGLE/UFCG)

Resumo: A abordagem do texto literário pode ser acionada de diferentes perspectivas. Disciplinas do âmbito das humanidades como a História, a Geografia, a Filosofia são, muitas vezes, fontes de apoio à leitura de obras literárias. Mas há também outras possibilidades, como Literatura e direitos humanos, literatura e música e literatura e artes plásticas. Este GT abre-se para qualquer abordagem de textos literários de diversos gêneros, suportes, linguagens e épocas. Nosso objetivo é, portanto, oferecer um espaço de discussão para estudos que não se enquadrem nas propostas tradicionais de leitura literária. Esperamos, com esta proposta, atender a demandas que nem sequer conhecemos, mas que podem trazer vivências novas do texto literário.

Palavras-chave: Literatura. Temas diversos. Outros caminhos.



“CAN’T, TOM, I’M ON HOGWARTS BUSINESS”: “UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE AS FALAS DE HAGRID EM HARRY POTTER E A PEDRA FILOSOFAL E SUA ADAPTAÇÃO FÍLMICA.”

João Bosco dos Santos Lima
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
jb8078519@gmail.com

Resumo: Embora as relações entre cinema e literatura não tenham sido historicamente harmônicas, estudos de adaptação mostram que as áreas mantêm uma relação dialógica. Adaptações fílmicas de obras literárias são amplamente difundidas em nossa sociedade contemporânea e funcionam como uma ponte entre cinema e literatura, comprovando o poder expansivo e dinâmico da arte. Baseando-se em estudos de adaptação de Agra (2014), Bonilla (2014), Hutcheon (2006), Seger (2011) e Stam (2007), o objetivo deste artigo é analisar comparativamente o discurso do personagem Hagrid no romance Harry Potter e a Pedra Filosofal e sua adaptação fílmica, bem como os efeitos na representação da personagem em cada obra. Para o presente trabalho, foram selecionados três trechos do livro e três cenas da adaptação. Os resultados mostraram, dentre as muitas diferenças entre essas duas distintas formas de artes, uma diferença bastante evidente no que concerne à linguística presente nas duas obras.

Palavras-chave: Adaptação. Literatura. Cinema. Harry Potter e a Pedra Filosofal. Hagrid.

A REPRESENTAÇÃO DA INFÂNCIA NA LITERATURA FANTÁSTICA DE MARIANA ENRIQUEZ E SAMANTA SCHWEBLIN

Kathleen Macêdo Farias
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)
kathleen.farias@aluno.uepb.edu.br

Ákyla Mayara Araújo Camêlo
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)
akylamayaraaraujocamelo@gmail.com

Resumo: As narrativas de Mariana Enriquez e Samanta Schweblin apresentam uma atmosfera inquietante e insólita através dos recursos da literatura fantástica, em que o cotidiano se vincula a com o terror e as memórias da ditadura militar. A adoção desses recursos é identificada nos contos “La casa de Adela” de Enriquez e “Bajo tierra” de Schweblin. Nessa perspectiva, esse artigo objetiva comparar a representação da infância em ambas as narrativas. Metodologicamente, iniciamos com uma discussão conceitual a respeito da literatura comparada a partir dos preceitos de Tânia Carvalhal (2010); posteriormente, apresentamos as características da Nova Narrativa Argentina conforme apontado por Elsa Drucaroff (2011); seguimos com David Roas (2014), Laranda Jurema Ferreira Barbosa (2020), Maria de Fátima Albuquerque e Isis Milreu (2023) para discutir sobre o realismo fantástico; e, finalizamos com a comparação entre os contos a partir das seguintes categorias de análise: infância, obsessão, incapacidade da família de proteger os filhos do mundo perturbador. O estudo de ambos os enredos permite a exploração do horror associado a infância, cuja representação excede a realidade a través de situações perturbadoras e inconclusivas que mechem com a mentalidade humana.

Palavras-chave: Literatura comparada. Nova Narrativa Argentina. Realismo fantástico. Mariana Enriquez. Samanta Schweblin.

BÁRBARA NO INVERNO: CONSIDERAÇÕES SOBRE O Esvaziamento DA EXPERIÊNCIA DIANTE DA SITUAÇÃO POLÍTICA EM UM CONTO DE MILTON HATOUM

Claudenice da Silva Souza
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
clau909silva@gmail.com

Resumo: O conto “Bárbara no inverno”, do escritor Milton Hatoum, está no livro A cidade ilhada, publicado em 2009. Trata-se de uma narrativa com uma situação histórica bem demarcada e com consequências visíveis e problemáticas tanto no plano da ação quanto no plano dos sentimentos que se diluem em favor de uma situação que oprime e causa sofrimento. Portanto, nosso objetivo é compreender de que maneira o momento político da época tem participação na forma como os personagens lidam com suas vidas e até que ponto influencia até mesmo seus sentimentos e decisões contribuindo para o esvaziamento da experiência. Para alargarmos a nossa reflexão acerca da narrativa, traçamos uma intertextualidade com a letra da canção “Atrás da porta”, de Chico Buarque e de Francis Hime, a partir da qual o conto faz lembrar em diversos momentos a situação representada na música. A saudade é um sentimento presente nos dois personagens principais e Paris, o lugar do exílio, não os satisfaz. Para nortear a nossa reflexão, trazemos contribuições de Walter Benjamin (1987), que tece argumentações em torno do empobrecimento da experiência humana na modernidade. Ademais, Motta (2007), Mateus (2014), e Mota e Braick (2005), entre outros autores, também são comentados.

Palavras-chave: Narrativa. Milton Hatoum. Esvaziamento da experiência.

ENTRE TELAS E PÁGINAS: UMA LEITURA DO NORDESTE EM “O AUTO DA COMPADECIDA”

Elís Gabrielle Cabral Marója
Universidade Federal da Paraíba (UFPB)
elis.gabrielle@academico.ufpb.br

Alyere Silva Farias
Universidade Federal da Paraíba (UFPB)
alyere@gmail.com

Resumo: Este trabalho propõe a leitura da obra O Auto da Compadecida em dois suportes: o texto dramático (Suassuna, 1955) e a adaptação cinematográfica homônima (Arraes, 2000), tomando de empréstimo principalmente as discussões do campo da História sobre a criação imagético-discursiva do Nordeste (Albuquerque Júnior, 2011). Nesta perspectiva, propomos analisar a construção dos espaços (Borges Filho, 2008) e a exploração dos estereótipos para compor a identidade (Hall, 2003; Silva, 2014) de personagens nordestinos (Nazaré, 2019), considerando também as questões contemporâneas à composição da obra Suassuniana e em diálogo com a difusão de um conceito de nordeste estabelecido na segunda metade do século XX. Discutiremos ainda a presença desta representação também na linguagem fílmica a partir do filme dos anos 2000, enquanto uma leitura que explora a comicidade para reforçar a difusão destas representações e faz uso das cores (Costa, 2000) para demarcar a estranheza deste nordeste que atende às expectativas do resto do país, como região mítica, estereotipada e homogênea, vide o sucesso de público do filme (Menezes, 2008). Esta leitura põe em evidência as relações de poder e de saber que produzem e reiteram estas imagens de controle (Albuquerque Junior, 2017, Bueno, 2020) sobre o Nordeste.

Palavras-chave: Nordeste. Criação imagético-discursiva. Cinema. Teatro.

INFÂNCIA E IDENTIDADE EM “TORTO ARADO”, DE ITAMAR VIEIRA JÚNIOR: UMA PROPOSTA PARA A SALA DE AULA

Wesley Barbosa
Universidade Federal de Campina Grande (PPGLE/UFCG)
wesleybarbosa.literatura@gmail.com

Juliana Leite Oliveira
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)
Julianaleite.espanhol@gmail.com

Resumo: Este trabalho visa apresentar uma proposta para a sala de aula com a temática da representação da infância e a construção da identidade infantil na obra *Torto Arado*, de Itamar Vieira Júnior (2019). O romance em questão acompanha a trajetória de vida de duas irmãs, Bibiana e Belonísia, da infância à idade adulta, no interior de uma comunidade quilombola da Chapada Diamantina, no estado da Bahia. Ao longo do texto percebe-se como as protagonistas, já na infância, vão aos poucos tomando consciência de sua situação social e econômica, num ambiente marcado pela opressão, pobreza, analfabetismo e exploração do trabalho num regime análogo à escravidão. Nosso percurso partirá, primeiramente, da análise do romance, a partir das noções de identidade, infância e etnia, baseados principalmente nos postulados de Alencar (2008), Silva (2008), Del Priore (2010), Hall (2015), Woodward (2015) e Silva (2016). Num segundo momento, proporemos um trabalho com o romance numa turma do 3º ano do Ensino Médio alicerçado na noção de literatura como prática social, principalmente a partir das ideias de Mello e Gonçalves (2012), Silva (2016), hooks (2017), Dalvi (2021), Macedo (2021) e Candido (2023).

Palavras-chave: Identidade. Infância. Leitura literária. *Torto Arado*.

O EXERCÍCIO POÉTICO DO LEITOR-CRIADOR CONTEMPORÂNEO NA VIDEOPOESIA DE PATRÍCIA LINO

Ana Clara Laurentino da Rocha
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)
aclr@academico.ufpb.br

Alyere Silva Farias
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)
alyere@gmail.com

Resumo: As produções literárias costumam se equiparar às constantes transformações do mundo. Sendo assim, o dinamismo próprio da cultura digital (Jenkins, 2008) e os múltiplos estímulos do ciberespaço (Lemos, 2020) têm motivado a combinação de gêneros, unindo imagens, sons e palavras para a leitura. Diante disso, selecionamos dois videopoemas da Patrícia Lino que representam este contexto contemporâneo literário, sendo o primeiro “Erosignatari” (2022), uma recriação audiovisual de textos eróticos de Décio Pignatari, seguido de “Metanemas” (2021), uma produção elaborada pelo trabalho visual homônimo de Antonio Aragão (1981). Depois, discutimos as relações do leitor-criador em suas experiências literárias, mediadas pelas ferramentas midiáticas, como realizado pela autora nas composições do gênero videopoesia enquanto manifestação interartística (Soares, 2019). Destacando a ludicidade, a mutabilidade e a extensão do exercício poético, especialmente na oralização textual, refletimos sobre o leitor contemporâneo, que não é apenas ubíquo (Santaella, 2004), mas também, sobretudo, criador, gerando novas práticas de leitura de poesia, aliadas ao contexto digital, e atraindo diferentes olhares e significações. Consideramos que estas obras de Lino, apoiadas em suas leituras de Décio Pignatari e Antonio Aragão, ao se desenvolverem no diálogo com as tecnologias cotidianas, exemplificam as presentes possibilidades dos leitores da cultura digital.

Palavras-chave: Videopoesia. Leitura Literária. Exercício Poético.

OS SILENCIAMENTOS DA VOZ DA CRIANÇA NA OBRA CLARICE, DE ROGER MELLO

Andreina Ermely Lima Bezerra
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
bezerra.andreina20@gmail.com

Márcia Tavares Silva
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
marcia.tavares@professor.ufcg.edu.br

Resumo: Este artigo busca situar o leitor frente ao silenciamento característico do autoritarismo na obra juvenil Clarice, de Roger Mello. Tal característica se faz presente na obra tanto na repressão generalizada exercida por um regime antidemocrático quanto através da repressão da voz das personagens infantis. Percebemos sinais de um silenciamento sobre todas as personagens que advém especificamente do momento histórico em que se passa a narrativa, mas aquele sofrido pelas personagens infantis se repete nesse e em qualquer outro período da história, inclusive durante regimes democráticos. Exploraremos o poder de subversão da literatura presente na narrativa, bem como a resistência da personagem Clarice, que não se cala e sustenta seus questionamentos diante de múltiplas opressões. A partir das ideias de Philippe Ariés (1981), Regina Zilberman (2006), Marisa Lajolo (2007 e 2009), José Gregorin Filho (2011) e Tânia Sarmento-Pantoja (2018), defendemos em nossa leitura que a suspensão de direitos democráticos, tal qual a exercida por regimes ditatoriais, se faz presente em quaisquer outros contextos quando se trata dos direitos das crianças.

Palavras-chave: Infância. Ditadura civil-militar. Literatura juvenil. Clarice. Personagem infantil.

**SOLIDÃO E EROS: REFLEXOS DA REPRESENTAÇÃO FEMININA EM
“MEMÓRIAS DE MINHAS PUTAS TRISTES”**

Ana Catarina Dantas Silva
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)
ana.catarina.silva@aluno.uepb.edu.br

Inácia Maria Oliveira do Nascimento Soares
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)
Inacia.soares@aluno.UEPB.Edu.br

José Dantas da Silva Júnior
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)
jose.junior@servidor.uepb.edu.br

Resumo: O objetivo deste estudo é analisar as representações femininas na obra Memórias de minhas putas tristes de Gabriel García Márquez (2004), abordando a pauta da solidão, êxtase e Eros que envolvem o protagonista. Pretende-se examinar as normas sociais de gênero na obra, que refletem para o desenvolvimento da objetificação das mulheres no contexto narrativo. O texto literário será abordado com base teórica em Gikovate (1998), Platão (2012), Loureiro (2014) e outros pesquisadores. O método adotado é o bibliográfico, que apresenta uma abordagem crítica-reflexiva. O resultado final traz o questionamento sobre como as mulheres são vistas na sociedade e como elas personificam a solidão e o amor no livro, trabalhando temas sociais e de gênero podemos evidenciar diversas associações com a sociedade atual.

Palavras-chave: Solidão. Gabriel García Márquez. Eros. Literatura. Representação feminina.

GT-09 PRÁTICAS LEITORAS EM LITERATURAS ANGLÓFONAS

João Vítor de Lima
Universidade Federal de Campina Grande (PPGLE/UFPG)

Luan Pereira Cordeiro

Suênio Stevenson Tomaz da Silva
Universidade Federal de Campina Grande (UAL/UFPG)

Resumo: Este Grupo de Trabalho acomodará reflexões em torno de textos da literatura anglófona, independentemente do gênero, da época em que fora produzido, e de sua nacionalidade. Qualquer abordagem de leitura poderá ser utilizada, desde que o texto literário seja o foco central da discussão. Nosso GT, portanto, é direcionado a discentes da graduação em Letras Língua Inglesa que são entusiasmados/as pela leitura e análise de textos literários e que poderão partilhar suas reflexões oriundas de práticas leitoras no contexto acima mencionado.

Palavras-chave: Literatura Anglófona. Prática Leitora. Partilha Literária.

A CONSTANTE VIOLÊNCIA E SOFRIMENTO DOS POVOS COLONIZADOS: UMA ANÁLISE DO ROMANCE HOMEGOING, DE YAA GYASI

Ângela Maria de Melo Araújo
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
angelamaria10565@gmail.com

Resumo: O romance *Homegoing*, publicado em 2016 pela ganesa Yaa Gyasi, conta as histórias dos muitos descendentes de duas irmãs ganesas, Effia e Esi. Cada capítulo acompanha um descendente abrangendo a história de 9 gerações, ao longo de 250 anos, chegando até os dias atuais. Perpassada pela história da escravização de aldeias ganesas pelos britânicos, a narrativa ilustra os efeitos negativos duradouros do pós-colonialismo para a sociedade, configurando-se uma importante ferramenta para a reflexão de questões como: violência simbólica, violência física e sofrimento. A partir do método de análise literária de personagens, o objetivo deste trabalho é analisar as personagens principais Effia e Esi no romance, destacando como a violência simbólica sofrida por elas durante o processo de colonização perpetuou traumas, opressão, silenciamento e marcas profundas por toda não só delas, mas também de seus descendentes. Nossa análise mostrou que as personagens e o ambiente opressor têm um papel fundamental na construção e rememoração de uma história marcante que nos traz muito das consequências do processo de colonização. Podemos, portanto, através da literatura refletir também sobre diversas questões históricas, sociais e culturais presentes em nossa realidade contemporânea.

Palavras-chave: Literatura de língua inglesa. Estudos pós-coloniais. Violência simbólica. Opressão.

QUEM NÃO SABE PERDER, NÃO SABE GANHAR: UMA ANÁLISE DO POEMA “ONE ART”, DE ELIZABETH BISHOP

Maria Eduarda Soares Paes Saraiva
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
maria.paes@estudante.ufcg.edu.br

Suênio Stevenson Tomaz da Silva
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
suenio.stevenson@professor.ufcg.edu.br

Resumo: A proposta deste trabalho consiste em apresentar uma breve análise sobre o poema One Art [Uma Arte], da poeta estadunidense Elizabeth Bishop. O tema principal do referido poema é a perda, o qual já aparece no primeiro verso. Será em torno dessa questão que focaremos nossa análise, destacando como o eu lírico evidencia algumas situações em que a perda fez parte de sua vida. Diante do exposto, vale citar o que Carlos Felipe Moisés afirma em seu Poesia para que: a função social da poesia e do poeta (2019). Segundo o autor, a poesia nos ensina a ver como se víssemos pela primeira vez. Nessa linha de reflexão, o poema de Bishop parece nos ensinar a perceber a perda como algo inerente à condição humana e que a arte de perder não é difícil de lidar. Além de Moisés (2019), outras referências teóricas sobre a poesia serão utilizadas para a construção da nossa análise literária.

Palavras-chave: Poesia. One Art, Elizabeth Bishop. Perda. Literatura.

GT-10 TEMAS LIVRES EM LÍNGUA(S), LINGUÍSTICA E ENSINO

Milene Bazarim
Universidade Federal de Campina Grande (UAL/UFCG)

Antonio Naéliton do Nascimento
Universidade Federal de Campina Grande (PPGLE/UFCG)

Resumo: Neste GT, serão aceitos trabalhos de diversas perspectivas teóricas e metodológicas que contemplem discussões sobre línguas (Língua Portuguesa, Língua Francesa, Língua Inglesa e Língua Espanhola), ensino e aprendizagem de línguas e linguística.

Palavras-chave: Línguas. Ensino e aprendizagem de língua(e). Linguística.

A CONSTRUÇÃO DE ATIVIDADES PARA SEQUÊNCIA DIDÁTICA DE GÊNERO TEXTUAL: UM ESTUDO DE CASO NA PERSPECTIVA DA LINGUÍSTICA APLICADA

Thaíne Brasiliano de Araújo
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
t.hainebrasiliano@gmail.com

Milene Bazarim
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
milene.bazarim@professor.ufcg.edu.br

Resumo: Estudos revelam a necessidade de repensar a relação entre a teoria e a prática na formação inicial e continuada de professores de Língua Portuguesa, inclusive em ações extensionistas (Reinaldo; Bazarim, 2020 e Bazarim; Reinaldo, 2021). Portanto, este trabalho apresenta os resultados de uma pesquisa cujo objetivo foi investigar os efeitos de uma sequência didática do gênero textual (SDG) contos de fadas, apresentada em um curso de extensão. Essa pesquisa, um estudo de caso, insere-se no campo de estudos da Linguística Aplicada. Os 54 documentos analisados foram gerados em um curso de extensão sobre didatização de contos de fadas ofertado a professores em formação inicial e continuada. A análise desses documentos foi fundamentada nas concepções de gênero textual advindas de estudos linguísticos e literários (Bakhtin, 2003; Bronckart, 2006; Coelho, 2010; 2012), bem como de sequência didática do campo de estudos da educação (Zabala, 1998), dos estudos linguísticos e/ou da transposição didática (Dolz, Noverraz, Schneuwly, 2004; Gatinho, 2006; Swiderski e Costa-Hübes, 2009) e dos estudos literários (Cosson, 2014). A análise apontou uma relação de especularidade entre as atividades da SDG apresentadas no curso de extensão e as que foram produzidas pelos cursistas é o principal efeito da ação extensionista investigada.

Palavras-chave: Formação docente. Curso de extensão. Didatização. Especularidade.

ABORDAGEM DA SELEÇÃO LEXICAL EM MATERIAIS PREPARATÓRIOS PARA AVALIAÇÃO DA REDAÇÃO DO ENEM

Maria Aline Rodrigues Bezerra
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
aliner2000@hotmail.com

Resumo: Objetivamos, neste trabalho, analisar as orientações propostas para a avaliação da seleção lexical na prova de redação do Enem. Para tanto, observamos as orientações presentes no Módulo 03 do Curso de Capacitação para Avaliadores do Enem 2019, descrevendo e relacionando tais orientações com os fatores e critérios que abarcam a dimensão do fenômeno da seleção lexical, identificando, assim, como a perspectiva lexical tem sido considerada nessas avaliações. Desse modo, procuramos seguir uma linha teórica que compreendesse o processo de produção escrita e a prática de avaliação de textos (Koch; Elias, 2009; Marcuschi, 2002; Serafini, 1998; Suassuna, 2007), para, em seguida, assimilarmos a seleção lexical enquanto mecanismo textual e critério avaliativo (Antunes, 2012; Neves, 2020). Metodologicamente, lançamos mão de uma pesquisa caracterizada como documental, qualitativa, interpretativo-descritiva e de método dedutivo, em diálogo com as contribuições dos estudos da Linguística Aplicada, da Lexicologia e da Linguística Textual. De modo geral, as orientações que foram analisadas demonstraram a tendência do material formativo de explicitar os critérios que pertenciam ao âmbito lexical de maneira voltada para análise gramatical e ortográfica das palavras, deixando de lado dimensões importantes da palavra lexical, como seu papel funcional no texto e na interação.

Palavras-chave: Seleção lexical. Redação do Enem. Avaliação da produção escrita.

DA FILOLOGIA À LINGUÍSTICA: CONVERGÊNCIAS E DIVERGÊNCIAS NOS ESTUDOS LINGUÍSTICOS

Miguel Henrique Cassiano da Silva
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
miguelhenriquetec.1505@gmail.com

Resumo: O presente trabalho, aqui a ser exposto e dialogado, tem como objetivo apresentar um estudo sobre os modos da recepção dos filólogos à instauração da linguística nos cursos de letras, ou seja, utilizando a Historiografia Linguística como metodologia científica para poder adequar os conceitos e como forma analítica de estudo. A pesquisa analisa como se deu a entrada da disciplina Linguística nos cursos de letras, a partir de 1961, a fim de compreender as mudanças significativas, tanto no estudo, quanto no ensino da Linguística. Como objetivos específicos, esta pesquisa analisa duas obras do filólogo Gladstone Chaves de Melo; verificar as estratégias do mesmo em três grupos de texto: prefácios, introdução e sete capítulos, de *Introdução à Linguística e à Filologia*, bem como introdução e prefácios da *Gramática Fundamental da Língua Portuguesa*; e adequar conceitos da Historiografia Linguística, a partir também dos escritos de Cristina Altman, para a explicação das fronteiras e barreiras entre a Linguística e a Filologia. Para compor o método de investigação deste trabalho, a pesquisa em questão se utiliza da metodologia descritiva com o intuito de reconstruir o caminho científico da pesquisa em linguística durante a sua instauração nos meios de estudo escolar, como a abordagem documental/bibliográfica, pois parte da análise do corpus a fim de compreensão e dialogação do reflexo, e do panorama diacrônico, da década de 60, observando o seu clima de época. Sob essa ótica, proponho não só mais uma discussão histórica ou retomada sobre o passado, mas um diálogo sobre a interpretação das experiências humanas e linguística.

Palavras-chave: Clima de Época. Historiografia Linguística. Filologia. Recepção. Gladstone Chaves de Melo.



**ECOSSISTEMAS PLURAIS DE ENSINO E (AUTO/TRANS) FORMAÇÕES
(DO)DISCENTES: O ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LÍNGUA INGLESA
ENQUANTO ESPAÇO (RE)FLEXIVO**

Rivaldo Ferreira da Silva
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)
rivaldoferreira17cl@gmail.com

Resumo: Movido por reflexões advindas da práxis docente, esta pesquisa surge em contexto de ensino de um professor formador de uma Instituição Pública Estadual. Posto isto, após observar aulas de um grupo de estagiários e no dever de promover reflexões, por meio de sessões de feedback, notei que mudanças de posturas se faziam necessárias. Assim, motivado pelo interesse em visualizar como o feedback impacta a (auto)formação de professores de inglês, esta pesquisa, ancorada nos pressupostos teóricos metodológicos da Linguística Aplicada (doravante LA), visa responder ao seguinte questionamento: se e de que forma o feedback do professor formador contribui para a (auto)formação de professores de inglês no Estágio Supervisionado? Dessa forma, esta pesquisa, ainda em fase de desenvolvimento, objetiva investigar de que forma o feedback do professor formador contribui para a (auto)formação de professores de inglês no Estágio Supervisionado. A partir do exposto, alguns objetivos específicos foram delineados, a saber: (i) mapear e refletir quais posturas pedagógicas foram alteradas/impactadas a partir das sessões de feedback realizadas pelo professor formador nos professores de inglês em (auto)formação e (ii) investigar, com base em relatórios de Estágio Supervisionado III, como os professores de inglês em (auto)formação visualizam o papel do feedback. No que concerne a metodologia adotada, esta pesquisa qualifica-se como um Relato de Experiência, de cunho descritivo, de procedimentos documentais. Respaldamo-nos principalmente nos estudos de Flores (2013), Daros e Prado (2015), entre outros. Como Corpus de investigação, serão selecionados 10 fragmentos dos Relatórios de Estágio Supervisionado III do Curso de Graduação em Letras Inglês da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)(UEPB)(UEPB).

Palavras-chave: Feedback. Estágio Supervisionado. Língua Inglesa. (Trans)formação docente.

ENSINO DE LIBRAS COMO L2 PARA APRENDIZES OUVINTES: UMA ABORDAGEM NA APRENDIZAGEM

Dayane Claret Adelino Gouveia
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
dayaneclaret@hotmail.com

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo apresentar um estudo com abordagem na aprendizagem dentro do processo de aquisição da Libras como segunda língua para aprendizes ouvintes, que se matriculam na disciplina de Libras seja pela obrigatoriedade dessa disciplina em cursos de licenciaturas ou em outros cursos como disciplina optativa nas instituições de ensino. Promover uma discussão sobre o papel social dos gêneros textuais em Libras e suas contribuições para processo de aprendizagem na perspectiva do interacionismo sociodiscursivo. (ISD), pois através das interações sociais dos sujeitos aprendizes ouvintes acontecem através das ações da linguagem, ou seja, são frutos do discurso, que são responsáveis pela concretização textual. Para tal, utilizou-se o método de pesquisa revisão bibliográfica, buscando explicações teóricas, para compreender a função social dos gêneros textuais em Libras nas interações sociais e sua importância para o processo de aprendizagem. Assim, vimos que a língua, seu ensino e aprendizagem, bem como a interação social, apresentam diversidades e que não podem ser vistos como algo subjetivo, que seus estudos precisam ser acolhidos de uma maneira mais ampla.

Palavras-chave: Libras. Aprendizagem. Aprendizes ouvintes

EXPLORANDO ÁGUAS DE MARÇO: UMA PROPOSTA DE ATIVIDADE UTILIZANDO TRADUÇÃO E ANÁLISE POÉTICA EM SALA DE AULA DE LÍNGUA INGLESA.

Ezequiel Lucena de Farias
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
ezequiel_br@yahoo.com.br

Daniela Thuaslar Simão Gomes
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
danithuaslar@gmail.com

Resumo: Águas de Março (1972) é uma canção icônica do cantor e compositor Antônio Carlos Brasileiro de Almeida Jobim, conhecido artisticamente como Tom Jobim. Inspirada em uma viagem do cantor ao rancho da família no Rio de Janeiro, durante as chuvas de março. Esse presente artigo tem como objetivo utilizar desta canção como uma proposta de atividade utilizando a tradução como uma ferramenta de ensino em sala de aula de Língua inglesa, em conjunto com a análise dos elementos poéticos desta canção, comparando-os com sua versão em Inglês do próprio Jobim. Apresentando no embasamento teórico os seguintes autores: Cook (2010; 2018), Laviosa (2014), Pym et. al. (2013), Santos (2012), Sanders (2005) dentre outros. Nesse sentido, fazendo uma dicotomia em sala de aula entre elementos poéticos e tradução. Na metodologia desenvolvemos uma análise poética de caráter qualitativo, analisando os elementos poéticos, como rimas, imagismos e fluxo de consciência; além do contraste entre a versão Norte-Americana e a tradução livre da versão brasileira para a língua Inglesa. Como resultado, mostramos que uma adaptação é necessária para o cenário Norte-Americano, possibilitando aos alunos refletir acerca das similaridades e contrastes entre a língua alvo e a versão original.

Palavras-chave: Música. Elementos poéticos. Língua Inglesa. Tradução.

FORMAÇÃO DOCENTE E SIGNIFICAÇÃO DA EDUCAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ENSINO FUNDAMENTAL

Breno Silva Andrade
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
brenosilvaandrade@hotmail.com

Resumo: A formação docente é um processo multifacetado que envolve a aquisição de conhecimentos teórico-práticos e a internalização de valores éticos e pedagógicos. Durante essa jornada, os futuros professores enfrentam desafios que vão desde a compreensão da complexidade do ambiente escolar até a construção de estratégias eficazes de ensino-aprendizagem. Este estudo relata a primeira experiência de observação de uma prática docente no distrito de Galante, em Campina Grande-PB, durante a graduação em Letras. A partir de pesquisa bibliográfica e situada no campo da Educação e Linguística Aplicada, este estudo tem como subsídios teóricos pesquisas sobre didática em sala de aula e os paradigmas educacionais (Libâneo, 1994), a aula de português e sua relação com os documentos normativos para a educação nacional (Batista, 1997; Brasil, 2018). Utilizando a metodologia de observação não participante, foram identificados aspectos como a persistência e a postura humanizada do professor, essenciais para o estímulo do percurso educacional dos alunos, mesmo diante de desafios políticos, econômicos e estruturais. A experiência contribuiu para o enriquecimento da trajetória docente, agregando valor e motivação ao processo de formação e destacando a importância da postura do professor como agente motivador e do ambiente escolar como espaço de construção de conhecimento e valores.

Palavras-chave: Conversação didática. Ensino Fundamental. Formação docente. Letras. Relato de experiência.



LEITURA E ESCRITA NA EDUCAÇÃO SUPERIOR: O TEXTO ACADÊMICO NA PRÁTICA

Daniel Francisco da Silva
EMEF João Belo Alves (Picuí-PB)
danielbssletras@yahoo.com.br

Resumo: Ao ingressar em um curso superior, passamos a lidar com uma realidade educacional completamente diferente da que estávamos habituados na educação básica, principalmente pelo nível de cobrança e autonomia exigida aos alunos. Entre os aspectos que dificultam a adaptação está o número expressivo de leitura e produção de textos. Dessa maneira, nosso trabalho tem como principal objetivo orientar sobre a leitura e a escrita no âmbito acadêmico. Como método, utilizamos, predominantemente, uma pesquisa de cunho bibliográfica, tal qual Gil (2008). Como resultados, vimos que as pesquisas legitimam nossas afirmações em torno da leitura e da escrita acadêmica, porque, como destaca Schwartz (2015), há muitas lacunas na aprendizagem que dificultam o desenvolvimento da leitura e isso afeta também a produção. Outra questão é a ausência de atividades práticas que auxiliem e orientem no uso adequado de alguns gêneros. Como referencial teórico, tomamos base, principalmente, em Acosta-Pereira e Bezerril (2011), sobre produção de texto, e Schwartz (2015), sobre estratégias de leitura no ensino superior, entre outros. Destarte, partindo do que foi exposto, percebemos que este trabalho é de suma importância para a formação acadêmica, visto que reflete sobre dificuldades apresentadas por discentes do ensino superior e apresenta alternativas facilitadoras da aprendizagem, especialmente no que diz respeito a leitura e a escrita.

Palavras-chave: Estratégias de leitura. Produção textual. Formação superior.



O ETHOS E O ACONTECIMENTO DISCURSIVO DA VIRGEM MARIA: UMA ANÁLISE DISCURSIVA DO PERCURSO DE VIRTUDE, GLÓRIA E MEMÓRIA

Lara Rachel Fernandes Castro
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
lara.rachel@estudante.ufcg.edu.br

Aloísio de Medeiros Dantas
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
aloisio.medeiros@professor.ufcg.edu.br

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo analisar, discursivamente, os lugares da Virgem Maria em seu ethos e acontecimento; verificar em textos marianos a construção imaginária e ética da Virgem Maria; verificar em narrativas marianas a construção do acontecimento discursivo; e propor um estudo que articula análise de discurso acadêmico com a perspectiva teológica do catolicismo. O artigo está embasado teoricamente nos estudos de Amossy (2016); Motta e Salgado (2019); Maingueneau (2020); Possenti (2009); Guilhaumou (2009); e Pêcheux (1990). As obras analisadas, Tratado da Verdadeira Devoção à Santíssima Virgem Maria; e Fátima, Aurora do Terceiro Milênio, foram escritas por Montfort e por Clá Dias, respectivamente. Do ponto de vista metodológico, trata-se de uma pesquisa de caráter qualitativo e documental, de modo a compreender e analisar as obras em uma perspectiva de adequação às noções de ethos e de acontecimento discursivo, com suas respectivas aplicações à construção imagética da Virgem Maria. Com base nos estudos da noção de ethos e de acontecimento discursivo, foi possível realizar uma análise das obras e identificar esses conceitos e a sua aplicação na figura mariana.

Palavras-chave: Análise do Discurso. Ethos Mariano. Acontecimento Discursivo.

O GÊNERO TEXTUAL FÁBULA E A FORMAÇÃO MORAL INFANTIL

Ângelo Lauro Lima Gomes
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
angelo.lauro@estudante.ufcg.edu.br

Vanessa Eduarda Gomes
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
vanessaeduarda16@gmail.com

Resumo: Este artigo, tem como objetivo investigar até que ponto, o gênero textual fábula, pode desenvolver preconceitos no público infantil durante o período da sua formação moral. A fábula que serve de referência para a análise é a cigarra e a formiga. Metodologicamente, foram feitas entrevistas com alunos da alfabetização. Perante aos resultados obtidos, constata-se a forte influência do gênero textual fábula na formação moral das crianças entrevistadas, pois de seus enunciados emergiram diversos preconceitos advindos do efeito moralizador característico do gênero textual fábula. As contribuições trazidas por esse estudo: A averiguação da forte influência das fábulas na construção de estereótipos degradantes relacionadas a determinadas profissões e o impacto perverso deste gênero textual na formação moral infantil.

Palavras-chave: Fábula. Formação moral infantil. Preconceitos.

O TRATAMENTO DA FONÉTICA E FONOLOGIA EM LIVROS DIDÁTICOS DE FLE: UMA ANÁLISE DOS LIVROS LATITUDES 2 E CADENCES 2

Ana Caroline Ferreira da Silva
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
caroline.ferreira@estudante.ufcg.edu.br

Karine Cardoso Farias
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
karine.cardoso@estudante.ufcg.edu.br

Resumo: O ensino de línguas estrangeiras é um campo em constante evolução, moldado por diferentes abordagens didático-pedagógicas, metodologias e materiais didáticos. Um dos aspectos essenciais desse processo é a abordagem da fonética e fonologia, que desempenham um papel crucial no desenvolvimento das habilidades de interação oral dos alunos. Neste contexto, o objetivo deste trabalho de cunho qualitativo é analisar o tratamento didático dos conteúdos de fonética da língua francesa nos manuais de FLE (francês como língua estrangeira), dos livros Cadences 2 (1995) e Latitudes 2 (2009). Para tal discussão, nos embasamos na perspectiva histórica do uso da fonética e fonologia em sala de aula de língua estrangeira de Hirakawa (2007) e nas contribuições de Callou e Leite (2009), no que diz respeito às particularidades fonéticas e fonológicas do ensino de línguas. Selecionamos, analisamos e comparamos os livros escolhidos por meio do critério de relevância, chegando à conclusão de que o livro Latitudes 2 apresentou uma abordagem mais holística e eficaz, enquanto o Cadences 2 demonstrou limitações, especialmente na prática da pronúncia e compreensão auditiva. Nesse sentido, destacamos a necessidade de uma abordagem integrada da fonética e fonologia nos materiais didáticos, visando promover uma comunicação oral eficaz no ensino de línguas estrangeiras.

Palavras-chave: Fonética e fonologia. Ensino-aprendizagem de FLE. Manuais de FLE.

O USO DE PRONOMES SUJEITO-OBJETO ENQUANTO TENDÊNCIA DO PORTUGUÊS BRASILEIRO: ANÁLISE DE CASOS COM O VERBO “DEIXAR” SEGUIDO DE INFINITIVO EM MÚSICAS BRASILEIRAS E COMENTÁRIOS DE SEUS VIDEOCLIPES NO YOUTUBE

David Naamã Melo de Figueiredo
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
david.naama@estudante.ufcg.edu.br

João Marcos de Sousa Rodrigues
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
marcos.rodrigues@estudante.ufcg.edu.br

Resumo: Este trabalho tem o objetivo de analisar, em músicas brasileiras e comentários em seus vídeos no YouTube, o uso de pronomes sujeito-objeto enquanto tendência do Português Brasileiro (PB) em construções com o verbo “deixar” seguido de Infinitivo. Para tanto, estabeleceu-se um paralelo entre pressupostos teóricos da Gramática Tradicional e da Sociolinguística, os quais subsidiaram a análise das músicas Deixa eu amar você (Fernando e Sorocaba, 2023), Deixa ela saber (Henrique e Juliano, 2016) e Deixa ele sofrer (Anitta, 2015), assim como de três comentários em seus vídeos do YouTube nos quais o fenômeno estudado também foi verificado. Metodologicamente, quanto aos fins, meios e abordagem, a presente pesquisa classifica-se como descritiva explicativa, documental e qualitativa. De maneira geral, constatou-se que, nesse contexto, o emprego de pronomes sujeito-objeto em construções com o verbo “deixar” seguido de Infinitivo configura uma preferência de uso entre os cantores das músicas brasileiras contempladas e seu respectivo público-alvo. Além disso, percebeu-se que, embora a norma-padrão a conceba como um erro passível de agramaticalidade por fugir às prescrições gramaticais, tal característica, ao contrário, reflete uma regra própria do PB, dotada de igual funcionalidade, principalmente, quando é atestada sua efetividade de comunicação em contextos reais de uso da língua.

Palavras-chave: Pronome sujeito-objeto. Português Brasileiro. Músicas brasileiras. Comentários do YouTube.

OS USOS DOS PRONOMES SUJEITO-OBJETO NA MÚSICA BRASILEIRA EM OPOSIÇÃO À GRAMÁTICA-PADRÃO

Marta Lídia Linhares Pereira
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
marta.lidia@estudante.ufcg.edu.br

Jaíne Gomes dos Santos
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
jaíne.gomes@estudante.ufcg.edu.br

Resumo: Este trabalho tem por objetivo analisar a tendência linguística no uso do pronome sujeito-objeto a partir de ocorrências em letras de músicas brasileiras em contraste com a gramática padrão. Para fundamentar nosso trabalho, nos apoiamos nos estudos de Marcos Bagno (2002) na descrição de uma característica do português brasileiro (que já se diferencia do português de Portugal) e em Cunha e Cintra (2017) na abordagem da normatividade gramatical. A metodologia adotada consistiu em detectar o uso do pronome sujeito-objeto, considerando músicas brasileiras para, posteriormente, realizarmos uma comparação com a regra da gramática normativa acerca do fenômeno abarcado. Os resultados apontados evidenciaram uma preferência das músicas em utilizar pronomes do caso reto em tais ocorrências, enquanto a gramática se mostrou a favor da utilização restrita aos pronomes oblíquos. Concluímos que a análise caminhou em direção às nossas hipóteses iniciais ao comprovar que a produção musical nacional tende a seguir um uso que ressalta uma marca linguística brasileira, a qual se diverge da prescrição normativa.

Palavras-chave: Pronome sujeito-objeto. Português Brasileiro. Tendência linguística.

TRILHAS DA CULTURA DIGITAL EM PERSPECTIVA: UMA VIVÊNCIA INTERCULTURAL EM LÍNGUA ESPANHOLA NO TANDEM

Helaine de Souza Maciel
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
helaine.smaciel09@gmail.com

Priscila Nunes Brazil
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
priscila.nunes@estudante.ufcg.edu.br

Resumo: Este estudo investigou o impacto da cultura digital na aprendizagem significativa e intercultural no ensino de língua espanhola para alunos do 7º e 9º ano, utilizando um grupo focal como metodologia. O objetivo foi explorar como as tecnologias digitais podem ser integradas de forma eficaz para promover uma aprendizagem mais engajadora e intercultural. A metodologia incluiu a análise de plataformas interativas, como aplicativos de idiomas e ambientes virtuais de aprendizagem, e a realização de atividades práticas em sala de aula. Os resultados demonstraram que o uso estratégico da cultura digital favoreceu a conexão entre os alunos e o conteúdo, aumentando sua motivação e participação ativa. A aprendizagem significativa e intercultural foi evidenciada pela aplicação prática dos conhecimentos adquiridos em situações do cotidiano, demonstrando uma compreensão mais profunda e duradoura da língua alvo e das interações culturais. Consideramos que a integração da cultura digital no ensino de línguas pode proporcionar experiências de aprendizagem mais ricas, contextualizadas e interculturais, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades comunicativas e competências interculturais dos alunos de forma significativa.

Palavras-chave: Ensino de línguas. Aprendizagem. Ensino Fundamental. Cultura Digital. Interculturalidade.

UMA ABORDAGEM SOBRE PROJETO DE LETRAMENTO NO CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA CAMINHOS DA ESCRITA

Renilson Nóbrega Gomes
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
renilson.nobrega@estudante.ufcg.edu.br

Williany Miranda da Silva
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
williany.miranda@professor.ufcg.edu.br

Resumo: Nas áreas de Educação e Letras, estudiosos têm pesquisado sobre o que é recomendado e realizado pelo professor em sala de aula. Ao considerar esse contexto, constitui-se como pergunta de pesquisa: o que é prescrito e realizado pelo docente, participante de curso de formação continuada, em relação ao gênero laboral projeto? No desejo de respondê-la, estabelecemos como objetivo refletir sobre formação docente a partir do tratamento didático concedido à escrita de um dispositivo de ensino utilizado pelo professor, solicitado em sua atuação, o projeto. A pesquisa tem características de natureza qualitativa híbrida, pois usamos a netnografia e análise documental, com circulação na esfera virtual, e envolve a análise de um protótipo de projeto de práticas de letramento e um produto escrito por um dos cursistas participantes do curso Caminhos da escrita, oferecido pelo Programa Escrevendo o Futuro. Os resultados apontam divergências entre o que o curso propõe e o cursista escreveu, que não segue à risca as prescrições repassadas no itinerário de seus estudos; apenas algumas das orientações propostas na atividade foram contempladas. Houve acréscimo de texto, com a atribuição de títulos às seções e ignorância à produção de palavras, levando em conta a quantidade para cada parte do projeto.

Palavras-chave: Formação docente. Trabalho prescrito. Trabalho realizado. Projeto de práticas de letramento.

VOZES EM DIÁLOGO: CAMINHOS PARA ESCRITA REFLEXIVA EINTERCULTURAL NO ENSINO MÉDIO

Priscila Nunes Brazil
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
priscila.nunes@estudante.ufcg.edu.br

Helaine de Souza Maciel
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
helaine.smaciel09@gmail.com

Resumo: No presente estudo sobre ensino de línguas e decolonialidade, o objetivo foi explorar a polifonia do texto produzido pelos alunos como expressão de suas vivências e identidades, reconhecendo a diversidade linguística e cultural presentes em um contexto intercultural. Utilizamos uma metodologia participativa, que envolveu atividades de escrita reflexiva e diálogos interculturais, buscando ampliar as vozes e perspectivas representadas nos textos produzidos. Os resultados revelaram uma riqueza de vozes e narrativas, proporcionando um ambiente de aprendizagem mais inclusivo e plural. A valorização da polifonia textual nas turmas de 1o ano do Ensino Médio promoveu não apenas a diversidade linguística, mas também a autonomia dos estudantes em expressar suas identidades e experiências de forma autêntica. Concluímos que a interseção entre ensino de línguas e práticas decoloniais é fundamental para uma educação mais equitativa e representativa, pois reconhece e valoriza a multiplicidade de saberes e vozes presentes na sala de aula, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

Palavras-chave: Ensino de línguas. Ensino Médio. Diálogos Interculturais. Decolonialidade.

GT-11 A DIDÁTICA DE LÍNGUAS NÃO NATIVAS (LNN): DESAFIOS ANTIGOS E ATUAIS

Idelso Espinosa Taset
Universidade Federal de Campina Grande (UAL/UFCG)

Ákyla Mayara Araújo Camêlo
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)

Resumo: Desde meados dos anos 90, diversos pesquisadores (Prabhu, 1990; Foley, 1991; Almeida Filho, 1998; Martín Peris, 2001; Kumaravidelu, 1994, 2001, 2003; Costa, 2008; Larrus; Sáchez Abchi, 2014; NAVARRO, 2019; Benitez; Guariguata; Pérez, 2021) vem procurando caminhos na direção de práticas metodológicas mais eficientes para a construção da competência comunicativa dos aprendizes de línguas não nativas (LNN). Na era pós-método convivem antigos problemas com novos desafios na aula dessas línguas, decorrentes dos fatores externos e internos que incidem no processo de aprendizagem-aquisição. Este GT está aberto a todos aqueles estudos parciais ou completos que abordem temáticas relativas ao citado processo, bem como propostas para enfrentar problemas nele identificados tais como análises de erros, análise da conversação e tratamento de aspectos inerentes ao ensino-aprendizagem de LNN.

Palavras-chave: Didática de línguas não nativas. Pós-método. Aprendizagem-aquisição de LNN.

DESENVOLVIMENTO DA COMPETÊNCIA COMUNICATIVA NAS AULAS DE E/LE ATRAVÉS DA PERSPECTIVA ANTIRRACISTA

Gerlânia Vanessa Araújo Silva
Universidade Estadual da Paraíba
gerlania.silva@aluno.uepb.edu.br

Denize da Silva Souza
Universidade Estadual da Paraíba
denize.souza@aluno.uepb.edu.br

Ákyla Mayara Araújo Camêlo
Universidade Estadual da Paraíba
akylamayaraaraujocamelo@gmail.com

Resumo: O objetivo desse artigo é apresentar uma proposta didática para a aula de Espanhol como Língua Estrangeira E/LE que visa o desenvolvimento da competência comunicativa dos estudantes do Ensino Médio através do poema “Cantos” da escritora afro-uruguaia Virginia Brindis Sales. Metodologicamente, se enquadra como uma investigação qualitativa com traços da pesquisa-ação a partir dos preceitos de Antônio Carlos Gil (2008). Inicialmente, apontamos o conceito e reflexões a respeito da Abordagem Comunicativa, em seguida, apresentamos uma breve biografia da escritora Virginia Brindis Sales, bem como, algumas características de sua escrita, em seguida, nos debruçamos sobre a proposta didática. Teoricamente, nosso estudo se debruça no arcabouço teórico de Daniel Cassany (1999) e Vilson Leffa (1998) quanto à abordagem comunicativa; e Kumaravadivelu (1994) no que tange ao Pós Método. Nos parece que os textos literários se enquadram como materiais autênticos adequados ao desenvolvimento da competência comunicativa de estudantes de E/LE, além disso, configura-se como um modo de levar a temática antirracista para a sala de aula.

Palavras-chave: Competência Comunicativa. Aula de E/LE. Literatura antirracista. Virginia Brindis Sales.

GT-12 A SOCIOLINGUÍSTICA NO CONTEXTO DA PESQUISA E ENSINO DE LÍNGUA MATERNA: REFLEXÕES, DESAFIOS E IMPLICAÇÕES

Luciene Maria Patriota
Universidade Federal de Campina Grande (UAL/UFCG)

Iranice Aníbal de Lima
Universidade Federal da Paraíba (PROLING/UFPB)

Resumo: É notório que a Sociolinguística tem se mostrado como um ramo bastante fértil da Linguística e que, ao longo das décadas, os estudos concernentes a essa área repercutiram fortemente na construção de uma nova perspectiva em relação à heterogeneidade da língua. É possível perceber também a sua relevância aplicada ao ensino, posto que oferece aos docentes subsídios para as suas práticas didáticas. Nesse sentido, levando-se em consideração a importância hoje comprovada da Sociolinguística para a formação de professores língua materna, este GT tem como objetivo divulgar trabalhos/pesquisas em que versem sobre os seguintes eixos temáticos: a sociolinguística e o trabalho com variação linguística em sala de aula, atitudes linguísticas frente às variações linguísticas, a variação linguística na BNCC, a variação linguística em meios digitais, a sociolinguística educacional e suas implicações para a formação do professor, variação linguística e materiais didáticos, a sociolinguística e o trabalho com o preconceito linguístico. A perspectiva teórica-metodológicas dos trabalhos deve ser em torno dos pressupostos teóricos da sociolinguística.

Palavras-chave: Variação linguística. Ensino. Língua materna.

GT-13 ESTÁGIO SUPERVISIONADO: EXPERIÊNCIAS, PRÁTICAS E FORMAÇÃO DOCENTE

Márcia Candeia Rodrigues
Universidade Federal de Campina Grande (UAL/UFPG)

Márcia Tavares Silva
Universidade Federal de Campina Grande (PPGLE/UFPG)

Resumo: O GT abrigará trabalhos de graduandos em Letras que abordem o ensino da Língua Portuguesa e suas respectivas Literaturas no ensino fundamental ou médio da Educação Básica, ou em outra modalidade, a exemplo da Educação Profissional ou ainda da Educação de Jovens e Adultos. As discussões privilegiarão experiências, práticas e formação do docente em diversos contextos de ensino.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado. Experiências e Práticas de Ensino. Formação docente.

GT-14 LITERATURA DE CORDEL E ENSINO

Claudenice da Silva Souza
PPGLE/UFCG e ECIT Professor Lordão

Verônica Sobral Almeida Amaral
Universidade Federal de Campina Grande (PPGLE/UFCG)

Resumo: Nos últimos anos, houve uma crescente aproximação da literatura de cordel tanto da pesquisa universitária quanto no ensino básico. Destaca-se a grande quantidade de folhetos com adaptação de obras clássicas da literatura – brasileira e universal –, bem como adaptação de contos de fadas e contos populares. Além do mais, a própria BNCC abre-se para a abordagem dessas obras tanto no ensino básico quanto no ensino fundamental. Tendo em vista a relevância da temática, este GT aceita trabalhos de diferentes perspectivas: análises pontuais de folhetos de cordel, de diferentes épocas, autores e lugares, relatos de experiências realizadas com folhetos de cordel ou com estrofes independentes, bem como propostas de abordagem em sala de aula. A seguir, sugerimos como leituras que possam orientar os participantes algumas obras: Cordel no cotidiano escolar, de Marinho e Pinheiro (2013); O Cordel em Sala de Aula: Sugestões Didático-Pedagógicas para o Uso da Literatura Popular Visando ao Incremento da Leitura, de Arusha Kelly Carvalho de Oliveira (2023); Literatura de cordel: do sertão à sala de aula, de Marco Aurélio (2013); O que é Literatura de cordel, de Joseph M. Luyten (2005), A literatura de cordel, de Mark J. Curran (1973) e Histórias de Cordéis e Folhetos, de Márcia Abreu (1999).

Palavras-chave: Literatura de cordel. Ensino. Leitura.

EXPLORANDO O ENCANTO E A RELEVÂNCIA CULTURAL DOS CORDÉIS: UMA EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA NA ECI PROFESSOR ITAN PEREIRA.

Ashylem da Silva Lima
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
ashylen.silva@estudante.ufcg.edu.br

Juliana Rodrigues da Silva
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
juliana.r.silva@estudante.ufcg.edu.br

Resumo: O presente relato tem como objeto uma experiência pedagógica com alunos do 3º ano do Ensino Médio na ECI Professor Itan Pereira, em que se trabalhou o folheto de cordel *As Marias do Brasil* com o objetivo de contribuir para a elaboração de redações. Inicialmente foram lidos e debatidos os folhetos *As Marias do Brasil* e *As Marias do cordel*, visando ampliar o repertório cultural dos discentes, destacando a importância dos cordéis como expressão artística. Utilizando uma metodologia ativa, envolvendo leituras e releitura dos cordéis, assim como discussões sobre o gênero, para promover uma discussão e reflexões sobre os temas abordados nos cordéis, como a visibilidade da mulher, visando estimular a participação ativa dos alunos e o desenvolvimento do senso crítico. Ao final da experiência, foi possível analisar que o diálogo entre professor x alunos, é essencial, assim como a valorização da oralidade e da cultura regional. A integração do cordel à produção textual de redações teve um desempenho crucial para o sucesso da atividade, assim como a apreciação do gênero. No mais, a experiência demonstrou ser enriquecedora para ambos os lados, promovendo reflexões perante o papel da escola na valorização da cultura e na formação dos alunos.

Palavras-chave: Literatura de cordel. Ensino. Redação. Repertório cultural. Culturas orais.

GT-15 LITERATURA, ESTUDOS FEMINISTAS E DE GÊNERO

Tássia Tavares de Oliveira
Universidade Federal de Campina Grande (PPGLE/UFCG)

Alyne Ferreira de Araujo
Universidade Federal de Campina Grande (PPGLE/UFCG)

Julia Julieta Silva de Brito
Universidade Federal de Campina Grande (PPGLE/UFCG)

Resumo: Os estudos feministas e de gênero trazem novas possibilidades de abordagem dos textos literários, contribuindo com ferramentas para a leitura e o ensino de literatura. Este GT se interessa por trabalhos sobre obras literárias, escritas por mulheres ou não, que tematizem questões de gênero, feminismo e suas interseccionalidades de raça, classe, sexualidade. Também nos interessam relatos de experiência de ensino que a partir do texto literário possibilitaram conduzir reflexões sobre feminismo e igualdade de gênero.

Palavras-chave: Literatura. Feminismo. Gênero.

**"EXPLORANDO O SILENCIAMENTO DA EMPREGADA DOMÉSTICA EM
'SOLITÁRIA' DE ELIANA ALVES CRUZ: UMA ANÁLISE CRÍTICA"**

Iasmim da Silva Albuquerque
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
iasmim.silva@estudante.ufcg.edu.br

Tássia Tavares de Oliveira
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
tassiatavares@gmail.com

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo analisar o fenômeno do silenciamento da empregada doméstica na obra "Solitária" (2022) de Eliana Alves Cruz. Através de uma abordagem crítica, examinamos e discutimos a forma como a protagonista do romance é retratada e como sua voz e experiências são subjugadas dentro do contexto narrativo. Em seguida, exploramos os mecanismos sociais e culturais que contribuem para esse fenômeno do silenciamento, que permanece de práticas coloniais, atravessado por hierarquias de ordem de gênero, classe social e identidades étnico-raciais, bem como suas implicações mais amplas na sociedade contemporânea. Além disso, discutimos as formas pelas quais a obra abordada de Eliana Alves Cruz desafia e problematiza essas dinâmicas de poder e voz dentro do espaço doméstico. Este estudo contribui para uma compreensão mais profunda de como se dá a representação da empregada doméstica na literatura contemporânea brasileira e destaca a importância de dar voz e visibilidade a essas narrativas geralmente marginalizadas e postergadas.

Palavras-chave: Silenciamento. Empregada doméstica. Literatura contemporânea. Eliane Alves Cruz.

A REPRESENTAÇÃO DA MULHER NA OBRA “EVELINE”, DE JAMES JOYCE

Ana Claudia Merencio da Cruz
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)
anaclaudiamerencio@hotmail.com

David Patricio de Sousa
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)
davidsousa109@hotmail.com

Rivaldo Ferreira da Silva
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)
rivaldo_ferreira_da_silva@servidor.uepb.edu.br

Resumo: No conto “Eveline”, da obra *Dubliners* (1914) de James Joyce, é retratada a vida de uma jovem chamada Eveline, que enfrenta o dilema de permanecer em Dublin com a tarefa de cuidar de seu pai e irmão ou de ir para a Argentina em direção a uma melhor perspectiva de vida com Frank, seu namorado. Este trabalho tem como objetivo discutir sobre a representação da mulher na obra de Eveline, tendo em vista os aspectos histórico-culturais definidos por uma moral predominantemente católica do início do século XX. A pesquisa é bibliográfica e de caráter interdisciplinar, expondo conceitos referentes à representação da mulher no século XX em Eveline. A base teórica usada para este trabalho refere-se a Coelho e Vianna (2017) com o estudo sobre a condição estrutura hesitação; Oliveira e Capuchinho (2021), com seu estudo sobre o papel social da mulher no conto Eveline; Silva (2020) sobre o impasse para uma emancipação feminina. No conto, James Joyce aborda as questões referentes à como a mulher era representada, levando em consideração os aspectos culturais e religiosos da época que a levam a abdicar de seu desejo em relação uma nova vida para o dever de cumprir o seu papel imposto pela sociedade daquele tempo.

Palavra-Chave: Representação feminina. Dilemas morais. Mulher na sociedade.

A VOZ, O GRITO E O CORPO EM POETRY SLAMS - A MULHER NEGRA EM LUZ RIBEIRO E GABZ

Marília de Almeida e Bueno
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)
marilia.bueno@servidor.uepb.edu.br

Resumo: Quarenta anos depois das provocações de Gonzales (1984) sobre a dupla imagem da mulher negra, mulata e doméstica, o corpo feminino negro ainda luta para defender espaços e existências mais amplas e plurais. Um espaço criado nesse intento são os poetry slams, onde poetas jovens negras se apropriam da poesia oral em performances pungentes, carregadas de ancestralidade, ativismo e lirismo, para contar sua história e impor seus corpos para fora de estereótipos e silenciamentos. Com palavras, gestos e sons, essa poesia é performance e se insere nas “oralituras”, descritas por Martins (2023), como meio de construção identitária. Evocando essa tradição afro que Martins detalha, os corpos dessas poetas são tela e sua produção também se insere em manifestações afrodiaspóricas e decoloniais, como nos diz Hall (2013). Nessa efervescência, analisamos dois poemas apresentados em slams em 2017 pelas brasileiras Luz Ribeiro e Gabz para demonstrar como essas performances convergem para a ressignificação do corpo feminino negro e para o empoderamento dessas mulheres. Não apenas suas construções imagéticas, sonoras e gestuais compõem um quadro de resistência e militância, mas em suas vozes encontramos memória e reescritas de história que deslocam o protagonismo da mulher negra em narrativas e subjetividades coloniais.

Palavras-chave: Oralituras. Poetry slams. Decolonialidade. Poesia de autoria feminina negra.

**MARIAS: UMA LEITURA CENTRADA NAS PERSONAGENS DE CONCEIÇÃO
EVARISTO EM OLHOS D'ÁGUA (2015) E INSUBMISSAS LÁGRIMAS DE
MULHERES (2020)**

Marina Silva Nóbrega
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
marina.nobrega@estudante.ufcg.edu.br

Resumo: Conceição Evaristo enquanto romancista, contista e poetisa contemporânea é dona de um rico acervo de obras de Literatura Afro-Brasileira. A matéria-prima de suas produções são vivências de mulheres negras, em meio a desigualdades, opressões, afeto e esperança. Ela criou o conceito de Escrevivência que ampara suas obras e outras tantas de escritoras negras. Assim, tendo como motivação os textos apresentados e lidos na disciplina optativa de Literatura Contemporânea do curso de Letras Língua Portuguesa da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), ministrada pela Prof. Dra. Tássia Tavares, temos por objetivo analisar como são retratadas as personagens que carregam o nome “Maria” e como elas se aproximam, em dois contos da autora presentes em suas coletâneas, “Maria” em Olhos d’água (2015) e “Maria do Rosário Imaculada dos Santos” de Insubmissas lágrimas de mulheres (2020). Para isso, faremos uso da abordagem bibliográfica e interpretativista considerando as figurações assumidas para as personagens. Nesse sentido, discorreremos sobre como as imagens das mulheres negras retratadas denunciam e recontam representações do passado e a história por entre suas rachaduras, tendo como canal, vozes de mulheres negras, antes apagadas e silenciadas. A partir da Escrevivência de Evaristo evidenciamos a “potência de voz, de criação, de engenhosidade [...]”, da autora.

Palavras-chave: Literatura Contemporânea. Conceição Evaristo. Escrevivência. Maria.

O ATRAVESSAMENTO DE UM OLHAR DISCRIMINATÓRIO: HOMOFOBIA E PARENTALIDADE NO CONTO O “PAI”, DE TOBIAS CARVALHO

Matheus Santana da Silva Nascimento
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
matheussantana5000@gmail.com

Tássia Tavares de Oliveira
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
tassia.tavares@professor.ufcg.edu.br

Resumo: Esse trabalho tem como objetivo analisar os impactos da homofobia no conto “O pai” (2018), de Tobias Carvalho, mais especificamente os impactos na relação pai e filho no conto, compreendendo como a homofobia modela as percepções do narrador-personagem como ser social. Para tal, nos embasamos em teóricos como Trevisan (2018, 2021), hooks (2019) e Quinalha (2022). O entendimento acerca da temática LGBTQIAP+ e a vontade de aprimorar o conhecimento da mesma na literatura, deram impulso para a produção deste trabalho de pesquisa, somada à escassez desse tipo de temática na análise de contos. A pesquisa em questão é de cunho qualitativo, por ser relacionada a um objeto literário, pois para a compreensão da obra há a necessidade de uma abordagem interpretativa. O nosso objeto, traz um conto demarcado de vivências significativas, dentro de uma relação pautada por uma parentalidade dilacerante. É nítido que as ocorrências no conto nos colocam diante de situações violentas, delicadas e relevantes na vida. Desse modo, percebemos como uma relação de pai e filho, sem uma parentalidade saudável, impacta negativamente na vida de ambos.

Palavras-chave: Literatura contemporânea. Conto. Homofobia. Pai.

O COLONIALISMO E A FRAGILIZAÇÃO IDENTITÁRIA INDÍGENA DE IÑE-E EM O SOM DO RUGIDO DA ONÇA

Sara Milleny Trajano Marinho
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
saramillenytrajanomarinho@gmail.com

Resumo: Este artigo tem o objetivo de explorar, por meio de uma pesquisa qualitativa, o processo de construção identitária da menina Iñe-e, personagem indígena do Romance O som do rugido da onça, de Micheline Verunschck, desde o seu nascimento até seus últimos dias de vida na Europa, após seu rapto. Esse período de tempo é marcado por violências consequentes do colonialismo. Como fundamentação teórica utilizamos Hall (2006) que nos mostra como a identidade cultural se revela através de fatores sociais e históricos, Ribeiro (2022) com os impactos da colonialidade para os povos originários, Adichie (2019) em que a autora comenta o perigo de se contar uma história única, geralmente narrada pela cultura dominante, entre outros pesquisadores que vão nos ajudar na argumentação. Os resultados dessa pesquisa evidenciam que a violência não só afeta Iñe-e e seu povo Miranha, mas todos os povos indígenas e essa realidade é agravada por questões etárias e de gênero. Sendo assim, a obra de Verunschck se faz necessária, pois nos convida a refletirmos sobre os impactos da colonização no território brasileiro.

Palavras-chave: Povos originários. Colonialismo. Identidade.

OS 2 LADOS DA MALDADE: DOMINAÇÃO DE GÊNERO E RAÇA NAS TRAJETÓRIAS DE EFFIA E ESI EM O CAMINHO DE CASA DE YAA GYASI

Larissa de Lira Lima
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
larissadliralima@gmail.com

Saulo Wellington de Lima Feliciano
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
saulowellington@gmail.com

Resumo: O contato colonial da Europa com o resto do mundo fez nascer nos territórios colonizados uma série de formas de controle social que operam a partir de gênero e raça. O caminho de casa, romance da autora ganesa Yaa Gyasi lançado em 2016, ilustra esse processo por meio das histórias de duas irmãs de Gana, separadas no nascimento no século XVII, e seus descendentes até os dias atuais, expondo suas lutas contra o colonialismo e outras formas de opressão. A partir de um referencial teórico pós-colonial e interseccional, Angela Davis (1981); bell hooks (1981); Grada Kilomba (2019); Bill Ashcroft, Gareth Griffiths e Helen Tiffin (2010), neste trabalho analisamos as personagens Effia, que é forçada a casar com um colonizador branco, e Esi, que é vendida como escravizada para os colonizadores ingleses, a fim de entender as dinâmicas de dominação de gênero e raça que lhes são impostas, bem como os modos que encontram de resistir a essa realidade. Em nossa análise, pudemos encontrar diversos ocorridos que nos remetem a dominação patriarcal e racial, como casamento forçado e estupro. Por outro lado, as personagens procuram modos de criar laços de solidariedade e resistência.

Palavras-chave: Literatura de língua inglesa. Interseccionalidade. Raça. Gênero. O caminho de casa.

OS DESDOBRAMENTOS DO RACISMO NA INFÂNCIA: ANÁLISE DO CONTO NOITE SEM LUA, DE ELIANA ALVES CRUZ

João Marcos de Sousa Rodrigues
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
marcos.rodrigues@estudante.ufcg.edu.br

David Naamã Melo de Figueiredo
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
david.naama@estudante.ufcg.edu.br

Kevyn Daniel Praxedes de Melo
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
kevyn.daniel@estudante.ufcg.edu.br

Resumo: Até meados do início do século XXI, a literatura brasileira contemporânea foi marcada pelo elitismo, marginalizando, assim, diversos autores e temáticas, sobretudo, as de cunho feminista, racial e de gênero. Contudo, na atualidade, verifica-se a ascensão de novas vozes autorais, em especial, de mulheres negras, o que viabiliza a discussão sobre essas temáticas outrora silenciadas. Nesse sentido, este trabalho tem o objetivo de analisar os desdobramentos do racismo na infância revelados pelo conto Noite sem lua, de Eliana Alves Cruz. Para tanto, estabeleceu-se um diálogo entre os estudos da ficção brasileira contemporânea (Schollhammer, 2011), com foco em sua personagem e nas relações raciais (Dalcastagnè, 2008a; 2008b; 2011). De maneira geral, realizou-se uma discussão com base em três categorias analíticas: a) A representação do racismo na narrativa; b) Os impactos da violência racial na infância; e c) A simbologia e o processo de auto-aceitação da identidade negra. Diante da análise empreendida, percebeu-se que, no conto, o discurso do embranquecimento, aliado à falta de representatividade negra na sociedade e a agressões físico-psicológicas, repercutiu de modo deletério na vida de uma criança, a ponto de esta vivenciar uma tentativa de suicídio, a qual desempenhou um papel fundamental na construção de sua identidade racial.

Palavras-chave: Literatura brasileira contemporânea. Racismo. Infância. Mulher negra. Noite sem lua.

TIMBRES DESCONHECIDOS EM FALAS SILENCIADAS: EXPERIÊNCIAS DE LEITURA NO ENSINO SUPERIOR COM O CONTO “VOZ” DE JARID ARRAES

Cassiene Raissa da Silva Camilo
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
cassiene.raissa@estudante.ufcg.edu.br

Tassia Tavares de Oliveira
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
tassia.tavares@professor.ufcg.edu.br

Resumo: Este trabalho visa apresentar uma proposta de leitura do conto “Voz”, escrito pela autora brasileira Jarid Arraes e publicado em seu primeiro livro de contos *Redemoinho em dia quente* (2019), a partir de experiências docentes desenvolvidas na formação de professores de literatura no curso de Letras. A narrativa retrata a vivência de uma mulher trans chamada Janaína. Por meio de uma leitura reflexiva, oral e coletiva, discutimos sobre o espaço de invisibilidade e silenciamento em que estão situadas as pessoas transgêneras em nossa sociedade, e a necessidade de, a partir da leitura do conto, os professores poderem ampliar esse debate para as salas de aulas da educação básica. Conforme ressalta Bell Hooks (2013), além de querer ouvir um ao outro, precisamos legitimar a existência desse outro que, não tendo que suprir com as nossas expectativas, pode estar presente sendo unicamente quem é. Ao abordarmos o conto em sala de aula, percebemos que a narrativa é embebida de um realismo que denota abusos, violências e traumas que silenciam mulheres transexuais e travestis por consequência do patriarcado, machismo e sexismo (Nascimento, 2021). Portanto, ao ler a história construída por Jarid Arraes, reconhecemos a importância da literatura contemporânea produzida por mulheres como objeto de ensino eficaz no enfrentamento de pautas marcadas enquanto fracturantes, dentre as quais estão as temáticas de gênero e sexualidade expostas no enredo da escritora. Assim, conduzimos os professores-leitores a uma sensibilidade auditiva para as múltiplas vozes marginalizadas em nossa literatura.

Palavras-chave: Literatura contemporânea. Conto. Ensino. Mulheres trans. Voz.

GT-16 LITERATURA: TEMA LIVRE

José Hélder Pinheiro Alves
Universidade Federal de Campina Grande (PPGLE/UFCG)

Haissa de Farias Vitoriano Pereira
Universidade Federal de Campina Grande (PPGLE/UFCG)

Resumo: A abordagem do texto literário pode ser acionada de diferentes perspectivas. Disciplinas do âmbito das humanidades como a História, a Geografia, a Filosofia são, muitas vezes, fontes de apoio à leitura de obras literárias. Mas há também outras possibilidades, como Literatura e direitos humanos, literatura e música e literatura e artes plásticas. Este GT abre-se para qualquer abordagem de textos literários de diversos gêneros, suportes, linguagens e épocas. Nosso objetivo é, portanto, oferecer um espaço de discussão para estudos que não se enquadrem nas propostas tradicionais de leitura literária. Esperamos, com esta proposta, atender a demandas que nem sequer conhecemos, mas que podem trazer vivências novas do texto literário.

Palavras-chave: Literatura. Temas diversos. Outros caminhos.

A LITERATURA DE AUTORIA FEMININA HISPÂNICA NA COLEÇÃO CONFLUENCIA

Julioeverson Lemos de Moraes
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
juldm91@gmail.com

Resumo: A pesquisa aqui analisada tem por objetivo averiguar a coleção de livros didáticos de língua hispânica, Confluencia da editora Moderna (2018). Analisando assim as diretrizes do PNLD, o guia do lançamento da primeira edição do livro, e também os próprios livros. O foco é verificar a importância da mulher como formadora do saber, onde o seu conteúdo também é fonte de desenvolvimento de aprendizagem de uma nova língua e podendo assim constatar a veracidade desse mérito nos livros didáticos. Neles devem conter características que acolham essas obras literárias onde possam ser trabalhadas e exploradas pela imaginação do estudante em sala de aula e sendo fonte de conhecimento, como por exemplo, os alunos consigam se situar em uma determinada época, onde eles consigam identificar características de uma população, e que passem a valorizar a literatura feminina espanhola, pois ela já não se encontra mais nas sombras da figura masculina, ela é fonte de saber. As obras literárias femininas também são combustíveis para dar continuidade, isso quer dizer que podem ser formadoras de novos autores que perpassam barreiras todos os dias, como a mulher enfrentou durante séculos e ainda enfrenta. Nossa análise tem como fonte Isis Milreu (2021) que no seu artigo na revista Entre Parênteses, que chega a examinar o rol dos livros selecionados pelo Programa Nacional do Livro Didático Literário (PNLD) 2018 e constata que há várias obras de autoras brasileiras, mas só encontramos uma representante da Hispano-américa. E temos também como fonte de pesquisa Antonio Cândido que na sua percepção o direito à literatura estaria ao lado de direitos básicos, como alimentação, moradia, vestuário e saúde, e também a direitos mais abrangentes, como a liberdade do indivíduo, o direito a justiça pública e a ter sua opinião crítica diante da política opressora. Entre outros. A literatura feminina hispânica é uma das fontes de iluminação para todo aquele que quiser sair das sombras da língua materna e que quiserem ser enriquecidos de conhecimento através da língua espanhola. Podem ter a oportunidade de conhecer uma nova língua com a delicadeza, a veracidade e a imaginação que nas obras literárias femininas podem conter.

Palavras-chave: Literatura. Feminina. Livros. Didáticos. Hispânica.

AS FORMAS DE DESEJO NA VOZ DA NARRADORA DE ÁGUA VIVA, DE CLARICE LISPECTOR

Davi Silva de Araújo
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
davissilva288@gmail.com

Alisson dos Santos França
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
alissonfranca546@gmail.com

Aloísio de Medeiros Dantas
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
alodanta@yahoo.com.br

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo principal analisar o desejo na voz da narradora do romance *Água Viva*, de Clarice Lispector (1973), com vistas a investigar como a autora discorre acerca do que seria construir um - em suas palavras - instante (obra de arte como algo estético), seja em termos de imaginário, simbólico e real, sob a perspectiva de Jacques Lacan. Faremos isso por meio de uma leitura analítica do texto, observando (baseando-nos nos pressupostos da Análise do Discurso bakhtiniana) seu estilo discursivo, com o fim de demonstrar que o texto artístico tem, também, sua faceta poética, sua quarta dimensão (nas palavras da narradora), em que ele é algo intuitivo, verdadeiro e, por natureza, harmoniosamente desorganizado, tendo, para tais afirmações, o fundamento dos estudos estéticos. Como resultados parciais, percebemos que a narradora do romance esconde seus traumas por meio de um símbolo que se expressa em seu imaginário de vida profissional.

Palavras-chave: Desejo. *Água Viva*. Estética.

AS IMAGENS NO LIVRO JARDIM DE MENINO POETA DE MARIA VALÉRIA REZENDE

Camila Felinto Benevides
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
camillafelinto5@gmail.com

José Hélder Pinheiro Alves
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
jose.helder@professor.ufcg.edu.br

Resumo: A pesquisa tem como objetivo principal analisar as imagens presentes na obra *Jardim de menino poeta* de Rezende (2007), direcionada ao público infantojuvenil. Serão exploradas as características da obra de Rezende, investigando a concepção de poesia infantil (Bordini, 1986) e como essas concepções se manifestam no texto. Destacando sua expressão afetiva, criativa, lúdica e mágica (Paes, 1996), especialmente no contexto do haikai, que incorpora uma variedade de imagens da natureza, fundamentais para a estética da obra. A compreensão e análise dessas imagens visam não apenas apreciar sua beleza estética, mas também compreender seu significado e propor uma abordagem de ensino por meio da obra, baseada na leitura e reflexão. Além disso, será apresentado um breve panorama das contribuições de Rezende para a poesia infantojuvenil. Para embasar o estudo, serão consideradas as contribuições de Franchetti (1990), Azevedo (2002), Durand (2002), Coelho (1991), Santos (2019), Camargo (1995), Zylberman (2005) e Massao Ohno (1987), entre outros autores que auxiliaram na fundamentação teórica do corpus.

Palavras-chaves: Poesia infantil. Haicais. Imagens. Rezende.

DA PSIQUE ÀS PAISAGENS: IMAGENS DO NORDESTE EM 'A PRISÃO' DE ASCENDINO LEITE

Arthur Velázquez Florentino de Carvalho
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)
arthur.carvalho@aluno.uepb.edu.br

Janaína Oliveira Diniz
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)
janaina.diniz@aluno.uepb.edu.br

Resumo: Através do romance psicológico 'A Prisão' (1997) do escritor paraibano Ascendino Leite, este trabalho pretende desvendar como a obra em questão nos aponta para algumas estruturas do imaginário (Durand, 2012) que nos indagou a analisar e qualificar o processo de construção psíquica de seus personagens pelos fenômenos do inconsciente: os arquétipos (Jung, 2011). Destarte, pretende-se também desvendar como a trama – sob o discurso de um Narrador Onisciente de 3ª pessoa – se entrelaça entre os estados mentais (em solidão, desejando, sob cólera, etc.) explícitos/ocultos desses personagens em concomitância às disposições dos cenários (casa escura, chovendo, sob a seca, etc.) na diegese dessa ficção. Para tal, investigamos sobre alguns simbolismos dos espectro antropomórficos (Chevalier; Gheerbrant, 2003), zoomórficos (Ronecker, 1997) e de certos estereótipos topográficos que apontam para esse imaginário de um Nordeste (Albuquerque Jr., 1985). Nessas buscas, encontramos alguns micro-aspectos que refletem com o Manifesto Regionalista (Freyre, 1996), mas que se distanciam substancialmente da estereotipização de um homem nordestino enquanto reprodução de um 'sertanejo rústico ou mera 'iconografia de um bruto'. De forma macro, tal obra literária, além de um compêndio estético complexo, se mostra também como um tenso e enérgico espelho de nossas mais profundas insanidades.

Palavras-chave: Mente. Paisagem. Arquétipo. Imagens. Prisioneiro.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO: A LITERATURA INDÍGENA

Bianca Bastos da Cunha
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
biancabastos6135@gmail.com

Resumo: Em consonância com a sanção da lei 11.645/2008 (BRASIL, 2008) e o que prevê a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017), o trabalho com a leitura literária na escola deve contemplar a diversidade e as produções afro-brasileiras e indígenas. O artigo propõe uma reflexão referente às possibilidades do ensino de literatura indígena na sala de aula. A literatura indígena é uma rica fonte de conhecimento e expressão cultural, o professor na posição de mediador tem a função de promover a valorização dessas vozes e perspectivas dos povos originários. A leitura de obras de autores indígenas ajuda a desconstruir o preconceito arraigado na sociedade, mostrando aos alunos como a escrita indígena desperta um mundo novo. Para a análise, nos fundamentamos no autor Daniel Munduruku e especialmente no conto “O saber das avós” lido para a turma do 6º do Ensino Fundamental. Como resultado da pesquisa é fundamental mostrarmos a relevância que este tipo de conto traz para os alunos e como podemos relacionarmos com a experiência de mundo deles.

Palavras-chave: Literatura indígena. Ensino. Interculturalidade. Gênero textual.

**LITERATURA E CINEMA: UMA EXPOSIÇÃO SOBRE ADAPTAÇÕES
LITERÁRIAS PARA O MUNDO CINEMATOGRAFICO, TENDO O FILME RAN
(1986) COMO VIÉS.**

Henry Davy Alexandre Mendes
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)
Henry.mendes@aluno.uepb.edu.br

Resumo: Este artigo almeja expor as características e dificuldades da produção e da adaptação de uma obra literária para uma obra cinematográfica, destrinchando de maneira minuciosa todo o processo da idealização, adaptação, produção e produto final da obra cinematográfica baseada pela literatura, e por fim buscando entender o quão válido está sendo esse processo de adaptação, sendo feito de maneira rasa ou complexa perante a estrutura das narrativas literárias. O artigo tem como âmago de seu trabalho a análise do filme Ran de Akira Kurosawa (1995), examinando como foi feita a sua adaptação da peça de Shakespeare para o cinema, destrinchando por completo sua estrutura narrativa. O estudo realizado tem como base a leitura e a análise de livros e artigos sobre o assunto vigente das adaptações cinematográficas e literárias, tendo uma metodologia com centro exploratório, tendo a base teórica firmada em autores Tzvetan Todorov (1970), Antonio Candido (1965), entre outros. Com base nos resultados do trabalho é possível ver as fases no processo de adaptação de obra literária para o mundo cinematográfico é feita e como o material literário é trabalhado no cinema, desde de sua leitura, modificações necessárias e aplicabilidade dessas mudanças, analisando se são positivas ou negativas. E por fim, vendo como esse processo de adaptação funcionou no filme Ran (1985) evidenciando as qualidades e defeitos.

Palavras-chave: Adaptação. Estrutura narrativa. Cinema.

O DISCURSO COLONIAL EM THE OTHER BOAT DE E.M. FORSTER

Raissa Allyne Nascimento Souza
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
raissaallyne1@gmail.com

Resumo: Ao longo de toda história da humanidade, podemos citar alguns acontecimentos de grande impacto que mudaram a trajetória dos seres humanos e influenciaram profundamente a formação da sociedade como conhecemos hoje. A colonização é indiscutivelmente um dos eventos históricos mais marcantes para a história da humanidade, por conta de seu imenso e perdurável impacto em diferentes regiões do mundo. É nos estudos pós-coloniais que vamos encontrar o aparato teórico necessário para compreender os mecanismos e a manutenção da persistência dos discursos e dos efeitos deste evento. A análise da literatura é um dos meios mais eficientes para identificar e analisar esses discursos e mecanismos. Este trabalho trata-se de uma análise do discurso colonial presente no conto "The other boat" (1972) do romancista britânico E. M. Forster, através das personagens principais, Coconut e Lionel. Para tal, foram utilizados os estudos e escritos de Frantz Fanon (1968), Albert Memmi (1977), Homi Bhabha (1994) e Rosane Pezzodipane (2013). Através da análise percebemos os profundos efeitos da estrutura colonialista em ambos os povos, colonizado e colonizador, demonstrando como as identidades são construídas e manipuladas dentro desse contexto.

Palavras-chave: Literatura de língua inglesa. Estudos pós-coloniais. Preconceito racial. Opressão. Desumanização.

A ESTÉTICA E O BELO NO MITO DE ORFEU E EURÍDICE

Leandro Emanuel da Nóbrega Irineu
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
leandro.emanuel@estudante.ufcg.edu.br

Viviane Moraes de Caldas
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
viviane.moraes@professor.ufcg.edu.br

Resumo: Este artigo objetiva explorar a temática do belo no mito de Orfeu e Eurídice, a partir da narrativa mitológica ovidiana (Ov., Met. X, 1-85) Orfeu, fonte da qual beberam movimentos artísticos e religiosos, e sua divina consorte são espelhados em uma humanidade que desde sua gênese constrói e vivencia a beleza no cotidiano integrando-a como parte essencial da vida. O percurso chega até à problematização do medo pós-moderno e contemporâneo das formas como fuga da própria essência humana e cada personagem do mito, é assim figura material ou metafísica das realidades mentais e corporais, profanas e sacras da perseguição do homem ao sublime, ação esta que declara sua origem e seu fim, o homem que vai até o mundo dos mortos para resgatar o que lhe falta. Neste processo, se evidenciam as noções clássicas da sociedade produtora da narrativa acerca da estética e a nossa proposta de interpretação acerca do belo no mito de Orfeu se fundamenta na investigação de Hegel (2009), Suassuna (2014), e Scruton (2015), bem como na Arte Poética aristotélica.

Palavras chaves: Mito 1. Orfeu 2. Estética 3. Belo 4. Arte 5.

OS ELEMENTOS DA NARRATIVA EM MÍDIAS INTERATIVAS: JOGOS DIGITAIS COMO FERRAMENTAS DE AUXÍLIO PARA O ENSINO DE LITERATURA

Lucas Ribeiro de Moraes
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
lucas.letras.ufcg@gmail.com

Vinícius Ryan de Sousa Montenegro
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
viniciusryaan@gmail.com

Resumo: Os jogos eletrônicos evoluíram ao longo das últimas décadas, especialmente em questões gráficas e narrativas. Observando a semelhança entre jornadas narrativas literárias e do mundo dos games, este trabalho tem como objetivo analisar as possibilidades de auxílio das narrativas dos jogos eletrônicos para o ensino de Literatura. Para esse fim, analisamos um minicurso com duração de quatro horas para o evento VegaXP Vol. 1, sobre a narrativa dos games, e duas aulas em uma escola de ensino básico, também sobre a temática da narrativa dos jogos eletrônicos, ambas ministradas pelos autores. A partir de uma abordagem qualitativa, foi possível notar maior engajamento dos alunos quando comparamos a narrativa de games com a narrativa de obras literárias conhecidas. Conclusivamente, foi possível perceber que a utilização dos jogos digitais em sala de aula pode auxiliar a compreensão dos alunos a respeito dos elementos da narrativa, uma vez que o domínio interativo dos games expande essas categorias clássicas e convida o jogador a ressignificar o universo fictício, contribuindo, portanto, com novas experiências.

Palavras-chave: Elementos da narrativa. Ensino. Jogos digitais. Mídias interativas.

POESIA E INFÂNCIA NA SALA DE AULA

Verônica Lucena do Nascimento
Escola Crispim Almeida
veronicalucenna@gmail.com

Resumo: Dentre os gêneros literários, a poesia é o que mais apresenta possibilidades na exploração de sentidos pela própria natureza de sua linguagem literária/ poética. Nesse sentido, pode aproximar o aluno da literatura, contribuir com sua formação leitora e oportunizar ao professor desenvolver trabalhos diversificados na sala de aula. Considerando esses fatores, bem como a realidade da leitura no Brasil, cujos dados da última pesquisa expostos na Revista Retratos da Leitura no Brasil (2019) são preocupantes e mostram a necessidade de buscarmos estratégias que diminuam a distância entre os indivíduos e a literatura, objetivamos neste trabalho discutir como o tema da infância pode propiciar experiências de leitura interessantes na sala de aula. A partir das reflexões de Colomer (2007; 2017), Jouve (2013) Pinheiro (2018), Zilberma (2006; 2008), dentre outros autores, discutiremos a importância da leitura literária na escola e apresentaremos uma experiência no Ensino Fundamental como três poemas que abordam o tema. Os resultados apontam que as crianças se identificaram com poemas e mostraram bastante receptivos ao gênero.

Palavras-chave: Poesia. Infância. Formação de leitores.

UM LUGAR PARA RETORNAR: ANÁLISE DE HOMEGOING, DE YAA GYASI COM BASE EM ESTUDOS PÓS-COLONIAIS

Lilian Prazeres Alves Bezerra
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
lilyalves64@gmail.com

Raissa Allyne Nascimento Souza
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
raissaallyne1@gmail.com

Rayanne V. Costa da Silva
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
costarayanne196@gmail.com

Resumo: O romance *Homegoing*, escrito pela ganesa Yaa Gyasi, narra a história das famílias de duas meio-irmãs nascidas em regiões distintas de Gana no século XVIII que têm destinos diferentes: Effia casa-se com um traficante de escravos e Esi é escravizada. A narrativa acompanha as vidas paralelas dos descendentes de Effia e Esi até os dias atuais, destacando como a escravidão influenciou suas construções de identidades. Ao focalizar em personagens historicamente silenciados pela colonização, *Homegoing* nos convida a refletir sobre as consequências atuais de um passado colonial. Neste artigo, propomos uma análise das personagens Effia e Esi embasada em estudos pós-coloniais (Bhabha, 1994; Ashcroft, Griffiths & Tiffin, 2010; Selden, Widdowson & Brooker, 2013), a partir dos conceitos de diáspora e deslocamento. Através de nossa análise, percebemos que as narrativas de Effia e Esi, bem como seus descendentes, evidenciam os efeitos desumanos e duradouros da colonização, resultando em um sentimento de deslocamento em ambas as linhagens, tanto a que fica em Gana quanto a que é escravizada nos Estados Unidos. A sensação de deslocamento, que, em *Homegoing*, está intrinsecamente ligada ao racismo e às violências sofridas pelas personagens, torna-se uma marca identitária das famílias e assume a forma de trauma transgeracional.

Palavras-chave: Literatura de língua inglesa. Diáspora. Deslocamento. Estudos pós-coloniais. Trauma transgeracional.

GT-17 PRÁTICAS INOVADORAS NO ENSINO DE LÍNGUA(GENS)

Laura Dourado Loula Régis
Universidade Federal de Campina Grande (PPGLE/UFPG)

Jeani Silva das Mercês
Universidade Federal de Campina Grande (PPGLE/UFPG)

Resumo: A partir da compreensão de inovação como “deslocamento ou reconfiguração dos modos rotineiros de raciocinar/agir/avaliar em questões de estudo e de ensino da língua” (SIGNORINI, 2007, p.9), este grupo de trabalho (GT) pretende promover uma discussão a partir de práticas teórico-metodológicas inovadoras no ensino de língua(gens). Para tanto, são revisitadas concepções paradigmáticas/pedagógicas de ensino (GAUTHIER E TARDIF, 2010; GAUTHIER, 2010) e da perspectiva inovadora de prática de análise linguística (DUTRA E RÉGIS, 2017; MENDONÇA, 2006; BEZERRA E REINALDO, 2020). Diante disso, o objetivo desta proposta é reunir trabalhos que proponham reflexões a partir de experiências pedagógicas, de análise de material didático e/ou de documentos oficiais, em contextos de formação (inicial ou continuada) e de atuação profissional.

Palavras-chave: Práticas inovadoras. Língua(gens). Reconfiguração.

“PROFESSOR(A), FORMAR LEITOR É FORMAR CIDADÃO!”: PRÁTICAS INOVADORAS DE LEITURA E DE ANÁLISE LINGUÍSTICA DIVULGADAS EM UMA FORMAÇÃO DOCENTE CONTINUADA ONLINE

Ana Irís Alves Santos
Secretaria de Educação de Taperoá - PB
profa.anairis@gmail.com

Resumo: As constantes transformações nas redes e mídias sociais estão promovendo mudanças significativas nas práticas leitoras mobilizadas pelo sujeito. Com vistas a tratar sobre a formação de leitores em meio a esse contexto, surgem cursos de formação docente continuada em modalidade online, desenvolvidos a partir do uso do produto digital videoaula. O presente trabalho busca analisar as práticas inovadoras de ensino do eixo leitura associadas ao eixo Análise Linguística/Semiótica referentes a textos multissemióticos compartilhados em redes sociais digitais- tais ações docentes são sugeridas em videoaula do curso “Formação on line”. Metodologicamente, a disponibilidade do objeto de análise em ambiente digital justifica uma investigação documental e netnográfica. O enfoque teórico concentrou-se em Coracini (2005) e Ribeiro (2022) sobre concepção de leitura discursivo-digital; Bezerra e Reinaldo (2020) com a relação da análise linguística com a leitura; e Dutra e Régis (2017) sobre a articulação dos eixos leitura e AL em atividades de estudo de textos midiáticos. Os resultados sinalizam que a videoaula “Formar leitores é formar cidadãos” divulga um modelo de leitura permeado pelas tecnologias digitais, considerando, também, a articulação com AL a partir da identificação e desconstrução das escolhas lexicais e semióticas presentes nos textos midiáticos selecionados.

Palavras-chave: Formação docente. Leitura. Videoaula. Análise Linguística. Semiótica.

A LITERATURA INFANTIL NA FORMAÇÃO DE LEITORES: UMA PERSPECTIVA ATRAVÉS DA LIBRAS.

Clarissa Carlos Veloso
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
clarissasilva27@gmail.com

Dayane Claret Adelino Gouveia
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
dayaneclaret@hotmail.com

Marcia Roberta do Nascimento Silva
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
marciasilva9@gmail.com

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo apresentar um relato de experiência ao promover uma oficina literária, suas contribuições para a formação do leitor e desenvolvimento humano dentro da sociedade através da literatura no contexto da educação infantil e juvenil. A literatura infantil é um gênero literário de suma importância para incentivar e desenvolver a imaginação, emoções e sentimentos de forma prazerosa e significativa da criança, visto a sua importância, o presente trabalho se desenvolveu a partir da disciplina de Literatura infanto-juvenil, ofertada no curso de Letras-Libras, onde nela, os alunos propuseram uma oficina com estratégias para o ensino de literatura voltada para crianças surdas em sala de aula, no qual foi feita a escolha de um texto literário em libras “A abelha policial” de Rodrigo Custódio da Silva criado em libras para crianças surdas. O intuito da oficina foi enfatizar o interesse do público surdo pela literatura com estratégias de ensino aplicadas, que foram baseadas no referencial Gregorin Filho (2009), Cap; 6. O autor mostra a importância de uma sequência didática estar alinhada com o ensino da literatura, respeitando as leis nacionais de currículo, também, as experiências e realidade dos alunos. Bem como, traz estratégias a serem tomadas pelo professor ao trabalhar a literatura em sala de aula, a fim de verificar o contato com a literatura e direcionar, conforme o perfil do aluno. Os resultados possibilitaram evidenciar que a prática com o uso dessas estratégias desenvolvida na oficina auxilia no aprendizado da criança surda e desenvolve uma interação na qual o indivíduo surdo se sente incluído em seu ambiente escolar. Concluímos que tal trabalho foi satisfatório, pois o ensino da literatura infantil vem sendo utilizado em sala como auxiliador no desenvolvimento da aprendizagem e o aluno surdo tem de ter acesso aos diferentes elementos culturais que formam o cidadão e a sociedade, reconhecendo a dimensão da literatura.

Palavras-chave: Oficina literária 1. Literatura infantil 2. Estratégias 3. Aluno surdo 4.

AS CONTRIBUIÇÕES DAS TDICs ATRAVÉS DOS USOS MULTIMODAIS DA LINGUAGEM: UM OLHAR DIALÓGICO DAS PRÁTICAS INOVADORAS NO ENSINO E AGIR DOCENTE

Eliete Correia dos Santos
Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)
professoraeliete@hotmail.com

Áquila Sartori Mesquita Rocha
Universidade Federal de Campina Grande (PPGLE/UFPG)
aquila.sartori@estudante.ufcg.edu.br

Josenilda Santos Luiz
Universidade Federal de Campina Grande (PPGLE/UFPG)
josenilda.santos@estudante.ufcg.edu.br

Resumo: No atual cenário educacional, o processo de ensino e aprendizagem tem passado por transformações significativas, no que se refere ao trabalho docente com as TDICs, possibilitando transformações inovadoras no ensino de línguas(gens). Nestes termos, o professor em seu agir passa a ser visto como um mediador das práticas de ensino. Nosso objetivo consiste em refletir as contribuições das TDICs através dos usos multimodais da linguagem em diferentes contextos do processo de ensino e aprendizagem como práticas inovadoras. Trata-se de um estudo bibliográfico subsidiado por autores que dialogam com as práticas sociais da linguagem e TDICs como: (BAKHTIN, 1997, 2017; AMORIM, 2009; KENSKI, 2003, 2008, 2012; AOKI, 2004; SANTOS, 2013; XAVIER, 2018; REGIS, 2016; ROCHA, 2023, SANTOS, 2023) entre outros estudiosos que dialogam com trabalhos recentes e de temática semelhantes. Nestes termos, ressaltamos a importância do agir docente e sua formação como indispensável para o trabalho com as TDICs no ensino de línguas. Com fundamento nas ideias expostas neste artigo, observa-se que a inovação nas práticas através das TDICs se firma como relevante instrumento docente para promover a autonomia e a aprendizagem dos alunos em processo de desenvolvimento das competências e habilidades linguísticas.

Palavras-chave: Contribuições das TDICs. Usos multimodais da linguagem. Práticas inovadoras.

CONTRIBUIÇÕES DE TECNOLOGIAS DIGITAIS COMO INTERFACES ALTERNATIVAS NO ENSINO DE LIBRAS PARA OUVINTES

Emanuel Everton Grangeiro da Silva
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
Emanueleverton0@gmail.com

Resumo: Em um contexto permeado pela cultura digital, apontado por Xavier (2023), as tecnologias digitais emergem como elementos facilitadores do desenvolvimento que promovem inclusão e interação social no cenário educacional. Este estudo busca explorar o uso dessas tecnologias como interfaces alternativas para o ensino da Língua Brasileira de Sinais (Libras) como segunda língua (L2) para ouvintes. O objetivo geral é identificar as tecnologias digitais como interfaces alternativas no ensino de Libras como L2 para ouvintes. Ademais, os objetivos específicos são, apresentar e categorizar a possível aplicabilidade das interfaces estudadas apontando seus aspectos positivos e negativos no ensino de Libras como L2 para ouvintes; sugerir melhorias para as interfaces que compuseram a pesquisa em relação ao ensino de Libras em contexto de L2 para ouvintes. Aguiar (2019) fundamenta a relevância do ensino de Libras como L2 para ouvintes, enquanto Kenski (2003) e Mercado (2002) destacam a contribuição da tecnologia na educação. A pesquisa é de abordagem qualitativa e descritiva de natureza bibliográfica que explora tecnologias digitais tais como, Librário, LibrasLab, SAELL (Sistema de Apoio aos Estudos da Libras como L2) e o Youtube - Canal Min e as Mãozinhas. Na análise destaca-se a importância do design, conforme Uchoa (2022), na atração e interação do usuário. Os resultados evidenciam fragilidades nas tecnologias, especialmente nos aspectos espaço-visual-gestual da Libras e na atratividade do layout. Este estudo contribui para a melhoria dessas interfaces, promovendo a interação social, a inclusão dos ouvintes na comunidade surda e a disseminação da cultura surda por meio do estímulo ao uso de tecnologias digitais no ensino- aprendizagem da Libras. Apesar do crescimento de estudos nesse campo, identificou-se uma escassez de tecnologias direcionadas ao ensino de Libras como L2, indicando a necessidade premente de desenvolvimento de novas interfaces. Assim, a pesquisa propõe melhorias de usabilidade, estrutura e serviços oferecidos por essas tecnologias, abrindo caminho para futuras pesquisas.

Palavras-chave: Tecnologias digitais 1. Libras como segunda língua 2. Interfaces 3.

PRÁTICAS DE ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA EM ENUNCIADOS DE LEITURA SUGERIDOS EM LIVROS DIDÁTICOS DO ENSINO MÉDIO

Ana Irís Alves Santos
Secretaria de Educação de Taperoá - PB
profa.anairis@gmail.com

Mikaely Kelly Carreiro de Araújo
mikaelykelly22@gmail.com

Resumo: A era do compartilhamento digital de informações exige do profissional docente práticas inovadoras que não apenas apresente e classifique os recursos linguísticos e semióticos, mas, principalmente, promovam a compreensão do uso intencional de palavras. Conforme isso, o objetivo deste artigo é compreender as práticas de Análise Linguística propostas em função da formação de leitores críticos divulgadas nos livros didáticos destinados ao público do Ensino Médio. Apoiamo-nos em Tardelli (2002) sobre o livro didático em sala de aula. Mendonça (2006; 2007) com a AL enquanto prática de linguagens, bem como Bezerra e Reinaldo (2020) sobre a prática de estudos linguísticos direcionada para o trabalho pedagógico. Marcuschi (2005) com a elaboração de enunciados referentes ao eixo leitura. Metodologicamente, este trabalho é de base qualitativa e de abordagem indutiva a partir dos dados coletados nos LD's (Creswell, 2002). Das propostas selecionadas, há um número expressivo de práticas de Análise Linguística/Semiótica que valorizam a linguagem em uso, contudo, enfatizam a nomenclatura e a classificação gramatical, logo, distante da dialética uso-reflexão-uso da língua. Portanto, reafirmamos a relevância de um mediador que possa contribuir para formação de leitores proficientes em fazerem uso da palavra e das regras gramaticais, dentro e fora da escola.

Palavras-chave: Análise Linguística/Semiótica. Livro didático. Práticas de ensino. Materiais de ensino.

PROFESSORES DE INGLÊS EM (TRANS)FORMAÇÃO INICIAL ENQUANTO (RE)DESIGNERS (MULTIMODAIS) DE MATERIAIS DIDÁTICOS

Rivaldo Ferreira da Silva
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)
rivaldoferreira17cl@gmail.com

Resumo: Quando inseridos em ecossistemas de ensino e aprendizagem de Línguas Adicionais (Inglês), o/a docente necessita fazer uso de Materiais Didáticos (doravante MDs) significativos, contextualizados, interativos e personalizados. Nesses moldes, faz-se necessário considerar, dialogar e situar as aulas em cenários, atores e ações para que estes MDs possam direcionar os agentes do processo para ações de (trans)formação e reflexão crítica. Assim sendo, esta pesquisa, em fase de desenvolvimento e apoiada no âmbito teórico-metodológico da Linguística Aplicada Crítica (LAC), vem sendo motivada por dois fatores, a saber: (i) necessidade de conduzir professores em formação inicial a práticas de (re)design multimodal de MDs e (ii) curiosidade do pesquisador/professor formador em verificar as contribuições da adaptação/elaboração de MDs para a formação docente inicial de professores de inglês. Dessa forma, objetiva-se, em linhas gerais, investigar de que forma professores em (trans)formação atuam enquanto (Re)Designers (Multimodais) de MDs para o ensino crítico de Língua Inglesa. Tratando-se de objetivos específicos, visa-se (i) Discutir sobre produção e adaptação de MDs e (trans)formação docente; (ii) Relatar como se deu o processo de (re)design de MDs a partir do componente curricular de Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs); (iii) Verificar e analisar quais são as principais contribuições do processo de (re)design de MDs para a (trans)formação inicial de professores de inglês. Quanto à metodologia, esta investigação é de abordagem qualitativa, de objetivos exploratórios e de procedimentos de Relato de Experiência com traços de um Estudo de Caso. Nosso endereçamento teórico discute sobre (Trans)formação Docente (Oliveira; Foerste, 2023; Freire; Leffa, 2013; Paiva, 1997; Kleiman, 2001; Freire, 1991) e Produção e Adaptação de MDs (Leffa; Costa; Beviláqua, 2019; Rojo, 2013; Leffa; Irala, 2014; Silva; Souza, 2024). Como corpora, tem-se 3 (re)design de MDs e suas respectivas autorreflexões.

Palavras-chave: (Trans)formação Inicial. Língua Inglesa. Materiais Didáticos.

TRANSPOSIÇÃO DIDÁTICA: DO PRESCRITO AO REALIZADO E (RE) FORMAÇÃO DOCENTE.

Alisson dos Santos França
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
alisson.franca@estudante.ufcg.edu.br

Breno Silva Andrade
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
brenosilvaandrade@hotmail.com

Denise Lino de Araújo
Universidade Federal de Campina Grande (UAL/UFCG)
Denise.lino@professor.ufcg.edu.br

Resumo: A pesquisa ora apresentada tem como objetivo analisar a transposição didática interna durante o contexto de docência pandêmica, ou seja, no Ensino Remoto Emergencial (ERE). Assim sendo, buscamos compreender quais foram os encaminhamentos didáticos realizados em práticas de linguagens consideradas como exitosas. Para tal alcance, seguimos três objetivos, a saber: (1) documentar a avaliação docente relativa a fatores propiciadores de experiências de ensino exitosas; (2) identificar os fatores que influenciaram a atuação docente e (3) relacionar as experiências de êxito ao prescrito pela Base Nacional Comum Curricular. Diante disso, tivemos como aporte teórico os estudos de transposição didática interna, que é realizada pelo professor em sala de aula. Quanto ao método, trata-se de uma pesquisa exploratória com um procedimento de dados pela pesquisa narrativa, em que os dados foram gerados a partir de entrevistas semi-estruturadas com os professores contatados. Os resultados apontaram para diferentes maneiras cuja transposição didática interna emerge de acordo com os contextos escolares. Nesse sentido, buscou-se superar o pragmatismo conteudista da elaboração de atividades em prol do aprendizado. Concomitantemente, em realidades cujo auxílio docente inviabilizava-se pelo distanciamento social obrigatório, a literatura foi vista e trabalhada como forma de didatização e conforto. Quando reunidos on-line, as atividades buscavam o engajamento envolvendo questões culturais e sociais que despertam o interesse e a participação discente.

Palavras-chave: Transposição didática. Currículo. Experiências exitosas.

GT-18 TEMAS LIVRES EM LÍNGUA(S), LINGUÍSTICA E ENSINO

Milene Bazarim
Universidade Federal de Campina Grande (UAL/UFCG)

Antonio Naéliton do Nascimento
Universidade Federal de Campina Grande (PPGLE/UFCG)

Resumo: Neste GT, serão aceitos trabalhos de diversas perspectivas teóricas e metodológicas que contemplem discussões sobre línguas (Língua Portuguesa, Língua Francesa, Língua Inglesa e Língua Espanhola), ensino e aprendizagem de línguas e linguística.

Palavras-chave: Línguas. Ensino e aprendizagem de língua(e). Linguística.

A AÇÃO DOCENTE E AS INFLUÊNCIAS DOS PARADIGMAS EDUCACIONAIS

Daiane Soares da Silva
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
daiane.soares@estudante.ufcg.edu.br

Resumo: Este trabalho tem por objetivo analisar a influência dos paradigmas de ensino na ação docente nas aulas de Língua Portuguesa. Para tanto, trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo estudo de caso, que foi desenvolvida em uma escola estadual no município de Campina Grande do Estado da Paraíba. As turmas observadas foram o 6º ano (D, E) e 7º ano (D, E), entre os dias 26 de fevereiro a 05 de março de 2024. Os dados analisados foram anotações feitas no diário de campo. Os resultados apontam que predomina a tendência conservadora de análise linguística baseada, somente, nas prescrições da gramática tradicional/normativa. A partir disso, é possível concluir que está subjacente à prática docente observada o paradigma conservador na sua abordagem tradicional. Esses resultados indicam que o paradigma conservador no ensino de Língua Portuguesa ainda não foi superado, o que implica em uma carência metodológica e leva a um não protagonismo do aluno.

Palavras-chave: Paradigma. Paradigma conservador. Abordagem tradicional. Tendência conservadora. Língua Portuguesa.

ANÁLISE CONTRASTIVA SOBRE A UTILIZAÇÃO DO INGLÊS AFRO-AMERICANO ATRAVÉS DAS FALAS DO PROTAGONISTA DO FILME INFILTRADO NA KLAN

Ana Caroline Barbosa de Souza
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
caroline.barbosa@estudante.ufcg.edu.br

Resumo: O filme “Infiltrado na Klan” (2018) retrata a história de Ron, um policial afro-americano que, por telefone, infiltra-se na Ku Klux Klan (KKK) utilizando sua fluência no inglês vernacular e no Inglês Afro-Americano (IAA), dialeto historicamente situado dentro das comunidades afro-americanas nos Estados Unidos. Baseando-se em estudos sobre IAA (SCHILLING & WOLFRAM, 2016; GREEN, 2002), esta pesquisa tem como objetivo analisar, de forma contrastiva, o uso do IAA e do inglês vernacular pelo protagonista do filme. Desse modo, para a análise consideramos aspectos linguísticos estruturais, semânticos e fonológicos das falas do protagonista, em dois contextos comunicacionais: (1) em suas conversas com a KKK pelo telefone e (2) diálogos no seu cotidiano, buscando identificar as diferentes marcas discursivas utilizadas e entender os efeitos do discurso em cada contexto. Os resultados preliminares apontam que o personagem realiza suas falas através de diferenças lexicais, estruturais e fonológicas, em que, por um lado, ao escolher o inglês vernacular, constrói sentenças com características estruturais padronizadas pela língua e as reproduz sem a omissão de nenhum som. Já no uso do IAA, as sentenças são construídas com ausência de verbos auxiliares e/ou marcadores verbais, além da reprodução sonora ser marcada pela entonação distinta do inglês vernacular.

Palavras-chave: Inglês Afro-Americano. Análise linguística. Dialeto. Infiltrado na Klan.

ANÁLISE DE COMO A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR TRATA A PRODUÇÃO TEXTUAL NO 3º ANO DO ENSINO MÉDIO

Maria Suelha Nunes Marcelino
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
Suelhanunes@yahoo.com.br

Matheus Santana da Silva Nascimento
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
matheussantana5000@gmail.com

Resumo: O presente artigo pretende analisar como a produção textual do 3º ano do Ensino Médio se faz presente dentro da Base Nacional Comum Curricular e como isso afeta o ensino de Língua em relação a esse íterim. Para tanto, tomamos como fonte desta o documento da BNCC. Na tentativa de apresentar uma análise esquemática. Em seguida estudaremos os paradigmas de ensino e quais suas influências nas produções textuais dos alunos do nível de ensino pesquisado. Ao final, conclui-se que as produções textuais estão interligadas aos paradigmas condizentes com o documento da BNCC. Assim, é fato que o documento, norteia as produções textuais, no arcabouço o qual acredita. O estudo se deu a partir das nossas inquietações sobre Produções textuais no que refere-se ao recorte do 3º ano do Ensino Médio. Essa pesquisa é relevante para os alunos do curso de Letras, como também para os estudiosos do documento pesquisado, tendo em vista os resultados encontrados.

Palavras-chave: Produção textual. Ensino de língua. Paradigmas.

HORIZONTES INTERDISCIPLINARES DECOLONIAIS NA FORMAÇÃO DOCENTE DO CURSO DE LETRAS EaD

Priscila Nunes Brazil
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
priscila.nunes@estudante.ufcg.edu.br

Helaine de Souza Maciel
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
helaine.smaciel09@gmail.com

Resumo: No âmbito da formação docente em Letras, conduzimos um estudo interdisciplinar com uma turma do 9o período, buscando inovação e integração de metodologias ativas, pedagogia para comunicação e perspectivas decoloniais. Durante o processo, adotamos dinâmicas participativas, debates críticos e análise profunda de materiais didáticos. Os resultados revelaram um engajamento significativamente aprimorado dos/as alunos/as, refletido em maior autonomia no processo de aprendizagem e uma sensibilidade em crescimento para questões interculturais e de descolonização do conhecimento. Ao final do estudo, pudemos constatar que essa abordagem não só aprimorou a formação docente dos participantes, mas também promoveu a emergência de práticas pedagógicas mais reflexivas e alinhadas com os desafios contemporâneos enfrentados na área de Letras. A integração dessas estratégias não apenas potencializou o engajamento dos alunos, mas também estimulou uma visão crítica e transformadora da educação, contribuindo para a construção de um ambiente acadêmico mais plural e dinâmico.

Palavras-chave: Formação Docente. Ensino Superior. Curso de Letras. Decolonialidade.

INTERAÇÕES DIALÓGICAS EM POSTAGENS SOBRE A DISCUSSÃO DA LINGUAGEM NEUTRA NA REDE SOCIAL INSTAGRAM

Leandro do Nascimento
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
Leandrodonascimento554@gmail.com

Alisson dos Santos França
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
Alissonfranca46@gmail.com

Manassés Morais Xavier
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
Manasses.morais@professor.ugcg.edu.br

Resumo: As redes sociais têm sido um espaço de interações dialógicas cada vez mais notáveis, em suas postagens observamos que os usuários podem expressar suas posições referentes aos mais variados temas. As discussões referentes à “Linguagem Neutra” têm sido cada vez mais frequentes nos ambientes digitais, ambientes que permitem seus usuários expressarem de forma democrática suas posições ideológicas. O objetivo deste trabalho, portanto, consiste em investigar como ocorrem as relações dialógicas em postagens sobre o tema da Linguagem Neutra na rede social Instagram. Para a coleta de dados, escolhemos algumas páginas jornalísticas e de conteúdos sobre a Língua Portuguesa, cujas interações foram objetos de nossa análise. Os resultados parciais revelam que essas interações ocorrem permitindo que seus usuários expressem suas posições tanto contra ou favoráveis em relação ao tema. Podemos inferir que essas interações ganham um tom diferente quando o assunto envolve, diretamente, a prática docente em sala de aula, podendo ter consequências diversas para os indivíduos envolvidos.

Palavras-chave: Linguagem Neutra. Redes Sociais. Interações.

O USO DA FANFICTION EM ATIVIDADES DE ESCRITA E LEITURA DO ESTUDANTES DE LÍNGUA INGLESA NO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS

Sabrina Duarte Pereira
Universidade Estadual da Paraíba
sabrina.duarte@aluno.uepb.edu.br

Mayra Nascimento Lopes
Universidade Estadual da Paraíba
mayra.lopes@aluno.uepb.edu.br

Isabela Christina do Nascimento Sousa
Universidade Estadual da Paraíba
isabela.sousa@servidor.uepb.edu.br

Resumo: O trabalho com gêneros textuais pode ser uma ferramenta importante para o desenvolvimento da leitura e escrita dos estudantes do Ensino Básico. Nesse sentido, considerando como escopo a literatura e seus diversos gêneros textuais, a Fanfiction pode ser um gênero acessível para os estudantes. Assim, por meio de atividades com gênero, os professores de língua inglesa têm acesso a conteúdos atuais capazes de despertar o interesse desses leitores. Este trabalho tem como objetivo investigar como o uso da Fanfiction fornece ferramentas para melhorar as habilidades de leitura e escrita dos estudantes de língua inglesa do ensino básico. Partindo de uma pesquisa exploratória e qualitativa, embasada em Bordini e Carlos (2012); Morais, Cordeiro e Luz (2019); Lima (2019) e Ferreira (2020), entende-se que o uso de atividades de leituras semanais e a produção de resumos de Fanfictions podem melhorar a capacidade de leitura e escrita dos estudantes de língua inglesa do Ensino Fundamental Anos Finais.

Palavras-chave: Literatura. Fanfiction. Leitura. Escrita.

PARADIGMAS DE ENSINO SUBJACENTES À PRÁTICA DOCENTE DE LÍNGUA PORTUGUESA NO ENSINO MÉDIO (EM): UM ESTUDO DE CASO

Nathalia Silva Souza
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
nathalia.souza@estudante.ufcg.edu.br

Resumo: Partindo da observação de aulas no Ensino Médio (EM), este artigo objetiva analisar a influência dos paradigmas educacionais na prática do docente de Língua Portuguesa. A metodologia baseou-se em uma abordagem de pesquisa qualitativa do tipo estudo de caso. Foram feitas observações de aulas de Língua Portuguesa em turmas de 1ª e 2ª séries do EM, de uma escola estadual, no município de Campina Grande – PB, de março a abril de 2024. O corpus analisado foram as anotações em diário de campo, bem como as atividades e avaliações elaboradas pelo docente. As atividades analisadas contemplam leitura, escrita e análise linguística (AL). A concepção de leitura que prepondera é a compreensão. A prática de escrita predominante é a redação escolar. A tendência de AL é a conservadora e conciliadora. Essas concepções/tendências apontam que há uma oscilação entre os paradigmas conservador e da complexidade/emergente/innovador, visto que a prática adotada indica uma concepção holística, mas em outras circunstâncias apresenta-se a concepção tecnicista de ensino. Portanto, não há um único paradigma presente na prática docente, o que mostra a complexidade do processo de ensino-aprendizagem de LP.

Palavras-chave: Paradigmas de ensino. Língua Portuguesa. Complexidade do processo ensino-aprendizagem.



TESSITURAS DIALÓGICAS DA CINEMATOGRAFIA: O GÊNERO ANIMAÇÃO NA SALA DE AULA

Helaine de Souza Maciel
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
helaine.smaciell09@gmail.com

Priscila Nunes Brazil
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
priscila.nunes@estudante.ufcg.edu.br

Resumo: Este estudo se propõe a explorar o potencial do gênero animação como catalisador do processo de ensino-aprendizagem no ensino fundamental, à luz da perspectiva bakhtiniana. Investigamos como o cinema, especificamente o gênero animação, pode promover o diálogo em sala de aula, a reflexão e a construção de significados entre os alunos do 6º ano do Ensino Fundamental. Para alcançar esse objetivo, adotamos uma metodologia que envolveu a seleção criteriosa de filmes adequados ao contexto educacional, seguida de atividades que estimularam a interação e a discussão entre os alunos, promovendo a reflexão crítica e a construção de significados. Os resultados revelaram um maior engajamento dos/as alunos/as, um aumento na capacidade de expressão e na compreensão dos temas abordados nos filmes, além de um maior desenvolvimento das habilidades de análise e interpretação. Concluimos que o uso do cinema, especialmente do gênero animação, como dispositivo pedagógico pode ser altamente benéfico no ensino fundamental, proporcionando uma experiência de aprendizagem significativa, estimulando o pensamento crítico e contribuindo para a construção de uma relação mais dinâmica e participativa entre alunos/as e conteúdo educacional.

Palavras-chave: Gênero Animação. Ensino Fundamental. Cinematografia. Ensino-aprendizagem.

UMA BREVE ANÁLISE ENTRE CODE-SWITCHING E LANGUAGE-CHOICE EM RECURSOS MIDIÁTICOS INTITULADOS: VIVA - A VIDA É UMA FESTA, A CASA DO DRAGÃO E O SENHOR DOS ANÉIS

Claryce Cunha de Araújo Torres
Universidade Estadual da Paraíba
torresclaryce@gmail.com

Maria Vitória Gonçalves Maciel
Universidade Estadual da Paraíba
mv70690@gmail.com

Celso José de Lima Jr.
Universidade Estadual da Paraíba
celsojunior122@gmail.com

Resumo: Este trabalho objetiva analisar os fenômenos de code-switching e language-choice nas mídias sociais intituladas como Coco da Pixar Animation, Casa do Dragão da HBO e o Senhor dos Anéis da Amazon Prime, considerando diferentes contextos sociais, e como a língua nativa influencia a forma como uma pessoa é vista em uma sociedade que tenha outra língua materna. Consideramos, neste trabalho, situações que ocorrem em um mundo ficcional ou real, adotando recursos midiáticos, como séries de TV e filmes, apoiados na visão de Trudgill (2000), Cristino (2007), Bianco (2007) e outros. Portanto, uma breve explicação sobre troca de código e escolha de idioma será feita para esclarecer sua importância e como este uso é desenvolvido na sociedade. Assim incluindo a linguagem inventada que expressa sentimentos e interesses humanos. Ademais, destacamos que esses dois aspectos da mudança linguística podem influenciar o discurso humano expressando sua necessidade de identidade, como meio de se conectar à cultura de seus ancestrais e aos aspectos que a cercam. Ao concluirmos, percebemos que a escolha e a troca de linguagem são etapas essenciais para a comunicação humana, pois as intenções inerentes à escolha e troca de linguagem são a expressão e os resultados do âmagio humano.

Palavras-chave: Code-switching. Language-choice. Identidade. Cultura. Linguagem inventada.

